



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

Relatório Qualidade UCP

2024

RQUCP (2024) – V01P

Índice

I.	Abreviaturas e Acrónimos.....	1
1.	Proémio técnico.....	3
2.	Introdução.....	4
3.	Monitorização do PDE.....	5
4.	Monitorização do Plano da Qualidade.....	6
5.	Avaliação de Macroprocessos	7
5.1.	Ensino	7
5.1.1.	Contexto Interno.....	7
5.1.2.	Contexto Externo.....	14
5.1.3.	Aspetos mais relevantes	15
5.2.	Investigação	22
5.2.1.	Contexto Interno.....	22
5.2.2.	Contexto Externo.....	24
5.2.3.	Aspetos mais relevantes	25
5.3.	Responsabilidade Social Universitária	26
5.3.1.	Contexto Interno.....	26
5.3.2.	Contexto Externo.....	27
5.3.3.	Aspetos mais relevantes	29
5.4.	Recursos	41
5.4.1.	Contexto Interno, Externo e Aspetos Relevantes.....	41
5.5.	Transversais	45
5.5.1.	Contexto Interno, Externo e Aspetos Relevantes.....	45
6.	Conclusões.....	72

Lista de tabelas

Tabela 1 Lista de abreviaturas e acrónimos.....	1
Tabela 2 Número de diplomados e a sua variação anual, percentagem de graduados no tempo previsto.....	9
Tabela 3 Prosseguimento de Estudos entre diplomados.....	12
Tabela 4 Evolução percentual do número de estudantes internacionais matriculados nos CE e CE em associação com IES estrangeiras	17
Tabela 5 Evolução de estudantes regulares internacionais em CE com grau, excluindo mobilidade de crédito incoming	46
Tabela 6 Evolução de nacionalidade dos estudantes regulares internacionais em CE com grau.	46
Tabela 7 Evolução do nº de estudantes em mobilidade internacional de estudos	48
Tabela 8 Número de programas e unidades curriculares oferecidos em inglês...	49
Tabela 9 Peso dos estudantes regulares internacionais em CE com grau por ciclo de estudo.....	54
Tabela 10 Peso dos estudantes regulares internacionais em CE com grau por área ISCED	55
Tabela 11 Evolução do nº de estudantes em mobilidade internacional de estudos incoming por ciclo de estudos.....	55
Tabela 12 Evolução da classificação UCP em rankings	55

Lista de figuras

Figura 1 Número de estudantes inscritos em CE conferentes de grau na UCP, por nível de ensino (fonte: DGEEC).....	7
Figura 2 Evolução da média das classificações positivas nas unidades curriculares	8
Figura 3 Evolução da taxa de aprovação dos Estudantes nas unidades curriculares	8
Figura 4 Resultados do Inquérito Pedagógico UCP, distribuído por Escalões de Avaliação em três anos.....	9
Figura 5 Taxa de Atividade profissional dos diplomados de três gerações	10
Figura 6 Situação Profissional diplomados.....	11
Figura 7 Avaliação do curso pelos diplomados, geração 2022-23 (menos de 9 meses após o diploma)	13
Figura 8 Número de publicações científicas da UCP produzidas em colaboração internacional.....	52
Figura 9 Publicações científicas indexadas na Scopus entre 2020-2024 por ODS	63
Figura 10 Classificação no "THE Impact Rankings", por ODS.....	70
Figura 11 Evolução do "score" da Universidade no THE Impact Ranking.	71

I. Abreviaturas e Acrónimos

Tabela 1 Lista de abreviaturas e acrónimos.

Denominação	Apresentação
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AVEPRO	Agência da Santa Sé para a Avaliação e a Promoção da Qualidade das Universidades e Faculdades Eclesiásticas
CARE	CAtólica REsearch
CASUS	CAtólica para a SUStentabilidade
CATCH	CAtólica TeaCH
CE	Ciclos de Estudo
ComQ UO	Comissão da Qualidade das Unidades Orgânicas
ComQ UCP	Comissão da Qualidade da Universidade Católica Portuguesa
CQ UCP	Conselho da Qualidade da Universidade Católica Portuguesa
CRB	Centro Regional de Braga
CRP	Centro Regional do Porto
CRV	Centro Regional de Viseu
DGEEC	Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGES	Direção Geral de Ensino Superior
E&A	Processo de Ensino e Aprendizagem
EHEA	European Higher Education Area (<i>Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES)</i>)
ENQA	European Association for Quality Assurance in Higher Education
ESG	Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area
EUA	European University Association
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
IES	Instituição(s) de Ensino Superior
IER	Instituto de Estudos de Religião
IG	Informação para Gestão
KPI	<i>Key Performance Indicator</i>
PDE	Plano de Desenvolvimento Estratégico
PI	Parte Interessadas (<i>stakeholders</i>)
PQ	Plano da Qualidade
RJAES	Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior

Denominação	Apresentação
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RJIIC	Regime Jurídico de Instituições de Investigação Científica
RQ	Relatório da Qualidade
SA	Serviços de Apoio
SM	Subcomissão de Macroprocesso
SQ	Sistema da Qualidade
UO	Unidade Orgânica (faculdade, escola ou instituto)
UC	Unidade Curricular
UCP	Universidade Católica Portuguesa

1. Proémio técnico

Pretende-se, com este documento, realizar uma introdução ao processo de monitorização e avaliação no âmbito do modelo para 2021-2025 do sistema da qualidade. É também realizada uma referência cruzada à Monitorização do Plano de Desenvolvimento Estratégico assim como do Plano da Qualidade. Estes 2 documentos juntamente com os relatórios da qualidade das unidades orgânicas serviram de base à reflexão e avaliação dos 9 Macroprocessos no que diz respeito ao contexto interno, contexto externo, aspetos mais relevantes de desempenho e propostas de ações de melhoria.

Notas:

- Durante a elaboração e aprovação do documento podem ser consultados vários unidades/serviços;
- Este documento entra em vigor à data de aprovação;
- O Sistema da Qualidade está permanentemente em melhoria pelo que este documento será revisto sempre que necessário;
- Uma revisão dos conteúdos pressupõe uma atualização da versão do documento;
- Existe apenas um original controlado do Relatório da Qualidade. Encontra-se com a Equipa da Qualidade.
- Todas as cópias impressas serão consideradas como cópias não controladas;
- **O documento encontra-se disponível para consulta Interna.**

2. Introdução

O ano de 2024 é marcado pelo início de um novo mandato da Reitora da UCP e pelo consequente anúncio das diretrizes que irão conduzir a atividade da universidade nos próximos anos.

Estabelecendo propósitos de reafirmação dos valores e missão da UCP, enquanto instituição de ensino superior de referência no panorama nacional e internacional, simultaneamente, a reitora e sua equipa assumem uma postura de inovação e melhoria contínua, estabelecendo novos projetos sustentados na diversidade dos saberes e áreas de conhecimento que compõem a Universidade.

Também em 2024 a UCP conheceu o resultado do processo de Avaliação Institucional, promovido pela A3ES, durante o ano anterior: acreditação, sem condições, pelo período máximo (6 anos).

Este resultado é o reconhecimento do trabalho demonstrado pela Universidade ao longo dos anos, assente em padrões de rigor e qualidade, que se traduzem nos resultados de alto nível alcançados nas suas diversas áreas de atuação, que vão deste o ensino, à investigação e à responsabilidade social da universidade, consolidado na sua forte matriz humanista e refletido nas práticas de responsabilidade social universitária implementadas.

O presente relatório, que apresenta uma análise abrangente dos resultados conseguidos em cada eixo – Missão, Recursos e Transversais – reflete este compromisso contínuo da Instituição com a excelência e inovação, expresso na sua **Missão: formar as pessoas, cultivar a ciência, renovar o país e o mundo pela excelência do exemplo (...).**

Inspirada no pensamento da sua reitora, a comunidade da UCP reconhece que os sucessos alcançados são resultado de um esforço colaborativo entre todos, em todas as unidades orgânicas, e que este projeto, por nunca estar acabado, inspira a todos e a cada um, a ir mais além no esforço pela superação.

(...) é fundamental para a prossecução da missão de risco que toda a universidade católica é, a consciência da sua natureza de projeto, coletivo e inacabado. E por isso, ao iniciarmos um novo ciclo, renovamos a insatisfação, o desejo de continuar a experimentar, a inovar para renovar.

Isabel Capeloa Gil

Discurso de Tomada de Posse – 3º mandato 15-11-2024

3. Monitorização do PDE

Existe um documento de Monitorização do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2021-2025 numa versão integral com informação detalhada na seguinte estrutura:

I – Sumário Executivo

- Indicadores Precusores

- Dashboard* Resumo

- Ponto de Situação das Iniciativas Estratégicas

- Principais Evoluções

- Destaques

- Decisões e Solicitações

II – Eixo Missão

- Ensino

- Investigação

- Responsabilidade Social Universitária

III – Eixo Recursos

- Pessoas

- Económico-Financeiros

- Infraestruturas

IV – Eixo Transversais

- Posicionamento Global

- Convergência e Inovação

- Sustentabilidade

V – Unidades Orgânicas

- Tabelas dos KPIs por Unidade Orgânica ou Centro de Investigação

- Relatório de Acompanhamento dos dados das Unidades Orgânicas

- Relatório de Acompanhamento dos dados dos Centros de Investigação

VI – Monitorização do Plano da Qualidade

4. Monitorização do Plano da Qualidade

De seguida apresenta-se um resumo da monitorização do Plano da Qualidade a 31 de dezembro de 2024. Existe um documento de Monitorização do Plano da Qualidade 2021-2025, numa versão integral, com informação detalhada.



Eixo	Macroprocesso	ID Seq	Iniciativa Estratégica	Estado	Owner	ODS
Missão	Ensino	IE01	E01-Institucionalização do modelo de Aprendizagem - Serviço	●	VR-IV	4, 8, 10, 11, 16
Missão	Ensino	IE02	E02-Católica Global Engagement	●	VR-IV	4
Missão	Ensino	IE03	E03-Ecologia Integral do Ensino	●	VR-IV	4, 8
Missão	Ensino	IE04	E04-Índice de Empregabilidade da UCP	●	VR-IV	8, 17
Missão	Ensino	IE05	E05-Capacitação dos docentes em metodologias de ensino	●	VR-IV	4
Missão	Investigação	IE06	I01-Aceleradora do Conhecimento	●	VR-PH	5, 8, 9
Missão	Investigação	IE07	I02-Open Science	●	VR-PH	4, 11, 16, 17
Missão	Investigação	IE08	I03-O Futuro da Investigação	●	VR-PH	5, 11, 12
Missão	Responsabilidade Social Universitária	IE09	RS01-Católica Voluntariado	●	VR_JMPA	4, 8, 11, 16, 17
Missão	Responsabilidade Social Universitária	IE10	RS02-Cultura do Cuidado	●	VR_JMPA	4, 10, 16, 17
Missão	Responsabilidade Social Universitária	IE11	RS03-Católica Global Development	●	Reitora	4, 8, 10, 17
Missão	Responsabilidade Social Universitária	IE12	RS04-Cultura@Católica	●	VR-PH	4, 11
Missão	Responsabilidade Social Universitária	IE13	RS05-Formar Lideranças para a Sociedade	●	VR-MM	5, 10, 16, 17
Missão	Responsabilidade Social Universitária	IE14	RS06-Cristianismo e Cultura	●	VR_JMPA	4, 10, 16, 17
Recursos	Pessoas	IE15	P01-Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos	●	ADM	8
Recursos	Pessoas	IE16	P02-Gestão do Talento da Sucessão	●	VR-IV e ADM	8, 16
Recursos	Pessoas	IE17	P03-Staff Academy - Programa de formação on-line para os colaboradores da UCP	●	VR-IV e ADM	4
Recursos	Económico-Financeiros	IE18	EF01-Sistema Integrado de Gestão 1 – Controlo de Gestão	●	Reitora	8
Recursos	Económico-Financeiros	IE19	EF02-Compras Sustentáveis UCP	●	ADM	12, 17

Eixo	Macroprocesso	ID Seq	Iniciativa Estratégica	Estado	Owner	ODS
Recursos	Infraestruturas	IE20	IF01-Sistema de Gestão Ambiental	●	VR-MAM	4, 6, 7, 9, 11, 12, 15, 17
Transversais	Posicionamento Global	IE21	PG01-European Knowledge Alliances	●	VR-IV e VR-PH	4, 5, 9, 11
Transversais	Posicionamento Global	IE22	PG02-Católica Global Alumni	●	VR-MAM	4, 8, 10, 17
Transversais	Posicionamento Global	IE23	PG03-Observatório de Tendências	●	VR-MM e VR-MAM	16, 17
Transversais	Convergência e Inovação	IE24	CI01-Católica Digital	●	CDO	4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17
Transversais	Convergência e Inovação	IE25	CI02-Sistema Integrado de Gestão 2 – Gestão Académica e Científica	●	Reitora	4, 9, 11, 16, 17
Transversais	Convergência e Inovação	IE26	CI03-Sistema Integrado de Gestão 3 – Católica BI	●	Reitora	4, 8, 16, 17
Transversais	Convergência e Inovação	IE27	CI04-Sistema da Qualidade	●	VR-MM	4, 8, 9, 16
Transversais	Convergência e Inovação	IE28	CI05-Construir o Campus Veritati	●	VR-MAM	4, 8, 9, 11, 15
Transversais	Convergência e Inovação	IE29	CI06-Especialização Inteligente	●	VR-MM	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17
Transversais	Sustentabilidade	IE30	S01-Governança SUSTENTÁVEL	●	VR-MM	4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17
Transversais	Sustentabilidade	IE31	S02-"Cadeiras ODS" – O nosso compromisso com a Humanidade	●	VR-IV	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17
Transversais	Sustentabilidade	IE32	S03-"Viver os ODS": Conferências Digitais sobre ODS"	●	VR_JMPA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17
Transversais	Sustentabilidade	IE33	S04-"CARE For Our Common Home"	●	VR-PH, VR_JMPA, VR-MM	5, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 17
Transversais	Sustentabilidade	IE34	S05-Reforçar relações (de Confiança) com Fornecedores	✗	VR_JMPA, ADM, PRs	8, 11, 17
Transversais	Sustentabilidade	IE35	S06-Programa "ÉS CAPAZ"	●	VR_JMPA	1, 4, 10, 17
Transversais	Sustentabilidade	IE36	S07-Mobilidade sustentável: "AINDA VENS DE CARRO?"	✗	VR-MAM	7, 11, 12, 13

5. Avaliação de Macroprocessos

5.1. Ensino

5.1.1. Contexto Interno

Salientam-se neste relatório os indicadores quantitativos mais relevantes no âmbito do Macroprocesso Ensino, e a respetiva evolução, bem como os aspetos de maior impacto no ambiente e na vivência do ensino e aprendizagem na UCP.

Analisando a sequência do total de estudantes em CE com grau da UCP (Figura 1), entre 2019-20 e 2023-24, temos um crescimento global de 14% no número de estudantes (entre 11.116 e 12.664, +1548 estudantes). Em todos os anos letivos considerados verifica-se aumento, com um pico de 5% 2022-23.

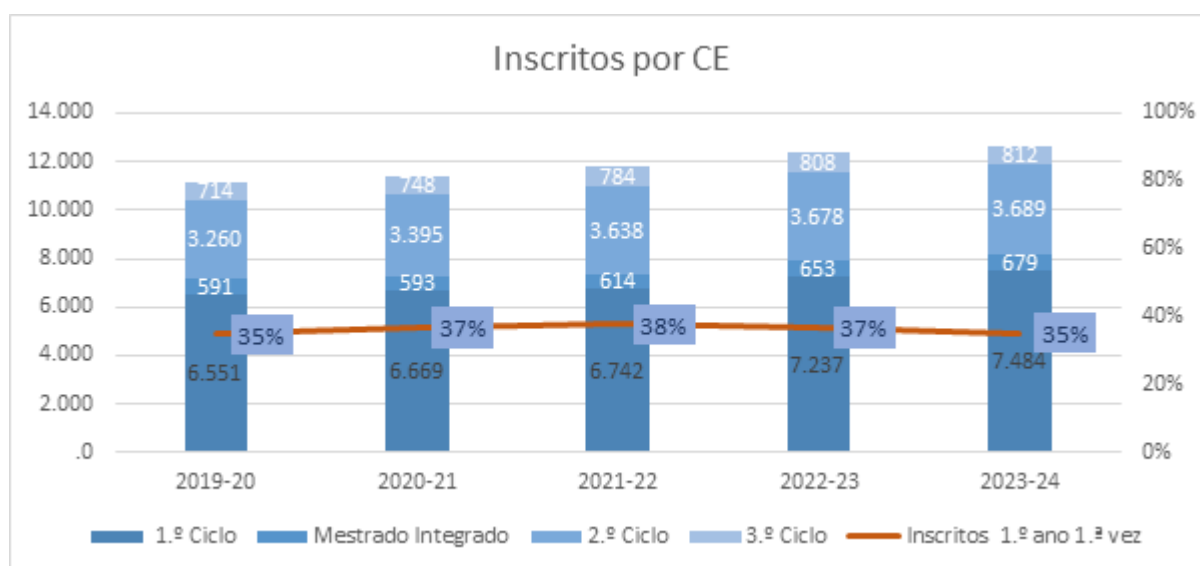


Figura 1 Número de estudantes inscritos em CE conferentes de grau na UCP, por nível de ensino (fonte: DGEEC)

Em 2023-24, o total de estudantes é de 12.664, o que representa um aumento de 2% face a 2022-23; o número total de estudantes cresce no 1º ciclo (3%) e em Mestrado Integrado (4%, o que é explicado pela acumulação de alunos no curso de Medicina), e apresenta ligeiríssimos aumentos (<1%) em Mestrado 2º ciclo e Doutoramento. Em sentido contrário, em 2023-24, o número de novos alunos matriculados no 1º ano diminuiu um pouco, -2% (n=-91), quebrando a tendência de crescimento anterior. Esta redução é mais acentuada no 1º ciclo (-4%, 81 estudantes), e um pouco contrariada por um aumento de 1% nos CE de Mestrado 2º ciclo. Importante a considerar, o número de novos alunos matriculados no 1º ano pela 1ª vez, representa em 2023-24, 35% do total de estudantes matriculados (nesta sequência temporal teve o seu valor mais elevado em 2021-22 com 38%).

Na análise do diferencial entre 2023-24 e 2019-20, encontramos diferenças negativas no número de alunos, com maior peso, na FFCS, na FT e no IGOS. Das UO que diminuíram o

número total de estudantes no último ano letivo, os casos de maior relevo serão os da ESB, com menos 28 alunos (ao longo dos anos, o total de estudantes apresenta variações, com aumentos e diminuições) e a Escola das Artes, que viu crescer o número de estudantes até 2021-22 (mais de 100 alunos desde 2017-18), mas apresenta uma quebra no último ano de 41 alunos, 9% do total. Mantêm-se como as quatro UO com mais estudantes ao longo do tempo: CLSBE, FCH, CPBS e Escola do Porto da Faculdade de Direito, com a CLSBE e a FCH a aumentarem o seu peso no total de estudantes da UCP.

Resultados académicos dos estudantes

Os resultados académicos dos estudantes nas unidades curriculares mantêm-se positivos na medida em que as taxas de aprovação são de 85% nas licenciaturas, e superior a 95% nos restantes ciclos de estudos.

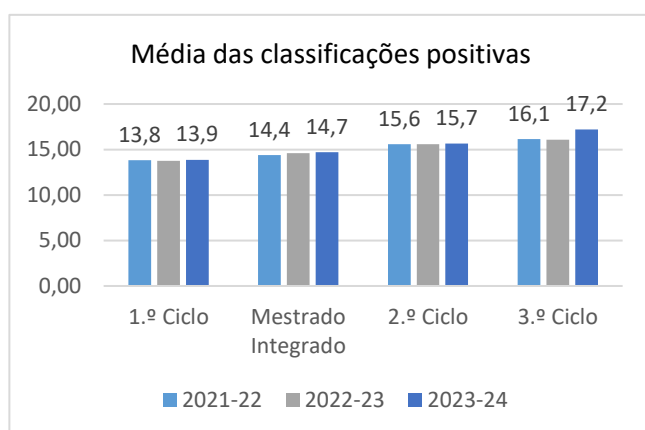


Figura 2 Evolução da média das classificações positivas nas unidades curriculares

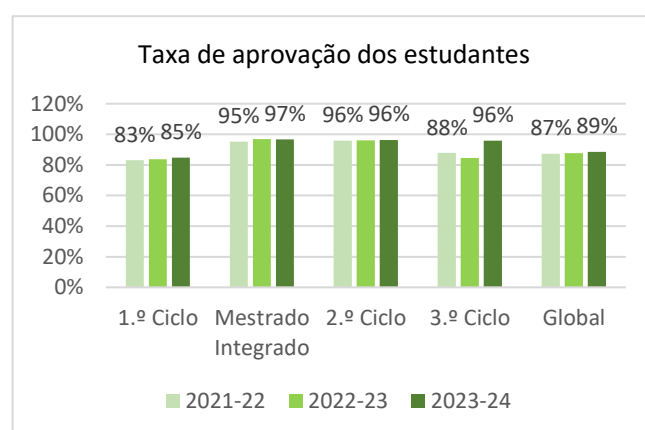


Figura 3 Evolução da taxa de aprovação dos Estudantes nas unidades curriculares

Após a pandemia foi observada uma tendência de pequena descida nos resultados dos estudantes nas UC, surgindo agora uma inversão, com pequenos crescimentos nas classificações positivas médias e também nas taxas de aprovação nas unidades curriculares.

O indicador de abandono no 1º ano 1ª vez foi calculado para os ciclos de estudos de formação inicial, licenciaturas e mestrados integrados. 17% dos estudantes matriculados no 1º ano pela 1ª vez em 2020-21 não se encontravam entre os matriculados em dezembro de 2022, o ano letivo seguinte. Em dezembro de 2024, dos estudantes matriculados no 1º ano pela 1ª vez no ano anterior, 2022-23, 15% estavam ausentes. Este é um indicador que merece atenção especial, estando em curso o projeto UCP4Sucess, financiado pelo PRR, programa Impulso Mais Digital, com o objetivo de promover o sucesso e reduzir o abandono escolar dos alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez, de âmbito institucional, abrange toda a universidade. Este projeto é implementado na sequência de outro dois com objetivos similares (Católica IN no CRP e CRB, e PROTEUS na Sede).

Inquérito Pedagógico (avaliação das UC e docência pelos estudantes)

No Inquérito Pedagógico, no qual os estudantes avaliam as unidades curriculares e a docência, a distribuição dos resultados mantém-se relativamente estável, com resultados ligeiramente mais positivos em 2023-24 do que em anos anteriores.

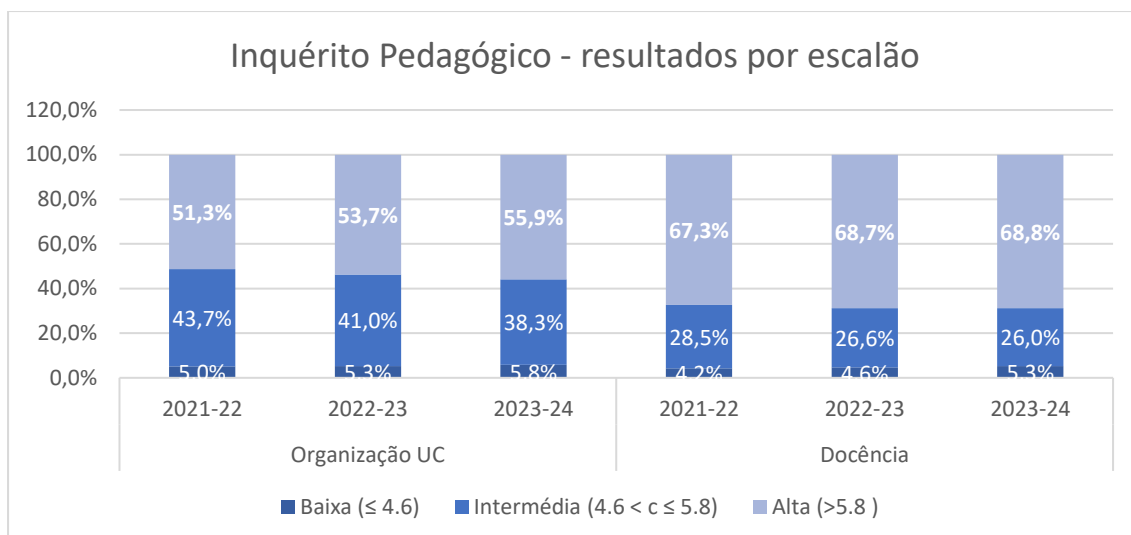


Figura 4 Resultados do Inquérito Pedagógico UCP, distribuído por Escalões de Avaliação em três anos

Organização das unidades curriculares

A análise dos dados agregados no nível institucional (UCP), encontra uma avaliação positiva das unidades curriculares em 2023-24 (56% das uc com Avaliação Alta), o que representa uma pequena melhoria face ao ano anterior.

Em 2023-24, a melhoria mantém-se nos resultados da avaliação nas licenciaturas (no escalão de avaliação Alta, a % de UC sobe de 45,3% em 2020-21 para 52,6%); na avaliação dos Doutoramentos, os resultados de 2023-24 são menos positivos do que no ano anterior (no escalão de avaliação Alta, a % de UC desce de 76,3% para 67,2%). Nos Mestrados, há pequenas diferenças.

A análise dos resultados diferenciados por UO leva à identificação de um conjunto de UO com uma melhoria clara nos seus resultados das quais se destacam a CPBS, FFCS, a FCH e a EPFD, com aumentos significativos das UC com resultados no escalão Avaliação Alta. Em sentido inverso, há UO com resultados decrescentes como a FMD, EE Lisboa e IGOS.

Docência

Em 2023-24, a avaliação da docência apresenta valores muito positivos (68,8% dos docentes com Avaliação Alta), nos três níveis de ensino. Passado um período de avaliações mais elevadas na docência, que coincide com a pandemia, os resultados da avaliação da docência tiveram uma quebra, e nos últimos 3 anos letivos, uma tendência de ligeira melhoria progressiva tal como na organização das UC.

Estes resultados assentam na avaliação das licenciaturas e mestrados, que apresentam essa melhoria sensível nos 3 anos, e contrariados nos Doutoramentos (nos quais, a % de UC no escalão mais positivo desce de 82,9% em 2022-23 para 76% em 2023-24). Ao nível das Unidades Orgânicas, destacam-se a FMD por ver reduzir-se a % de UC com avaliação Alta (de 52,9% para 32,48%) mas também a FEP e a CPBS. Com melhorias significativas, destacam-se a FCH, a EA e a FM.

Diplomados

Tabela 2 Número de diplomados e a sua variação anual, percentagem de graduados no tempo previsto

	Nº de Diplomados			Variação anual no Nº Diplomados (face ao ano anterior)			Graduados no tempo previsto ¹		
Nº Diplomados UCP	2021-22	2022-23	2023-24*	2021-22	2022-23	2023-24*	2021-22	2022-23	2023-24*
1.º Ciclo	1349	1451	1581	-13,1%	7,6%	9,0%	71,0%	66,4%	67,6%
Mestrado Integrado	116	89	95	34,9%	-23,3%	6,7%	71,6%	71,9%	71,6%
2.º Ciclo	1490	1595	1617	2,6%	7,0%	1,4%	69,5%	71,7%	64,8%
3.º Ciclo	46	61	94	-23,3%	32,6%	54,1%			
Total	3001	3196	3387	-4,7%	6,5%	6,0%	70,3%	69,3%	66,3%

O número de diplomados apresenta uma tendência longa de crescimento, que acompanha o crescimento do número de estudantes. Desde 2016-17, cresceu em todos os anos letivos com exceção de 2021-22 (o crescimento já tinha abrandado nos anos de 2019-20 e 2020-21). O indicador de Graduação no tempo previsto apresenta variações sem uma tendência única nestes três anos. Nos mestrados integrados (Teologia e Medicina Dentária) observa-se estabilidade em valores próximos de 72%; em licenciatura e mestrado 2º Ciclo encontra-se uma diferença negativa, entre 4 e 5%, entre 2021-22 e 2023-24 (neste último ano, respetivamente com 67,6% e 64,8% de diplomas obtidos no tempo previsto).

Inquérito aos diplomados UCP 2024 - Emprego e Prosseguimento de estudos

O Inquérito ao Emprego e Prosseguimento de Estudos dos Diplomados da UCP foi aplicado, pela primeira vez de forma abrangente a toda a universidade (com exceção da CLSBE), em 2024. A aplicação foi feita junto das duas gerações de diplomados mais recentes – 2021-22 e 2022-23 – de Licenciatura, Mestrado Integrado e Mestrado 2º Ciclo, tendo-se obtido taxas de resposta em torno dos 65% para ambas as gerações (1 de março de 2024 foi a data de referência das informações prestadas). Os mestres em Psicologia e os licenciados em Direito foram inquiridos para a geração 2022-23 e 2020-21, para que o inquérito abranja o período de transição entre o estágio realizado no âmbito da integração em Ordens Profissionais.

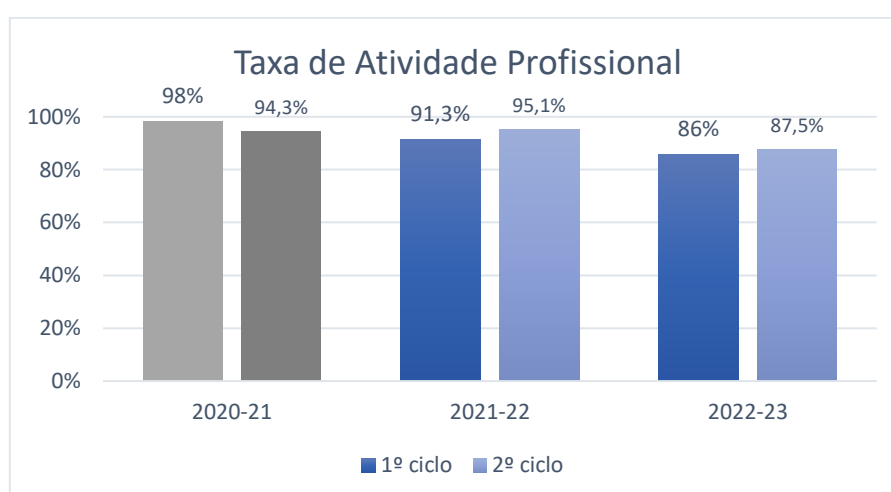


Figura 5 Taxa de Atividade profissional dos diplomados de três gerações

¹ O indicador Graduados no tempo previsto não foi calculado para o 3º ciclo; o modo de cálculo está em revisão.

Em 2021-22, um pouco mais de metade dos diplomados quis entrar no mercado de trabalho e, destes, 91,3% dos licenciados tinham já uma atividade profissional a 1 de março de 2024 (8,7% de desemprego), e 95,1% dos mestres também. Os valores de Atividade Profissional para a geração inquirida mais recente (2022-23) são mais baixos (85,9% para os licenciados, 87,5% para os mestres).

Em cada UO e nível de estudos, a elevada taxa de empregabilidade dos diplomados resultará de vários fatores que fortalecem a preparação para o mercado de trabalho. Entre estes, destacam-se as metodologias de ensino inovadoras (Problem based Learning, Aprendizagem em Serviço, entre outras), que estimulam a criatividade, a inovação, e a interligação de conteúdos, bem como a proximidade com o tecido empresarial, nomeadamente pela integração de unidades curriculares práticas ou sob a forma de projeto, com participação de profissionais na lecionação e avaliação dos estudantes. São igualmente disponibilizadas diversas atividades extracurriculares, quer pelas Unidades Orgânicas e serviços da Universidade, quer por Organizações Estudantis, que proporcionam aos estudantes oportunidades de desenvolvimento pessoal, de competências sociais e profissionais, networking e integração na comunidade académica, contribuindo para uma experiência universitária enriquecedora e contribuindo para preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e para um percurso profissional sustentado e dinâmico.

Para além disso, a oferta de workshops sobre recrutamento, orientação profissional e desenvolvimento de carreira, complementa a formação académica, preparando os alunos para uma transição mais eficaz para o mercado de trabalho. Nalgumas UO, são ainda disponibilizados serviços especializados no desenvolvimento de carreiras, garantindo apoio individualizado e facilitando o acesso a estágios, tanto a nível nacional como internacional. Adicionalmente, as parcerias estratégicas e a presença em *rankings* internacionais contribuem para o reconhecimento e valorização dos cursos, aumentando as oportunidades de empregabilidade.

Situação laboral

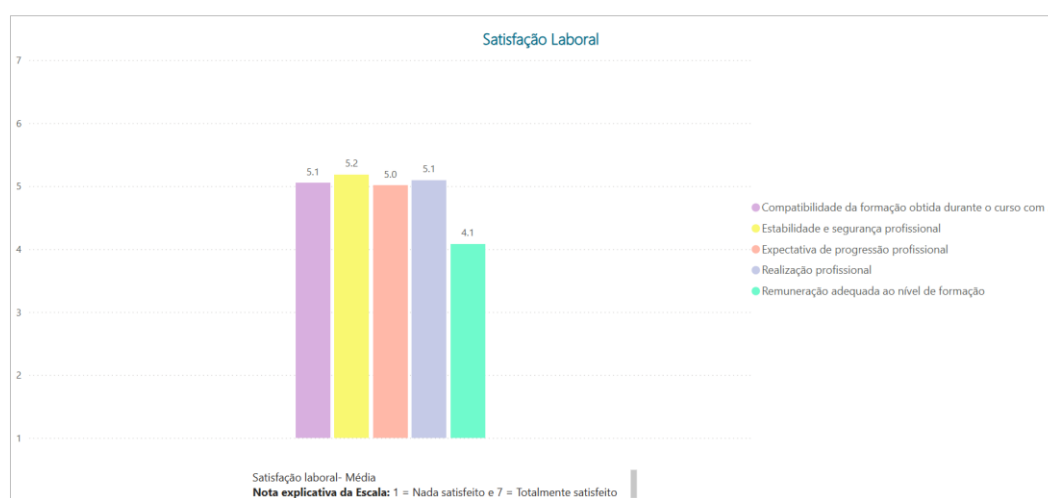


Figura 6 Situação Profissional diplomados.

A figura 6 apresenta o grau de satisfação laboral dos diplomados, considerando diferentes fatores.

Os resultados mostram valores médios positivos relativamente equilibrados entre os diferentes fatores, não diferindo significativamente entre licenciados e mestres das duas gerações de diplomados, variando entre 5,0 e 5,2 na maioria dos parâmetros. Destaca-se, no entanto, pela negativa, o critério da remuneração, que apresenta um valor inferior aos restantes (4,1). Este dado sugere que, apesar de uma perceção globalmente positiva em relação ao percurso profissional, a remuneração surge como o principal ponto de insatisfação entre os diplomados. Não obstante, a Remuneração mensal apresenta uma tendência de crescimento ao longo do tempo. Em média, o valor auferido pelos licenciados apresentou uma subida de 7,5% ao fim de um ano, e de 30% ao fim de dois. Os mestres apresentam um valor superior em cerca de 15 a 20% relativamente aos licenciados, crescendo cerca de 12% ao fim de um ano.

A maioria dos diplomados exerce atividade profissional na sua área de formação, com uma média de 79% entre os licenciados e 85% entre os mestres. Destacam-se os diplomados em Medicina Dentária, com 98% a trabalhar na área, e os do programa de dupla licenciatura em Direito e Gestão, com 94%.

Mobilidade internacional após a obtenção do grau

Em média, cerca de 93% dos diplomados indicaram no inquérito aos diplomados estarem a desempenhar a sua atividade profissional em Portugal. Este valor não difere significativamente entre graus de ensino, nem entre as gerações de diplomados analisadas. Situam-se entre 89% e 95% na maioria das Unidades Académicas, com exceção da Faculdade de Medicina Dentária, que tem um nível de mobilidade de diplomados bastante superior, da ordem dos 25% (permanecem em Portugal 75% dos diplomados). Este facto está em linha com os dados do estudo “Números da Ordem 2024”, da Ordem dos Médicos Dentistas, que refere um aumento no número de profissionais que opta por trabalhar no estrangeiro, especialmente em França, Reino Unido e Espanha.

Prosseguimento de estudos

	Percentagem de Diplomados que voltaram a estudar	
Geração	Licenciados	Mestres
2021-22 ^[2]	52% dos quais 33,3% na UCP	23,3% 30,9% na UCP
2022-23	37,3 % dos quais 54,3% na UCP	20,5% 35,3% na UCP

Tabela 3 *Prosseguimento de Estudos entre diplomados*

Na geração de 2021-22, correspondente a diplomados com um tempo de obtenção do grau entre 1 e 1,5 anos, 52% dos licenciados já tinham regressado aos estudos, sendo que três quartos optaram por um mestrado. Entre os mestres deste ano, 23,3% prosseguiram os estudos, maioritariamente em cursos de Pós-Graduação. Esta crescente procura por especialização reforça a relevância dos programas de segundo ciclo e pós-graduações na preparação para o mercado de trabalho.

Para a geração mais recente, 2022-23, estas percentagens são inferiores, com 37,3% dos licenciados e 20,5% dos mestres a retomarem os estudos, prevendo-se que aumentem ao longo do tempo.

Relativamente ao local de continuação dos estudos, entre os licenciados da geração de 2021-22, um terço escolheu a UCP, percentagem que subiu para 54,3% na geração de

2022-23. Já entre os mestres que voltaram a estudar, 30,9% dos diplomados de 2021-22 optaram pela UCP, aumentando para 35,3% na geração de 2022-23.

Avaliação dos ciclos de estudos pelos diplomados

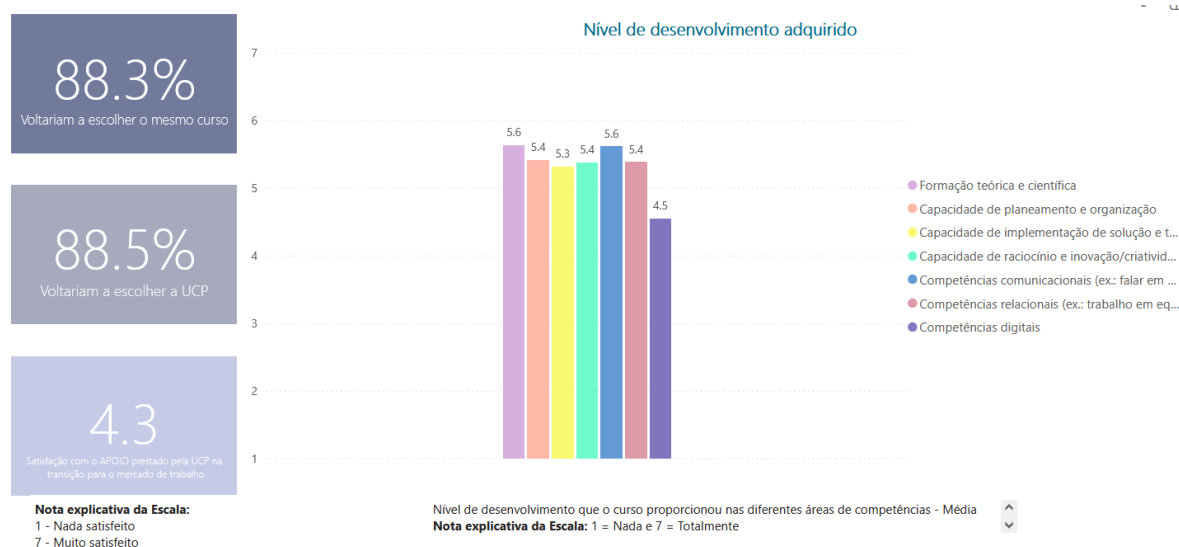


Figura 7 Avaliação do curso pelos diplomados, geração 2022-23 (menos de 9 meses após o diploma)

A avaliação que os diplomados fazem do nível de competências adquiridas nos seus cursos é medianamente positiva, situando-se, na maioria dos parâmetros em valores próximos de 5,5. As competências digitais surgem com um valor mais baixo (4,5, que corresponde ao ponto médio da escala). Por outro lado, destaca-se a elevada percentagem (>88%), de estudantes que voltaria a fazer o mesmo curso, e que escolheria a UCP.

Dinâmicas de desenvolvimento do Ensino e Aprendizagem

Durante o ano letivo 23/24 foi concretizada a entrada formal da UCP na aliança Transform4Europe (T4EU). Foram várias as atividades realizadas neste ano letivo com a definição da equipa interna da UCP, a participação nos vários eventos programados desta Aliança e nas reuniões de trabalho dos vários grupos. Com as atividades concretizadas em 23/24 destaca-se a criação de oferta formativa inovadora conjunta com a aprovação do European Master Joint Master Digital Creativity Art & Science (DIGICREA) que junta UCP, a Universidade Jean Monet e a Universidade da Silesia. Realça-se também a participação de representantes de várias partes interessadas (staff, docentes e estudantes) em atividades de capacitação e mobilidades intra-aliança que reforçam a Missão ensino da UCP pela capacitação dos seus recursos humanos.

A organização da primeira reunião presencial relativa ao WP8 coordenado pela UCP foi ainda oportunidade para estreitar laços com os vários parceiros e concretizar ações que têm contribuído para atingir as metas no WP8, mas também noutros WP.

Mantém-se uma forte dinâmica no desenvolvimento do ensino e da sua qualidade com o CLIL – Católica Learning Innovation Lab em funcionamento pleno (com um conjunto diverso de atividades formativas e de estudo das práticas pedagógicas) agora integrado no consórcio INOV-Norte, e também com o financiamento obtido para a promoção do sucesso académico que vinha do ano anterior (Católica IN e PROTHEUS) agora muito reforçado pela aprovação do projeto UCP4SUCCESS, um projeto de âmbito nacional.

No Sistema da Qualidade – macroprocesso Ensino foram feitos alguns avanços e melhorias em 2024.

Foi desenvolvido um modelo de Ficha de Unidade Curricular UCP, com a participação das UO, alinhado já com o investimento na inovação pedagógica e na comunicação com os estudantes. Está prevista uma implementação-piloto no 1º semestre de 2025-26.

Para além do Inquérito ao Emprego e Prosseguimento de Estudos, junto dos diplomados de licenciatura e mestrado, já apresentado em secção anterior, foi também aplicado o Inquérito ao Estudante Internacional UCP – avaliação de experiências de mobilidade, abrangendo todos os alunos estrangeiros inscritos regularmente nos ciclos de estudos com grau e todos os estudantes acolhidos em mobilidade *Incoming* e enviados em mobilidade *outgoing*. Com uma taxa global de participação de 15,2%, os seus resultados foram tratados para serem disponibilizados em *dashboard* interativo. O Inquérito segue uma versão já existente, à qual foi adicionada um conjunto de questões relativas ao impacto da experiência de mobilidade no desenvolvimento pessoal e académico do estudante.

No Inquérito Pedagógico UCP foram revistas as regras de amostra mínima para os ciclos de estudo de mestrado e doutoramento, passando os resultados a serem sempre disponibilizados, independentemente do número de respostas. Nestes níveis de ensino, quando a amostra seja inferior a 8 respostas, os relatórios deixam de incluir medidas estatísticas como média e desvio padrão.

Ainda no Inquérito Pedagógico, foi também desenvolvido um modelo de Relatório Anual da Unidade Orgânica, no qual Diretores e Representantes recebem todos os resultados do semestre ou do ano letivo, e que se dirige à gestão pedagógica da UO e de cada ciclo de estudos.

5.1.2. Contexto Externo

Total de estudantes a nível nacional

Em 2023-24, o sistema de ensino superior português apresenta um total de 448 235 estudantes em todos os níveis de ensino, e uma taxa de crescimento de 0,5% que reflete um abrandamento da tendência de crescimento observável desde 2015-16. Com variações, entre 2017-18 até 2022-23, foram observadas taxas de crescimento acima dos 3%.

No setor privado a referida tendência longa de crescimento foi ainda mais acentuada (com variações grandes, apresenta uma média de crescimento de 8% ao ano entre 2017-18 e 2022-23). Neste último ano, 2023-24, o ensino universitário privado apresenta uma queda de 6% (-1200 estudante), ao contrário da UCP, e o ensino politécnico privado um aumento de 1,1% (+107 estudantes).

Benchmarking UCP-IES públicas

Considerando o conjunto de instituições portuguesas selecionadas para benchmarking, neste ano de 2023-24 o número de alunos total destas instituições manteve-se (-0,1%). Algumas destas instituições reduziram o número total de alunos (Universidade Nova de Lisboa -4,4%; UM -2,8%); entre as que aumentaram, a UCP apresenta o maior valor, +2,3%.

Quando a análise recai sobre a diferença encontrada entre 2019-20 e 2023-24, verifica-se um aumento global de 8% no total de estudantes deste conjunto de instituições, cabendo os maiores aumentos à mesma UNL (17%) e à Universidade do Porto (16%).

Relativamente a novos alunos (1º ano 1ª vez), tomando o mesmo período entre 2019-20 e 2023-24, o total vem crescendo (ainda que com fortes variações entre instituições e entre anos letivos). Em 2023-24, tal como no ano anterior, a maior parte decresceu (mais acentuadamente a UBI com -6%), e as restantes revelam pequenos aumentos sem impacto (a UP com +2% e a UC com +1%). Para o conjunto, incluindo a UCP, o indicador apresenta um decréscimo de 1% tanto em 2022-23 como em 2023-24.

Desenvolvimentos sociais e no setor do ensino superior

A ambição de criar universidades europeias que promovam a prosperidade sustentável na Europa e a sua competitividade no mundo, enquanto defendem e praticam os princípios democráticos e a justiça social, é o principal objetivo da criação das Alianças de IES. Apesar dos desafios que se foram apresentando, a maioria das IES pertence a uma Aliança europeia e as iniciativas conjuntas que reforçam a colaboração e identidade europeia multiplicam-se. A UCP integra uma destas alianças a Transform 4 Europe cuja atividade tem impactado os vários *stakeholders* da missão Ensino como descrito nas seções abaixo.

Os avanços significativos e a adoção quase imediata de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), principalmente as ferramentas de IA generativa como o ChatGPT, são sinónimo de grandes oportunidades, mas também grandes desafios para as IES. Os impactos destas ferramentas são substanciais em várias dimensões desde a necessidade de literacia em IA de todos os *stakeholders*, à adaptação das estratégias usadas em sala de aula sobretudo na avaliação dos estudantes, na regulamentação do uso ético da IA e manutenção da integridade académica, bem como no estabelecimento de redes de colaboração para partilha de boas práticas (Russell Group principles on the use of generative AI tools in education, julho 2024). Várias instituições, em resposta às necessidades de regulamentação interna, estabeleceram códigos de conduta e orientações para o uso ético de IA cumprindo o recomendado pela UNESCO (Guidance for generative AI in education and research, junho 2024), o que também aconteceu na UCP.

Para além do posicionamento relativamente ao uso de IA nas instituições, houve também um investimento de muitas IES em ações que permitem aumentar a literacia em IA de vários dos *stakeholders*, desde estudantes a corpo docente e não docente. No momento atual, a adoção de IA em processos diários das IES não é uma opção, mas uma obrigatoriedade e, portanto, é essencial a clarificação de como deve ser feito o uso “responsável, crítico e inteligente”, mas sobretudo ético destas ferramentas. A UCP tem promovido essa reflexão, mas também a capacitação dos vários *stakeholders* com as atividades referidas no ponto sobre Profissões do Futuro e Inovação Pedagógica.

5.1.3. Aspetos mais relevantes

APRENDIZAGEM EM AMBIENTES INOVADORES

Institucionalização do Modelo em Aprendizagem em Serviço (ApS)

Durante 23/24, a iniciativa estratégica de Institucionalização do Modelo Aprendizagem Serviço continuou a ser desenvolvida com a implementação de ApS em 25 unidades curriculares e em 3 atividades extracurriculares, correspondendo a 18 experiências ApS. Várias UO mencionam especificamente as UC lecionadas no modelo ApS em várias dimensões: como iniciativas de inovação pedagógica, como oportunidades de capacitação dos docentes pela participação nas várias formações oferecidas de âmbito nacional e internacional, pela relação próxima que permitem estabelecer com a comunidade e pelas

oportunidades de discussão e partilhas de boas práticas, nomeadamente com a criação da Comunidade de Aprendizagem e Prática desenvolvida no âmbito das atividades do CLIL. Ainda assim os dados recolhidos no âmbito do acompanhamento do PQ refletem uma diminuição das UC lecionadas em ApS, principalmente a nível dos mestrados, verificando-se que os indicadores em 23/24 continuam aquém dos objetivos ambicionados pela UCP para a institucionalização da ApS. O objetivo inicial proposto é ambicioso e será necessário o envolvimento de mais UO já que as UO que mencionam e praticam ApS são essencialmente as mesmas de anos letivos anteriores, verificando-se ainda uma maioria de UO que não aplicam a metodologia.

Do ponto de vista institucional, foi concluído o projeto CAPS financiado pela Porticus, continuando a UCP a pertencer à rede UNISERVITATE. Durante 23/24, a UCP prosseguiu o seu papel disseminador da estratégia ApS, quer a nível nacional (com *workshops* de capacitação de docentes abertas a outras IES), quer a nível internacional com a coordenação da tarefa 8.5: Develop a T4EU life-long-learning center and promote curricular service-learning na aliança Transform4Europe e a participação no T4EU Outreach Meeting (WP coordenado pela UCP) realizado em Lisboa em maio de 2024 ou a participação no FLAD Forum Portugal and USA Higher Education 2024 edition e o Simpósio UNISERVITATE em Roma. Como leaders da tarefa 8.5 da T4EU foram concretizadas as primeiras milestones: First Service-Learning Workshop; Construção e aprovação das Service-Learning Guidelines e do Lifelong Learning Benchmarking Report; Second Service-Learning Workshop. Deve ainda ser dado destaque à obtenção do 1º prémio UNISERVITATE pelo Projeto "Ser Cuida(I)doso" liderado pela docente Catarina Vieira da Silva, da FFCS.

O compromisso da UCP com a institucionalização da ApS está também refletido na contratação de 1,5 ETI colaboradores para a equipa ApS (no CRP e na Sede).

Captação de Talentos

No Plano de Desenvolvimento Estratégico 2021-2025, esta dimensão é acompanhada através de indicadores de dois temas, financiamento de cátedras no ensino e bolsas e prémios de mérito.

O financiamento de cátedras mantém a sua evolução positiva. Em 2023-24, o volume de financiamento teve um crescimento muito forte, de 77%, próximo do crescimento de 80% em 2023.

Relativamente a Prémios e Bolsas de Mérito, atribuídos a estudantes de licenciatura e mestrado, após um decréscimo em 2022-23 do volume global de financiamento (-3%), apresenta um aumento significativo de 18% em 2023-24.

EDUCAÇÃO GLOBAL

Tendo em conta o seu ambiente académico internacional e o objetivo de reforçar a sua voz global orientada para o bem comum, a UCP procurou potenciar esta sua vocação intrínseca através do incremento de parcerias estratégicas internacionais com instituições de reconhecido mérito. O PDE UCP 2021-2025 materializa esta tendência no desenvolvimento de uma Iniciativa Estratégica (IE) – Católica Global Engagement. Neste contexto, o PDE definiu duas metas: aumentar em 50% o número de estudantes internacionais e aumentar em 50% a oferta de graus internacionais em associação ou de outra tipologia.

Tabela 4 *Evolução percentual do número de estudantes internacionais matriculados nos CE e CE em associação com IES estrangeiras*

INDICADOR	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Número de estudantes internacionais matriculados nos CE (excluindo mobilidade Incoming)	1275	1428	1485	1665	1928	1981
% estudantes internacionais (excluindo mobilidade Incoming)	12%	13%	13%	14%	16%	16%
Nº CE em associação com IES estrangeiras	n. d.	n. d.	17	20	17	17
Evolução percentual do nº CE em associação com IES estrangeiras (face ao ano anterior)				17,6%	-15%	0%

Fonte: DGEEC

Estudantes Internacionais

O número de estudantes internacionais inscritos nos CE de forma regular (excluindo mobilidade IN) tem aumentado continuamente desde 2018/2019 (de 1275 até 1981 estudantes, em 2023/24). Nos últimos quatro anos, estes valores estão em linha com a meta definida, quase a ser superada em alunos inscritos em cursos de grau (a base é o número estabelecido em 2019/20, fixado em 1428), mas largamente ultrapassada considerando igualmente os estudantes em mobilidade IN.

No ano em análise, em comparação com o ano letivo anterior, abranda a tendência de crescimento do número de estudantes internacionais ao nível das UO, exceto em seis, em que diminuiu (ESB; FFCS; FCH; FMD; FT-Braga/Porto; IEP). Uma leitura atenta dos números globais evidencia esta fragilidade: apenas há incremento de alunos ao nível do 2.º CE, ao contrário do que sucede no 1.º e 3.º CE, em que há uma diminuição.

Globalmente, trata-se de um desempenho positivo, que se explica à luz de um grande dinamismo no enfoque internacional e a uma preocupação acrescida com a formação dos estudantes para uma carreira global, como foi perceptível na leitura dos RQUO. Porém, neste Relatório, há um dado a merecer reflexão: à pergunta sobre se o nível de internacionalização da UO é, em termos gerais, satisfatório, nove consideram-no adequado, enquanto sete respondem “parcialmente”, um resultado semelhante ao ano anterior.

Os relatórios evidenciam um grande esforço das UO em melhorar este indicador, através da operacionalização de estratégias e ações que apostam no aumento da captação de estudantes internacionais: cursos lecionados apenas em inglês (CGSL; CLSBE; CPBS; EA; ESB; FCH; ELFDELFD; EPFDEPFD; FM); cursos com um número significativo de UC lecionadas em inglês (CLSBE; CPBS; EA; ESB; FCH; ELFDELFD; EPFDEPFD; FCSE; FEP; IEP; IGOS); programas de cooperação e intercâmbio internacional, para professores e alunos (CGSL; CLSBE; CPBS; EA; ESB; FCH; FEP; FFCS; ELFDELFD; EPFDEPFD; FEP; FM; FMD; IEP; IGOS); participação em rankings internacionais (CLSBE; CPBS; FCH, para além da UCP globalmente), acreditação por agências internacionais (CLSBE; CPBS), corpo docente com forte pendor internacional (CGSL; CLSBE; CPBS; FCH; EELFDEPFD; FMD; IEP); ajustamento à formação global, com leção de UC que respondem e problematizam a contemporaneidade global (CLSBE; CPBS; EA; FCH; ELFDELFD; FMD; IEP; IGOS); programas de estágios internacionais (FCH; CLSBE); programas em cotutela / duplo grau (CGSL; CLSBE; CPBS; ESB; FCH; EPFD; ELFDEDFL; FEP; FFCS; IEP; FCSE; FT; EA); investigação com impacto internacional ; Winter, Spring e Summer School (CLSBE; EA; FCH; EPFDEPFD; FFCS; IEP; CPBS).

Ciclos de Estudos, conducentes a grau, em associação com instituições de ensino superior estrangeiras

Durante o ano letivo 2023-24, a Universidade ofereceu 17 CE em associação com instituições de ensino superior (IES) estrangeiras, mantendo-se relativamente ao ano anterior (17 CE); em relação a 2021-22 (20 CE), esta diminuição havia sido de -15%. Os números refletem, assim, uma estabilização desta dimensão, o que contraria o objetivo de um aumento anual consistente, tendo em vista uma maior projeção internacional da Universidade e da sua voz global em prol do bem comum.

Entre as UO, este indicador apresenta um comportamento distinto: enquanto algumas não apresentam qualquer CE em associação com IES estrangeiras, outras apresentam um CE (ESB, FEP, FFCS, IEP), dois (FCH), cinco (CPBS) e seis CE (CLSBE).

Em linha com este resultado está a avaliação que as UO fazem do nível de satisfação da sua internacionalização, em que um número significativo se fica por “parcialmente” (CPBS, EA, FDEP, FEP, FFCS, FMD, FT, ICS, IEP, IGOS) e a maioria regista um “sim” (CLSBE, CGSL, FCSE, ESB, FCH, FDEL, FM, IEP, IGOS, ISDC). Disto resulta uma percentagem de 56% de UO com grau de satisfação em relação à sua internacionalização, uma tendência de recuperação positiva, tendo em conta o ano anterior, em que este grau de satisfação se tinha ficado por apenas 46%.

Em ordem a superar estas dificuldades e a promover e consolidar a imagem da Universidade além-fronteiras, no mercado global da educação, nos RQUO há menção à lecionação de UC que refletem problemáticas atuais e globais, inscrição em redes internacionais, com impacto na mobilidade de docentes e discentes, com reflexos no ensino e na investigação em diversas áreas, tal como já referido acima.

Sinal encorajador é a integração da UCP na Aliança Europeia Transform4Europe, que potencia a oferta de graus em associação, tendo já sido aprovado pela EU o Mestrado conjunto DIGICREA, com a participação da EA. Um dos objetivos desta aliança é precisamente a oferta de graus conjuntos e, portanto, espera-se que nos próximos anos letivos haja um incremento desta oferta.

PROFISSÕES DE FUTURO e INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Projetar e antecipar o futuro das profissões, inovando os currícula e as práticas pedagógicas é um dos eixos estruturantes do PDE da UCP (2021-2025). Para tal, estão em desenvolvimento duas Iniciativas Estratégicas: “Capacitação Pedagógica dos Docentes” e “Ecologia Integral do Ensino” Estas informam as Iniciativas e Ações de Melhoria propostas pelas Unidades Orgânicas, pelo que este relatório integrará os dados relativos à UCP e às UO.

No que se refere à Inovação Pedagógica, através do CLIL – Católica Learning Innovation Lab, a iniciativa “Capacitação dos Docentes em Metodologias de Ensino”, tem sido assegurada através da implementação de um programa de desenvolvimento profissional docente, alinhado com os princípios do Scholarship of Teaching and Learning, e monitorizado através da abordagem de Research-based Design. O ano de 2024 foi particularmente marcante para a atividade do CLIL, com a integração da UCP (através do CLIL) no Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica Inov-Norte (um consórcio de 6 IES da zona Norte), com aprovação de financiamento (330.000€), que possibilitou, a partir de setembro 2025, a contratação de uma equipa de excelência, composta por duas investigadoras doutoradas em C. Educação, duas técnicas superiores em Educação e Psicologia e um técnico superior de Comunicação e Marketing. Esta equipa, a par da investigadora doutorada, contratada pela UCP, em janeiro de 2024, possibilitou o alargamento significativo das atividades, enriquecendo as oportunidades e condições

institucionais ao desenvolvimento pedagógico da comunidade docente UCP. Destacam-se as seguintes:

- Consolidação da Equipa do CLIL com a integração de novos elementos (visando a representação de todas as UO) e parceria com o Departamento de Educação Médica (Faculdade Medicina) e o Learning Office (CLSBE);
- Apoio e realização de vários eventos científicos: Encontro de Inovação Pedagógica "Inteligência Artificial no Ensino Superior: Disrupção e Adaptação", no dia 30 de janeiro, com 10 oradores convidados e 320 participantes e apoio à realização de 5 workshops temáticos sobre Inteligência Artificial no Ensino Superior (22/03, 18/04, 26/04, 07/05 e 27/05), contabilizando o total de 500 participantes; e Sessão plenária INOV.Norte realizada na UCP, reunindo 30 participantes, no dia 23 de julho de 2024.
- Realização do 2.º Ciclo de Workshops Pedagógicos na UCP, com 25 *workshops online* e presenciais e 364 participações (31/01 a 16/02), com avaliação de satisfação de 6.35 (1-7). O 3.º ciclo, agendado para janeiro-fevereiro de 2025, foi, também, organizado e planificado.
- Realização da 2.ª Edição das Comunidades de Aprendizagem e Prática (n=4), com ciclos de 8 meses, estruturadas nos eixos temáticos: Inteligência Artificial e Ensino, Curtas de Aprendizagem Ativa, Aprendizagem-Serviço e Aprendizagem baseada em Projetos e Problemas. Estão envolvidos nesta ação 13 facilitadores e 61 participantes, entre os quais, 4 professores da UNICAMP (Brasil). Esta edição implicou, ainda, a criação de um modelo de desenvolvimento das CAP – CLIL+U (já validado) e criação de um protocolo de investigação sobre a implementação deste modelo, num trabalho de parceria CLIL, DEM e SQ.
- Registo em um Repositório de Ciência Aberta do Inventário de Práticas Pedagógicas desenvolvido e validado pelo CLIL com objetivo de mapear as práticas e experiências pedagógicas inovadoras que estão a ser implementadas em contextos de Ensino Superior, identificar áreas de interesse para o desenvolvimento profissional entre os docentes e avaliar as perceções dos docentes sobre a promoção de competências transferíveis entre os seus alunos (<https://doi.org/10.17605/OSF.IO/NDRZG>).
- Validação científica do modelo de desenvolvimento profissional docente desenhado pelo CLIL, com a publicação do artigo "Do birds of a feather flock together? Lessons from an interdisciplinary and interinstitutional community-development approach to faculty development", numa revista de referência, International Journal for Academic Development;
- Lançamento de nova iniciativa – CLIL On the Road, um *workshop* presencial, especialmente desenhado para atender à realidade de cada UO. Até 2024 realizaram-se 5 workshops: na Faculdade de Ciências da Saúde e de Enfermagem – Escola de Enfermagem do Porto, reunindo 15 participantes; na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, reunindo 17 participantes; na Católica Porto Business School, reunindo 11 participantes; e na Católica Lisbon School of Business & Economics, reunindo 7 participantes. Estão calendarizados mais 4 workshops a realizar em janeiro 2025.
- Lançamento de uma nova iniciativa "Católica Tips", com a primeira sessão temática "Uma sala de aula, muitas histórias", reunindo 19 participantes. Está calendarizada a segunda sessão para janeiro 2025.
- Mapeamento de Práticas Pedagógicas, ao nível da UCP (e do consórcio Inov-Norte), em novembro de 2024.

Os dados dos RQUO dão conta da diversidade de práticas pedagógicas implementadas, criando as condições necessárias à concretização dos objetivos de aprendizagem definidos.

Como tal, a taxa de sucesso na obtenção dos graus é satisfatória para 81,3% das licenciaturas, 75% dos mestrados e 50% dos doutoramentos. Além da taxa de sucesso, estas práticas são avaliadas positivamente por estudantes e docentes, nos indicadores de satisfação global dos alunos com a Organização da UC, com a Docência e a Expetativa dos Docentes.

De forma transversal às várias UO, as aulas são do tipo TP, incorporando estratégias de aprendizagem ativa (ex. “Metodologias ativas de aprendizagem, método expositivo ativo” – FEP; “Aulas teóricas, práticas laboratoriais, prática clínica, seminários” – FCSE, “Grupos tutoriais, aulas de Skills Lab, sessões de CORE” – FM ou “aulas teórico-práticas, trabalho de campo” – IGOS). A aprendizagem baseada em projetos é implementada por várias UO (ex., CLSBE, FM, FFCS, IGOS, CPBS), a par da Aprendizagem-Serviço (ex. “Unidade curricular de Projeto Aprendizagem-Serviço” – ELFD). Várias UO dão conta da complementaridade de diversas abordagens pedagógicas. Por exemplo, na CLSBE, a “Aprendizagem ativa, project-based learning, inquiry-based learning, case study discussions, group projects, flipped classroom, class presentations e homework; na FFCS, a “Aprendizagem ativa, role-play, relatórios escritos, elaboração de portfólios” e na FEP: a “aprendizagem baseada em problemas/projetos, aula invertida, estudos de caso, discussões em grupo, simulação em contextos reais, role-playing, visitas de estudo, trabalho interdisciplinar/interinstitucional (COIL).

A avaliação é contínua, incorporado uma diversidade de instrumentos (“avaliação contínua, testes de diagnóstico, apresentações orais” – FT; “avaliação contínua, trabalhos de grupo ou individuais – FFCS” ou através da “produção de portefólios – FM; e a “avaliação contínua e final, portefólios, mini-testes, projetos interdisciplinares, defesas com júri” – CPBS). De salientar a necessidade de flexibilidade dos modelos de avaliação especificamente a “adaptação à emergência de sistemas de IA generativa, com modelos de avaliação que testam a capacidade dos alunos de analisar criticamente os resultados produzidos por tais sistemas” – CGSL.

Na continuidade do anterior relatório, reforça-se a qualidade pedagógica e científica do corpo docente, dando conta, em simultâneo, do compromisso coletivo com melhoria da qualidade do ensino, diversificação das práticas pedagógicas e modelos de avaliação, visível, por exemplo, na adesão significativa às iniciativas desenvolvidas pelo CLIL. Efetivamente, a menção a estas iniciativas e à participação do corpo docente é enfatizada na maioria dos relatórios, a par da apresentação de muitos outros projetos inovadores em curso no contexto mais específico de cada UO. De salientar os projetos inovadores em curso na CLSBE, através, do Learning Innovation Office; na FMD, com o Modelo de Inovação Pedagógica (InovPed) para a integração de tecnologias digitais; e na FM, através da ação do Departamento de Educação Médica.

A IE **“Ecologia Integral do Ensino”**, orientada para a promoção da inovação curricular, não foi totalmente desenvolvida em 2024. Ainda assim, ao nível das UO, foram várias as iniciativas que promoveram a interdisciplinaridade ao nível do Ensino, nomeadamente:

- A oferta formativa interdisciplinar, como é exemplo o Mestrado em Direito e Gestão, Mestrado em Psicologia Aplicada à Gestão e Economia, e o Mestrado em História e Cultura das Religiões; os programas de dupla licenciatura, como Direito e Gestão, e Direito e Psicologia e os cursos doutoramento interinstitucionais e interuniversitários, como o Doutoramento em História e o Programa de Doutoramento Interuniversitário em História.
- A oferta mais alargada de UC Opcionais, nomeadamente aquelas associadas ao projeto “cadeiras ODS”, ou a UC associada ao projeto ApS. Estas UC flexibilizam o currículo, possibilitando que os estudantes possam personalizar a sua formação)
- A Colaboração entre Faculdades e Centros de Investigação, para lecionação, co-ordenação e outras parcerias (ex. parceria para o Mestrado em Direito e Gestão).

- Os Projetos e Iniciativas Conjuntas, por exemplo, os programas de inovação e empreendedorismo que cruzam ensino e investigação, permitindo a participação de estudantes em equipas multidisciplinares.
- Os Eventos e Atividades Interdisciplinares, como eventos científicos, programas de concertos, conferências, exposições e performances integrados em unidades curriculares interdisciplinares, muitas vezes com convidados externos, em áreas complementares à da academia.

Por fim, descrevem-se de forma sucinta os modelos de **participação dos estudantes** nos processos de autoavaliação das UO, nomeadamente:

- Conselhos Pedagógicos, mencionados por todas as UO (ex. "Os estudantes participam ativamente nos grupos de trabalho dos RQCE e nas reuniões das Comissões Pedagógicas, onde trazem a visão dos seus pares e discutem novas ofertas formativas e reestruturações de cursos" - FCH);
- Inquéritos Pedagógicos (ex. "Alta taxa de resposta e comentários relevantes nos questionários de avaliação pedagógica" – FM).
- Grupos de Trabalho regulares (ex. "Reuniões periódicas dos órgãos da faculdade e grupos de trabalho para consolidar relatórios de qualidade" – FT) ou enquadrados nos processos de qualidade (ex. "Estudantes participam na elaboração dos RQCE" – FFCS)
- Reuniões informais (ex. "Reuniões informais com coordenadores e discussões focalizadas para identificar áreas de melhoria" – FEP) e outras iniciativas "Clubs e organizações liderados por estudantes" – CLSBE; "Iniciativa Café com a Diretora para diálogo aberto com os alunos" FMD ou a "Política de "porta aberta" para reuniões com docentes e estudantes" – IGOS).

Por fim, de salientar a integração dos estudantes na equipa alargada do CLIL e no Conselho Consultivo do Centro de Excelência Inov-Norte, que irá permitir, por exemplo, o desenvolvimento de uma Comunidade de Aprendizagem e Prática de estudantes e para estudantes a partir de 2º Semestre de 2024/2025.

5.2. Investigação

5.2.1. Contexto Interno

Os relatórios da qualidade das Unidades Orgânicas (UO) da Universidade Católica Portuguesa (UCP) para 2024 demonstram um esforço contínuo na **promoção da investigação científica e na sua internacionalização**, com várias a destacar progressos significativos. No entanto, os relatórios também apontam para desafios persistentes e áreas que necessitam de melhoria.

1. Internacionalização e Impacto

- **Colaboração Internacional:** A colaboração com instituições estrangeiras é uma tendência forte e crescente. Muitas UO relatam um aumento – se bem que não transversal a todas as UO – nas publicações conjuntas com investigadores de outros países, o que contribui para a visibilidade e o impacto da investigação.
- **Publicações Internacionais:** Há um esforço consistente para publicar em revistas internacionais indexadas (*Scopus* e *Web of Science*), com algumas faculdades a registarem um aumento notável nessas publicações.
- **Redes de Investigação:** A participação em redes internacionais de investigação, sejam a T4EU, a SACRU ou, p.ex., as ações COST, sejam outras redes financiadas por diversas instituições, é comum. Estas redes facilitam a colaboração, o intercâmbio de conhecimento e o acesso a financiamento.
- **Língua Portuguesa:** Apesar dos esforços de internacionalização, o uso da língua portuguesa ainda é preponderante na produção científica em muitos contextos, embora se verifiquem sinais de mudança.

2. Financiamento da Investigação

- **Fontes de Financiamento:** A Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) é a fonte de financiamento mais relevante para a investigação na UCP. No entanto, algumas UO também conseguem captar fundos de outras entidades nacionais, como a Direção-Geral da Saúde, a Fundação Calouste Gulbenkian, programas europeus como o Horizonte Europa, Creative Europe e Erasmus+ bem como os fundos do Portugal 2020 / Portugal 2030.
- **Candidaturas a Projetos:** Muitas UO registam um aumento nas candidaturas a projetos de investigação, mas nem todas resultam em aprovação. De notar que: i) verifica-se um aumento na taxa de registo no Ciência-UCP de candidaturas efetuadas; e ii) vários concursos apenas publicam as suas avaliações no ano civil seguinte, dificultando a sua análise numa base anual. A obtenção de financiamento competitivo continua a ser um desafio que requer constante melhoria. No ano de 2024 foram apresentadas 117 candidaturas no concurso FCT em todos os domínios científicos, um aumento em número que reflete a ausência de concurso no ano anterior, sendo que os resultados são conhecidos em 2025.
- **Financiamento e projetos:** Além dos financiamentos já mencionados, destacam-se no ano de 2024 os projetos PRR (Agendas e Pactos), envolvendo a contratação de mais de 50 investigadores, alargando o porfolio de fontes de financiamento. No entanto, mantém-se a ambição em todas as UO de diversificar as fontes de financiamento.

- **Financiamento Privado:** Algumas UO beneficiam de patrocínios de entidades privadas, como sociedades de advogados ou fundações privadas. Estes patrocínios apoiam atividades como a publicação de revistas e a organização de conferências. Verificam-se também pequenos projetos de R&D suportados por empresas. No entanto, de um modo geral, o financiamento por entidades privadas é escasso.

3. Produção Científica e Acesso Aberto

- **Tipos de Publicações:** A produção científica inclui artigos em revistas, capítulos de livros, livros e atas de congressos. Em número crescente, a qualidade das publicações é avaliada através da indexação em bases de dados como a *Scopus* e a *Web of Science*, bem como do seu fator de impacto.
- **Acesso Aberto:** Continua a aposta em disponibilizar as publicações em acesso aberto, o que aumenta a sua visibilidade e impacto. Algumas UO atingiram percentagens elevadas de publicações em acesso aberto.
- **Métricas de Avaliação:** A avaliação da produção científica utiliza métricas como o número de publicações, o fator de impacto das revistas e o número de citações. No entanto, alguns centros de investigação destacam que os critérios de avaliação da FCT nem sempre valorizam adequadamente os *outputs* de produção em áreas específicas como nas Humanidades ou nas Artes. Deve ser feito um esforço para encontrar métricas de avaliação que respondam à Coalition for Advancing Research Assessment ([CoARA](#)) que a UCP subscreve.

4. Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- **Contribuição para os ODS:** Existe um esforço contínuo para alinhar a investigação com os ODS da ONU, refletindo a preocupação com os desafios sociais contemporâneos. Mesmo assim, o número de artigos considerados pelas plataformas relevantes para este efeito, apresenta um ligeiro decréscimo.
- **Impacto Social:** A investigação procura ter um impacto na comunidade, através de projetos aplicados, prestação de serviços e transferência de conhecimento, como, por exemplo, na área da saúde na melhoria dos cuidados de saúde, no desenvolvimento de políticas de saúde (consultoria, pareceres jurídicos), na literacia em saúde e na capacitação dos profissionais de saúde.

5. Áreas transversais

- **FCT-Tenure:** Este ano caracteriza-se ainda pelo concurso FCT-Tenure, que irá suportar 36 posições de investigadores e docentes e permitir atrair e manter o melhor talento na UCP.
- **Websites dos Centros de Investigação:** completou-se a elaboração dos novos websites dos centros de investigação, melhorando a visibilidade da investigação desenvolvida na UCP.
- **Avaliação das Unidades I&D:** decorreu durante 2024 o processo de avaliação das unidades de I&D pela FCT, que contou com o apoio do RIO, apresentando-se a concurso 14 unidades da UCP. O processo demonstrou o aumento de profissionalização da estrutura de investigação da UCP e dos seus centros, sendo os resultados esperados em 2025.
- **Research and Innovation Office:** o RIO foi consolidado, sendo aprovado em julho a constituição da equipa, que passou a contar com 11 elementos (10,5 ETI), contando com as áreas funcionais de Pre-Award, Project-Management e Reporting.

Os relatórios das UO demonstram que a UCP está empenhada em fortalecer a sua atividade de investigação, promovendo a internacionalização, o acesso aberto e o alinhamento com os ODS. No entanto, é preciso continuar a investir em infraestruturas, a apoiar os investigadores e a procurar financiamento para garantir que a investigação da UCP continue a ter um impacto significativo a nível nacional e internacional.

5.2.2. Contexto Externo

O ano de 2024 foi caracterizado pela continuação dos conflitos internacionais na Ucrânia e no Oriente Próximo e por uma instabilidade socioeconómica daí resultante na Europa e em Portugal.

Continua a sentir-se um aumento dos custos de investigação, tanto em termos de consumíveis e investimentos (em equipamento e infraestruturas) como em termos da manutenção de redes internacionais (e respetivos custos de viagens) e ainda nos custos de publicação em acesso aberto. Cada vez mais se torna difícil reter talentos e investigadores em situações precárias que enfrentam custos (e planos) de vida incompatíveis com os salários e as práticas de contratação em contexto académico.

Acrescenta-se à crise socioeconómica a incerteza nos processos de apoio à investigação, nomeadamente o atraso da FCT em relação à avaliação dos centros de investigação (com implicações para os financiamentos a receber), o atraso na divulgação dos resultados dos concursos e a falta de regularidade/calendarização antecipada na abertura dos concursos. Acresce ainda a instabilidade no uso de um portal único pela FCT e a complexidade acrescida pela introdução de modelos de cofinanciamento com fundos de coesão. A revisão de todas as práticas e da regulamentação da Ciência em Portugal, da definição das carreiras de docente e de investigação, bem como do próprio Regime Jurídico do Ensino Superior, introduzem uma instabilidade no sistema científico nacional antes de contribuir para uma clarificação de rumos futuros.

São favoráveis ao desempenho científico a execução do PRR, o aumento pontual das respetivas verbas disponibilizadas bem como as verbas do programa Portugal 2030. Incluem-se nestes fatores positivos os efeitos imediatos do programa FCT-Tenure que resultou na atribuição de apoios para 36 posições (de investigadores e docentes) na UCP, a implementar em 2025, se bem que estas posições implicam um compromisso significativo de longa duração (tenure). Realça-se ainda entre as condições favoráveis o apoio da B-On a publicações em acesso aberto.

Por todas estas razões, a questão de carreiras científicas ganhou relevância ao nível internacional, nacional e institucional. Destaca-se aqui a realização do encontro CARE em Braga sob o título "CARE: Promoting Attractive and Responsible Research Careers", que incluiu uma secção sobre o futuro da avaliação científica no âmbito da Coalition for Advancing Research Assessment (CoARA). O lançamento do European Competence Framework for Researchers (ResearchComp) no âmbito da ERA, em 2023, foi agora completado pelo debate sobre o RM Comp, the European Competence Framework for Research Managers.

O contexto externo da Investigação na UCP aqui descrito convida para o reforço da captação de fundos e a diversificação das fontes de financiamento, para o cuidado contínuo com as pessoas e para a implementação de uma estratégia de impacto societal sustentável.

Para um melhor entendimento dos efeitos do contexto externo, os dados em relação à UCP devem ser analisados no âmbito do seu posicionamento global (cf. capítulo infra). O reforço da internacionalização (nomeadamente através da produção científica em coautoria) bem como a consolidação de boas práticas (como a publicação em acesso aberto e a abordagem dos ODS) são indicadores da relação entre o contexto externo e a performance da UCP.

5.2.3. Aspetos mais relevantes

Analisando os dados da monitorização do PDE e os relatórios da qualidade, confirmam-se as tendências mais relevantes verificadas no relatório de monitorização anterior, nomeadamente nos seguintes pontos:

- O montante de financiamento de entidades privadas nacionais e internacionais continua muito baixo, se bem que ligeiramente superior a 2023.
- Nota-se um abrandamento do número de publicações relacionadas com os ODS. O método de contagem através do Ciência UCP foi alterado com base numa nova metodologia introduzida pelo fornecedor da plataforma o que pode ter um impacto nos números agora apresentados.
- Continua a trajetória positiva de publicações em Acesso Aberto, se bem que os números absolutos se revelam inferiores ao ano de 2023.
- É ainda de destacar uma recuperação do Citation Impact FWCI, ultrapassando claramente o valor de 2023 e o objetivo estabelecido, atingindo o valor mais alto desde 2020.

Para a concretização do PDE, contribuíram ainda as iniciativas e realizações seguintes:

- Foi criado o pelouro de uma Pro-Reitora para a Inovação e o Empreendedorismo.
- Foi concluído o personograma do novo gabinete de Research and Innovation, RIO, e iniciado o trabalho do seu Manual de Procedimentos.
- Realizou-se o 6.º encontro "CARE: Promoting Attractive and Responsible Research Careers", proporcionando momentos de cooperação e reflexão corporativa.
- O trabalho na aliança Transform4EU trouxe uma nova dinâmica de candidaturas a projetos internacionais, tendo a UCP assumido a criação de um Joint Grant Office com financiamento pelos 10 parceiros da aliança.
- A UCP conquistou o 1º lugar entre as Universidades portuguesas em termos de empreendedorismo.
- Foram submetidas 117 candidaturas a projetos FCT.
- A FCT atribuiu 36 posições de FCT-Tenure à UCP.
- No segundo semestre de 2024, os centros de investigação estavam fortemente empenhados na preparação da avaliação pela FCT e nas entrevistas virtuais com os avaliadores – momentos determinantes para o financiamento futuro dos centros.

5.3. Responsabilidade Social Universitária

5.3.1. Contexto Interno

O ano de 2024 fica marcado pela consolidação cada vez maior da Responsabilidade Social Universitária que, como refere o PDE 2021_25 “alarga as duas missões tradicionais da universidade a uma terceira missão, que se centra na articulação com a comunidade envolvente na busca de em conjunto encontrar soluções para os problemas das pessoas e das sociedades.”

No âmbito das áreas estratégicas da Capacitação Social, Serviço à Comunidade, Serviço Cultural e Artístico e Pastoral, quer a nível das Unidades Orgânicas (UO), quer das áreas de serviços que contribuem para estas dimensões, tem havido um compromisso cada vez maior da UCP com os temas da Responsabilidade Social, que se refletem nas inúmeras iniciativas que são promovidas e desenvolvidas de forma mais ou menos formal, muitas das quais resultado de parcerias internas ou com outras organizações. .

Na dimensão da capacitação social, continua a perceber-se o esforço desenvolvido pela Universidade Católica Portuguesa, desde a sua fundação, de garantir que nenhum aluno fica impossibilitado de concluir o seu curso devido a questões financeiras. Comprometida com o objetivo de não deixar ninguém para trás e de forma a diminuir o esforço financeiro das famílias dos estudantes, a UCP disponibiliza, utilizando fundos próprios e através de vários protocolos com entidades parceiras, apoio social e bolsas. O ano em análise destaca-se por um aumento do montante global de apoios financeiros atribuídos a estudantes, de âmbito social e de mérito, sobretudo fruto de parcerias com entidades externas à UCP. A UCP manteve o seu compromisso com o acolhimento de estudantes em situação de emergência humanitária, um programa dedicado a promover a inclusão e integração de refugiados, valorizando a diversidade, a solidariedade e a responsabilidade. Paralelamente, continuou a prestar apoio a estudantes em situação de fragilidade económica e às suas famílias, através do Fundo de Apoio Social da UCP, de bolsas financiadas por entidades externas (públicas e privadas) e da possibilidade de acordar planos de pagamento mais flexíveis.

Por outro lado, e ainda nesta dimensão da capacitação social, destacam-se as iniciativas de voluntariado. Durante 2024, reforçaram-se as comunicações e partilhas de experiências entre os gabinetes responsáveis pelo voluntariado nos vários campi de forma a promover uma recolha de informação mais sistematizada e alinhada com os objetivos da UCP. É de destacar a existência de estruturas para a gestão de voluntariado já nos 4 campi da Universidade. Há uma crescente procura deste tipo de experiências, por parte dos estudantes, mas há ainda necessidades ao nível da formação e reforço do compromisso. Em 2024, deu-se continuidade à interação dos 4 campi na organização e promoção do Programa FLY, um programa de voluntariado internacional promovido por 7 universidades europeias, que envia e recebe estudantes. O ano em análise destaca-se ainda pelo aumento de parcerias e reforço da formalização das mesmas através da assinatura de protocolos de colaboração.

Mais uma vez, em 2024, sob o mote “A Alegria do dar”, os quatro campi uniram-se para dinamizar várias iniciativas de recolha de bens em favor de instituições de solidariedade social nas diferentes geografias com as quais a Universidade mantém uma relação de proximidade, associando-se mais uma vez à iniciativa global #Giving Tuesday.

O Programa Cultura@Católica foi criado para enriquecer a experiência académica em cada campus da UCP, promovendo uma vivência universitária mais completa através da cultura. Ao longo do ano de 2024, nos diferentes campi, foram dinamizadas exposições, seminários e conversas, que fortalecem a ligação entre o ambiente académico e a expressão artística, tornando a universidade um verdadeiro espaço de cultura e experiência estética. A Escola das Artes da UCP, pelo seu compromisso com a inovação e a excelência criativa, promoveu iniciativas de formação artística através de projetos interdisciplinares, investigação e ligação ao meio cultural, impulsionando o diálogo artístico e o envolvimento com a comunidade.

Na área da Pastoral, o acompanhamento individual tem sido reforçado pela forte adesão dos estudantes às iniciativas das capelanias e pela participação dos alunos nos grupos de preparação para os sacramentos (Crisma, em maior número, mas também Batismo e 1ª Comunhão). Destaque-se a adesão significativa dos estudantes à proposta das capelanias de aproveitar a experiência da Missão País para desenvolvimento da dimensão do serviço comunitário e de descoberta pessoal. Ao longo do ano são assinalados os momentos litúrgicos mais significativos, designadamente a Quaresma e Missa da Páscoa, a Missa do Espírito Santo na abertura do ano letivo e o tempo de Advento e Missa de Natal. As capelanias continuaram um trabalho de proximidade com as Pastorais Universitárias Diocesanas.

No que respeita ao contributo das UO destaca-se o alargamento da oferta de formação não graduada, nomeadamente Pós-Graduações, Programas Executivos, Seminários e Conferências em áreas que concretizam a missão de responsabilidade social da Universidade. Refira-se ainda a presença significativa de docentes e investigadores da UCP na imprensa e nos vários meios de comunicação, com artigos de opinião, participações em sessões de rádio e televisão - envolvimento da nossa comunidade no debate público e na disseminação do conhecimento. Os docentes da UCP continuam a participar em iniciativas probono, que vão desde a participação em conferências realizadas fora da UCP à consultoria a organizações sociais.

É importante ainda referir que a UCP desenvolve projetos de âmbito nacional que, podendo envolver outras áreas de missão (Ensino e Investigação) integram sempre questões ligadas à RSU. São exemplo o CApS – Católica Aprendizagem-Serviço: Inovação e Responsabilidade Social, UCP2MentalHealth, que pretende contribuir para o bem-estar da comunidade académica, designadamente as questões de saúde mental e o modo como estas afetam os jovens estudantes universitários; o UCP4Success, que pretende combater o abandono do Ensino Superior.

A UCP mantém a sua presença regular nas redes ORSIES – Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, R-VES – Rede de Voluntariado do Ensino Superior, UNISERVITATE – rede internacional de universidades católicas que promovem a institucionalização da Aprendizagem-Serviço, GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, Redes Locais Sociais das Freguesias do território.

5.3.2. Contexto Externo

O contexto externo da Responsabilidade Social das Universidades tem evoluído significativamente nos últimos anos, refletindo mudanças profundas nas expectativas da sociedade face às instituições de ensino superior. São diversos os fatores que o influenciam.

As sociedades contemporâneas requerem cada vez mais que as universidades ultrapassem o seu papel tradicional, focado apenas na transmissão de conhecimentos, e assumam uma postura mais ativa na resolução de problemas sociais. Questões como a sustentabilidade ambiental, as desigualdades socioeconómicas e o desenvolvimento comunitário tornaram-se áreas onde se espera uma intervenção significativa por parte destas instituições.

A nível internacional, a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas têm funcionado como uma referência importante para as universidades. Estas são incentivadas a alinhar as suas atividades de ensino, investigação e extensão com metas globais, contribuindo para desafios como a erradicação da pobreza, a promoção da educação de qualidade e a ação climática.

No contexto das universidades católicas internacionais, pela identidade própria que têm, o tema da responsabilidade social assume um papel particular e fundamental na promoção do desenvolvimento ambiental, económico, social e cultural. A capacidade transformadora da universidade católica advém, para além das suas atividades *core* de ensino e investigação, da capacitação social dos seus membros, do serviço de extensão à comunidade e de iniciativas de pastoral.

O enquadramento legislativo e as políticas públicas têm também evoluído em diversos países, incluindo Portugal, criando mecanismos que incentivam ou mesmo exigem que as instituições de ensino superior demonstrem o seu impacto social positivo. Estas regulamentações frequentemente incluem a necessidade de prestação de contas relativamente ao contributo das universidades para o bem-estar das comunidades onde se inserem.

Num ambiente cada vez mais competitivo, observa-se que os *rankings* e sistemas de avaliação universitária incorporaram indicadores relacionados com a responsabilidade social e a sustentabilidade. Esta tendência tem motivado as instituições a investirem mais nestas dimensões, criando uma competição positiva que beneficia a sociedade como um todo.

As universidades estão a reforçar os seus esforços para promover ambientes académicos mais diversos e inclusivos, reconhecendo que a pluralidade de perspetivas enriquece a aprendizagem e impulsiona a inovação. Programas de capacitação e estratégias de admissão focadas na inclusão tornaram-se prioridades nas suas políticas institucionais.

O mercado de trabalho, por sua vez, tem valorizado crescentemente diplomados com experiência em projetos sociais e com sensibilidade para questões de responsabilidade social. As empresas procuram profissionais capazes de integrar preocupações éticas e sociais na sua prática profissional, levando as universidades a incluírem estas dimensões nos seus currículos.

A transformação digital tem proporcionado novas oportunidades para o envolvimento comunitário e para a democratização do acesso ao conhecimento académico. Plataformas digitais, cursos online abertos e iniciativas de ciência cidadã representam algumas das formas inovadoras através das quais as universidades podem expandir o seu impacto social.

Por fim, importa salientar a crescente pressão exercida pelos diferentes grupos de suporte. Estudantes, docentes, investigadores, financiadores e comunidades locais exigem maior transparência e um compromisso social mais profundo por parte das instituições académicas, influenciando as suas prioridades e estratégias.

O complexo contexto externo global que hoje vivemos desafia as universidades, em particular a UCP, a repensar continuamente o seu papel na sociedade, aprofundando a integração da responsabilidade social, como uma dimensão central da sua identidade e missão institucional.

5.3.3. Aspetos mais relevantes

No que respeita a Capacitação Social, a análise dos dados dos apoios financeiros atribuídos aos estudantes da UCP, de âmbito social e de mérito, atribuídos pela UCP ou por entidades externas, permite verificar um aumento de 22% face ao ano letivo 2022/2023. Este aumento deve-se, por um lado, ao valor atribuído em bolsas externas, designadamente pela DGES e por entidades externas privadas. No que respeita o montante despendido pela UCP em apoios sociais e de mérito, de acordo com os dados disponibilizados, verifica-se um aumento no montante dos apoios financeiros atribuídos em bolsas sociais e de mérito. Continua a ser desenvolvido um trabalho de melhoria contínua no que respeita a qualidade de informação obtida tendo em vista a construção de uma base de dados consistente que permita categorizar os dados de forma uniforme.

Destaque-se no ano em análise a assinatura de um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), juntamente com 20 instituições de ensino superior, para fortalecer a empregabilidade de pessoas com deficiência. A iniciativa "Valor T IES" visa facilitar o acesso ao mercado de trabalho por meio de estágios, formação e apoio contínuo. + 8MMN. A universidade também participa do projeto ISA Culture, liderado pela Fundação Bracara Augusta e financiado pelo programa Erasmus+. O projeto tem como objetivo promover a inclusão social, especialmente no setor cultural, de grupos social e intelectualmente desfavorecidos. A iniciativa procura envolver empresas no movimento de democratização e fomento da participação cultural como ferramenta de inclusão. Foi ainda submetida uma candidatura ao Programa Portugal Inovação Social para o projeto Peer2Peer que resulta de uma parceria entre a UCP e a Universidade Nova de Lisboa e que teve aprovação no final de 2024.

Em 2024, a UCP reforçou o seu compromisso com a responsabilidade social através de novas parcerias e iniciativas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Um exemplo foi a assinatura de um protocolo com a Câmara Municipal de Matosinhos para fortalecer o voluntariado e promover a coesão social e a cidadania ativa. Além disso, estabeleceu uma parceria com a AIESEC Minho para fomentar o voluntariado internacional. Estas colaborações permitirão ações conjuntas que beneficiam tanto a comunidade académica como as comunidades locais.

No ano em análise, a UCP candidatou-se à edição 2024/2025 do Selo de Qualidade Academia Voluntária da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, destacando os seus quatro programas de voluntariado: CASO – Católica Solidária (Porto), Projeto VIDA – Voluntariado na Católica (Lisboa), Ready to Help (Viseu) e Voluntaria*te (Braga). A universidade voltou a ser distinguida e, entre as 16 premiadas, recebeu a Distinção de Mérito, atribuída a apenas três instituições de ensino superior. Este selo, para além de reconhecer o esforço das entidades distinguidas, também funciona como uma ferramenta de monitorização e qualificação, garantindo o cumprimento de critérios rigorosos e a existência de resultados validados.

O voluntariado na UCP assume um carácter regular e pontual, em parceria com diferentes organizações e com diferentes públicos. No âmbito do voluntariado pontual destacam-se as iniciativas nacionais como a Campanha do Banco Alimentar contra a Fome, o Peditório da Cáritas e da Liga Portuguesa contra o Cancro. Merece ainda referência o voluntariado corporativo que tem vindo a crescer em número de voluntários e instituições beneficiadas, como por exemplo o CASA – Centro de Apoio ao sem Abrigo, em Lisboa.

O impacto do voluntariado na UCP estende-se além-fronteiras. Onze estudantes participaram em missões internacionais no âmbito do programa FLY, coordenado pela Católica Solidária (CASO) com o objetivo de apoiar o bem-estar das comunidades e promover a inclusão e solidariedade. As missões ocorreram em Espanha, Itália, Marrocos e Brasil e envolveram também cerca de 40 voluntários estrangeiros em missões nacionais. Os estudantes apoiaram diversas causas sociais, como:

- Brasil (Vazantes) – onde organizaram oficinas para crianças e jovens, disponibilizando aulas de espanhol, dança, pintura, desenho e artesanato.
- Espanha (Madrid, Cáritas Diocesana) – onde deram apoio a crianças e realizaram tarefas em aldeias locais.
- Espanha (Sevilha, Cruz Roja) – onde desenvolveram atividades recreativas e desportivas para crianças.
- Marrocos (Melilla) – onde trabalharam com migrantes, dando aulas de espanhol e ajudaram na confeção e distribuição de refeições.

No ano letivo de 2023/2024, a Universidade Católica Portuguesa, através do seu Gabinete de Responsabilidade Social, intensificou a colaboração com a Associação Santa Teresa no âmbito do Projeto És Capaz, visando a capacitação social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. Para além do voluntariado, esta parceria estratégica resultou em diversas iniciativas como a Consultoria Financeira, realizada por uma equipa composta por estudantes dos cursos de Finanças e Gestão, que identificou oportunidades de melhoria e estratégias de angariação de fundos, fortalecendo a sustentabilidade financeira da organização. Foram ainda dinamizadas ações de angariação de fundos, como a inclusão de produtos da Oficina de Bolachas nos cabazes de Natal dos colaboradores e a criação de papel de embrulho solidário com desenhos de filhos dos funcionários, revertendo as receitas para a Associação. Adicionalmente, a universidade promoveu atividades de integração, como um *peddy-paper* organizado pela CLSBE Students Union e workshops educativos, envolvendo crianças e jovens da Associação Santa Teresa. Estas iniciativas refletem o compromisso da UCP em promover a capacitação social através de parcerias estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade e a inclusão social de populações vulneráveis.

Listam-se, de seguida, projetos e iniciativas transversais e locais promovidas pelas Unidades Orgânicas ao longo do ano letivo 2023/24 e que, de forma mais ou menos explícita, contribuem para a afirmação da dimensão Responsabilidade Social Universitária na UCP.

A **Faculdade de Teologia** assume a Responsabilidade Social Universitária como um pilar fundamental da sua missão, promovendo um amplo serviço à comunidade em diversas áreas de intervenção. Através do envolvimento de professores, estudantes em centros de investigação, em estruturas, recursos e instituições como:

- CITER (Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião);
- CEHR (Centro de Estudos de História Religiosa).
- Gabinete de Responsabilidade Social;
- Capelania Universitária;
- Unidade de Desenvolvimento Integral da Pessoa;
- Agência Ecclesia;

- Cáritas portuguesa;
- Corpo Nacional de Escutas;
- Secretariado Nacional da Educação Cristã.

O compromisso dos estudantes e professores com a comunidade é notável, na sua maioria em ações de voluntariado e serviço às paróquias, juntas de freguesia e câmaras municipais, deixando uma marca da cultura humanística cristã, não apenas com a sociedade em geral, mas também com a Igreja e comunidades católicas em particular.

O **Instituto de Estudos Políticos (IEP)** assume a Responsabilidade Social Universitária promovendo uma forte ligação entre a academia e a comunidade. Com a participação dos professores em palestras, seminários abertos, conferências e apresentações, o IEP reforça o debate público e o acesso ao conhecimento em áreas fundamentais para a sociedade, a saber:

- Programa Avançado em Estudos do Mar (dirigido a profissionais e interessados na área marítima);
- Programa Avançado em Gestão de Crises (para elementos da sociedade civil, proteção civil e forças de segurança);
- Programa Avançado em Diplomacia (destinado a candidatos à carreira diplomática e internacional).
- Open Day/Cimeira das Democracias e a Cimeira da Defesa, para a captação e formação das futuras gerações, proporcionando uma experiência profunda do estudo da ciência política e das relações internacionais. Adicionalmente, algumas unidades curriculares incentivam a colaboração entre estudantes da licenciatura e do ensino secundário, fomentando o interesse precoce pelos temas abordados no curso e promovendo uma cultura académica aberta e inclusiva.

Desta forma, o IEP reforça a sua importância na sociedade, não só enquanto instituição de ensino superior, mas também como um espaço de reflexão e serviço à comunidade, contribuindo ativamente para a formação cívica e política de cidadãos e profissionais qualificados.

A **Faculdade de Direito Escola de Lisboa (FD-Lisboa)** assume a Responsabilidade Social Universitária através de um conjunto diversificado de iniciativas que promovem o serviço à comunidade e a formação cívica dos estudantes.

No âmbito da formação avançada, a recuperação da procura em 2022/23 permitiu consolidar e expandir a oferta de programas de Pós-Graduação e cursos intensivos, alguns desenvolvidos em parceria com a Católica Lisbon School of Business and Economics e a Católica Global School of Law. Entre estas iniciativas, destaca-se a Pós-Graduação em Direito da Saúde, que reflete um compromisso claro com o serviço à sociedade, contribuindo para a qualificação de profissionais.

A nível da Licenciatura, a Faculdade mantém a disciplina optativa de Direito e Voluntariado, estruturada para proporcionar aos estudantes uma experiência de aprendizagem socialmente responsável. Os estudantes realizam ainda trabalho voluntário em instituições credenciadas, apoiando comunidades vulneráveis e promovendo a difusão da cultura cívico-jurídica, ajudando a esclarecer direitos e deveres e incentivando a cidadania.

Para reforçar esta ligação à comunidade, foi aprovada a nova unidade curricular Projeto Aprendizagem-Serviço, que visa aprofundar a interação dos estudantes com a sociedade e consolidar a sua formação em valores de justiça e solidariedade.

Na **Faculdade de Direito, Escola do Porto (FD-EP)**, através do CEID (Centro de Estudos e Investigação em Direito), tem ocorrido diversas prestações de serviços, sobretudo a municípios da região Norte, e diversas formações com financiamento externo (União Europeia e FCT).

Na Faculdade, tem havido uma grande aposta nas pós-graduações, que já são 14 (em Direito dos Valores Mobiliários e Direito Bancário; em Direito e Tecnologia; em Direito das Sociedades Comerciais; em Direito Imobiliário; em Direito Aduaneiro Internacional; Interdisciplinar em Direitos Humanos; em Organização e Gestão do Futebol Profissional; em Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos; em Direito do Trabalho e da Segurança Social; em Direito Administrativo; em Direito Intelectual; em Fashion Law and Business; em Direito à Proteção dos Dados Pessoais; e em Direito da Saúde) e têm como público-alvo os profissionais do Direito, para além de cursos breves diversos. Diversas destas pós-graduações têm vindo a ser oferecidas em modo online, o que permite uma extensão significativa do público-alvo, incluindo dos países de língua portuguesa.

Aposta forte no voluntariado, que integra a CASO – Católica SOLidária (núcleo de voluntariado, em que participaram 45 estudantes da FD-EP (35 de Direito e 10 da Dupla), no ano de 2023/24. Além disso são ainda de referir, em 2023/24, as seguintes participações de estudantes da Escola do Porto: Programa FLY – Voluntariado Internacional – 3 estudantes; Missão País: 40 estudantes (27 de Direito e 13 da Dupla Licenciatura). Houve ainda Campanhas de recolha de alimentos, recolha de sangue, torneio de matreco solidário, bingo solidário – sem números disponíveis.

Na **Católica Global School of Law (CGSL)** as atividades de responsabilidade social universitária realizadas integram fundamentalmente o ensino na transferência de conhecimento de particular relevância para a sociedade.

A oferta de certos módulos nos programas de LL.M. encerra uma clara dimensão de serviço à comunidade, com destaque para Law in the Age of Climate Change e Transnational Migration and Refugee Law.

Estas componentes reforçam o compromisso da Católica Global School of Law com a Responsabilidade Social Universitária.

A **Faculdade de Ciências Humanas (FCH)** assume a Responsabilidade Social Universitária como um eixo central da sua missão, promovendo um forte compromisso com a comunidade através da formação, investigação e iniciativas solidárias.

Através da Escola de Pós-Graduação e Formação Avançada (EPG/FA), a FCH disponibiliza uma oferta formativa diversificada, respondendo às necessidades de públicos variados e estabelecendo uma ligação entre o meio académico e organizações. A colaboração de especialistas externos em programas como Pós-Graduações, Avaliação de Programas e Projetos Sociais, Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento e Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável assegura a integração entre a teoria e a prática, reforçando o impacto social do ensino.

A Faculdade tem incentivado a adoção da metodologia de Aprendizagem-Serviço (ApS), permitindo que os estudantes apliquem os seus conhecimentos académicos em benefício da sociedade. Os workshops sobre saúde mental e bem-estar para adultos em centros de

formação profissional, promovendo a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida, são um exemplo desta metodologia.

A investigação desenvolvida na FCH mantém uma forte ligação à sociedade, destacando-se projetos como o ENGAGE, que estuda a identidade social, cultural e política dos jovens e a sua participação democrática, e o estudo Acolhimento Familiar de Crianças em Portugal, que visa melhorar a política de proteção de crianças e jovens em risco. Adicionalmente, as áreas de Ciências da Comunicação, Ciências Sociais e Psicologia desenvolvem atividades de consultoria e investigação aplicada, consolidando o impacto da Faculdade na produção de conhecimento.

Na articulação da cultura e das artes ao serviço da ação social, evidenciado pelo trabalho do Arts Lab e do Laboratory for Audiovisual Communication Studies, a FCH fomenta a criação artística e a dinamização cultural, incluindo iniciativas como programas de residências artísticas. O programa The Lisbon Consortium reforça esta missão, promovendo colaborações internacionais e a articulação entre o ensino e o setor cultural e criativo.

O programa “FCH – O Outro em Nós” reflete o compromisso da Faculdade com a solidariedade e a intervenção social, mobilizando professores, estudantes e famílias em ações concretas de apoio a instituições. Atualmente, a FCH acolhe quatro estudantes vindos de zonas de conflito, garantindo apoio e integração através do Programa de Emergência Humanitária. Outras ações, como a colaboração com a ONG SEMEAR, demonstram o envolvimento da comunidade académica em iniciativas que promovem a inclusão de pessoas com dificuldades intelectuais.

Por fim, a FCH assume um papel ativo em projetos nacionais de relevância social, como os programas UP2MentalHealth e UCP4Success, financiados pelo PRR.

Através destas diversas iniciativas, a FCH reafirma o seu compromisso com a responsabilidade social, promovendo uma formação humanista e interdisciplinar que responde aos desafios da sociedade e contribui para a construção de um mundo mais inclusivo e sustentável.

A **Faculdade de Medicina (FM)** assume a Responsabilidade Social Universitária como um eixo central da sua missão, com a criação de cursos de formação avançada e pós-graduações em áreas emergentes relacionadas com a saúde.

No ano letivo 2023/2024 foram desenvolvidas propostas onde os colaboradores têm a oportunidade de participar em programas de mobilidade de formação internacionais (Erasmus +) com o objetivo da internacionalização e de aposta continua na formação.

A FM promove ainda uma cultura de relação e intervenção na comunidade, tanto para os estudantes como para os professores, a saber:

- Participação em ações de voluntariado nacionais e internacionais relacionadas com a área da saúde;
- Realização de rastreios junto da população local com a participação do corpo docente.

Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem | FCSE

Escola de Enfermagem (Lisboa)

A **Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem (FCSE)** tem na sua génese a particularidade de atuar nas áreas da saúde onde é inerente e intrínseca à própria profissão a responsabilidade perante o outro, o grupo, a comunidade. As atividades

realizadas integram o ensino, a investigação e a transferência e aplicação do conhecimento à sociedade, com particular relevância na responsabilidade social universitária (RSU).

A forma como a EE-P e posteriormente a EE-L estruturaram a sua resposta expressa-se no Centro de Enfermagem da Católica Lisboa (CEC-L) e Porto (CEC-P)). O CEC é um exemplo do compromisso da FCSE EE-L e EE-P com a RSU e manifesta-se em projetos inovadores a saber:

- “Public Bathhouse Nursing” (CEC-L) Consulta de Enfermagem no Balneário Público de Alcântara;
- “Capacitar4Lactente” (CEC-L) Capacitação de jovens mães;
- “Maio Mês do Coração” (CEC-L) Rastreios à comunidade académica;
- “Capacitar para Salvar” (CEC-L) Workshops Suporte básico de vida;
- “Capacitar para Proteger” (CEC-L);
- “FarDar” (CEC-L) doação de fardas a estudantes carenciados ou em Emergência Humanitária;
- “Os olhos na ponta dos dedos” (CEC-L) Ligado à Associação Promotora do Ensino dos Cegos (APEC);
- “Mais Saúde na Família” (CEC-P);
- “Mais Próximo” (CEC-P);
- “Comunidades Educativas Mais Saudáveis” (CEC-P);
- Vacinação população vulnerável (CEC-P);
- “Gestos que Salvam” (CEC-P);
- “Há Mais Saúde na Católica” (CEC-P).

Os projetos têm coordenação própria, integram equipa de colaboradores que pode incluir professores, estudantes dos três ciclos de estudo, *alumni* e membros de outras áreas disciplinares/científicas. São desenvolvidos em parceria com grupos profissionais, empresas, organizações de saúde, instituições de solidariedade social e da Igreja e outras entidades da comunidade tais como:

- Cáritas Diocesana do Porto é expressão de como o ensino, a investigação e a extensão universitária podem convergir para criar soluções inovadoras e efetivas em resposta aos desafios emergentes em grupos e comunidades mais vulneráveis.
- Núcleo de Planeamento e intervenção da Pessoa Sem-Abrigo (NPISA-Lisboa), desde 2019, tem possibilitado um trabalho conjunto profícuo, com a Consulta de Enfermagem do BPA, centrado na população em situação de sem-abrigo da cidade de Lisboa, para a gestão de casos na consulta de Enfermagem.
- Junta de Freguesia de Alcântara.
- UDIP (Unidade para o Desenvolvimento Integral da Pessoa) proporcionaram experiências enriquecedoras, alinhadas com os princípios e a missão da universidade.
- No âmbito do voluntariado, destaca-se a participação de 5 estudantes no Programa CASO (Católica Solidária), em regime de voluntariado regular. Este programa é reconhecido pela sua capacidade de promover competências transversais, como

empatia, comunicação e trabalho em equipa, enquanto os estudantes se envolvem em iniciativas que respondem às necessidades da comunidade.

- A metodologia de Aprendizagem-Serviço (ApS) foi outro destaque em parcerias mais relevantes, destacaram-se entidades como: a Porta Solidária, Cáritas Diocesana do Porto e a União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, que reforçaram a conexão entre os estudantes e a comunidade.

No que se refere à sustentabilidade, os estudantes participaram ativamente em iniciativas como o painel-debate “Alterações Climáticas: entre o colapso e a impotência”, seguido por sessões de trabalho onde foram discutidas propostas para a transformação do campus. Estas atividades, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacaram-se pela capacidade de sensibilizar os estudantes para questões ambientais e sociais, promovendo uma consciência crítica e um compromisso com o futuro sustentável. Apesar dos avanços, a UO enfrenta desafios no aumento da adesão dos estudantes às atividades de RSU.

Ao longo dos últimos cinco anos, a **CATÓLICA-LISBON** Executive Education passou por uma expansão significativa internacional. O número de programas ministrados no estrangeiro ou concebidos para executivos não portugueses aumentou substancialmente. Assistiu-se a uma recuperação pós pandemia e em 2024, representavam 43% da receita total, ultrapassando o nível pré-pandemia de 38% em 2019.

Um dos programas de referência é a parceria com a Kellogg School of Management, que decorre tanto em Lisboa como em Chicago, destinado a executivos de topo. Este programa é oferecido como um curso de inscrição aberta para gestores seniores e foi também adaptado às necessidades de duas das principais empresas portuguesas.

Os países de língua portuguesa representam um mercado internacional estratégico para a CATÓLICA-LISBON Executive Education. Oferecemos programas especificamente concebidos para gestores africanos e brasileiros, geralmente em formatos condensados. Vários programas destinam-se a executivos de Angola e Moçambique e realizam-se em Lisboa, incluindo um Programa Geral de Gestão (três semanas ao longo de três meses), um Programa Intensivo de Negociação (uma semana) e um Programa Avançado em Contabilidade e Controlo (uma semana). No entanto, em 2023 e 2024, o número de executivos brasileiros—particularmente do setor cooperativo social em vários estados—aumentou significativamente. Atualmente, representam 55% dos nossos participantes internacionais.

Continuam a oferecer os programas conjuntos avançados em Luanda, em colaboração com a UCAN (Universidade Católica de Angola) e o ISAF, uma escola especializada em mercados bancários e financeiros fundada pelo BAI (Banco Angolano de Investimentos). Além disso, dois programas especializados para os setores bancário e segurador angolanos têm sido implementados com sucesso desde 2015.

De assinalar o crescimento notável nos programas desenvolvidos para empresas portuguesas com uma forte presença internacional. Estes programas, ministrados em Portugal, são conduzidos em inglês para acomodar a base de participantes multinacional. Refira-se a título de exemplo os programas para a Jerónimo Martins, BNP Paribas e FEGIME. Para além disso, a oferta de programas executivos em mercados internacionais, concebidos para organizações globais como o BEI, BCE, Eurocash, Inetum e Generali são uma realidade.

A **Faculdade de Filosofia e de Ciências Sociais (FFCS)** e respetivos órgãos e docentes têm reforçado a sua ligação à comunidade através de iniciativas que aliam ensino, investigação e impacto social, descritas seguidamente:

- Direção do Centro de Estudos Mário Cláudio: dinamização de um variado programa cultural – exposições, conferências, debates, colóquios, apresentações de livros, visitas de escolas, etc.
- Apresentação de diversas conferências / palestras em Escolas da região, para alunos e professores, no âmbito da disciplina de Português.
- Colaboração nas atividades da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) da região. Colaboração com CM de Braga ao nível cultural.
- Dinamização de Ações de Curta Duração (ACD): formação contínua de professores do Ensino Secundário.
- Participação na Feira do Livro; membro do Conselho Consultivo para a Cultura; participação no júri do Grande Prémio de Literatura de Viagens Maria Ondina Braga. Membro frequente de júris de Prémios Literários da Associação Portuguesa de Escritores.
- Projeto “Braga: Cidade Autêntica”: parceria CR e Associação Empresarial de Braga - AEB;
- Curso de Formação Avançada Intervenção do Serviço Social em contextos de vulnerabilidade e risco social” (80 horas), em parceria com a Cáritas Diocesana de Vila Real.
- Celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: IPSS Azilo de S. José, com familiares e colaboradores da instituição.
- Lançamento da Academia de Formação Executiva: desenvolvimento de um portefólio de 12 cursos; estabelecimento de parcerias com os Municípios de Braga e Póvoa de Lanhoso, Ordem dos Arquitetos; AEB; CIM Interser.
- Projeto ApS: Projeto CapacitAmente, projeto de intervenção comunitária teve como principal objetivo compreender as reais necessidades de formação dos colaboradores de instituições que atendem pessoas idosas, bem como intervir para colmatar essas necessidades (formação à distância a duas instituições sociais na ilha de São Miguel, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa e o Lar Bom Jesus).

A **Faculdade de Economia e Gestão (Porto)** tem um portefólio de programas abertos e customizados. Nos cursos abertos incluem-se MBA, programas executivos, pós-graduações generalistas e setoriais. Para além desta formação existe também um conjunto de iniciativas de relacionamento com a comunidade, como: Industry fellows; Visitas a empresas; Seminários e eventos abertos à comunidade; Um Clube de Empresas criado em 2018, com 28 empresas alargado a toda a escola e integra também várias empresas parceiras do InSuRe.hub. Em 2023-24 destaca-se ainda:

- 74 eventos *online*, híbridos e presenciais na CPBS, com quase 9000 confirmações e 47 ativações presenciais fora de portas;
- 4 centros de transferência de conhecimento - LEAD.Lab, SLab, CEGEA e Fórum de Ética.
- A sua unidade de consultoria – CEGEA, detém uma vasta experiência em atividades de consultoria. O CEGEA trabalha para empresas (por exemplo, ADIRA, EDP, Metro

do Porto, TAP, Solverde, SONAE, SPGM, Unilever Jerónimo Martins, COTEC) e instituições (por exemplo, a Associação Portuguesa de Cortiça - APCOR, a associação comercial da indústria de moldes - Cefamol, a APF - Associação Portuguesa de Fundição e o CENIT - Centro de Inteligência Têxtil). Possui uma relação particularmente forte com a indústria do calçado através da APICCAPS - Associação Portuguesa de Fabricantes de Calçados, Componentes, Artigos de Couro, com quem trabalha em permanência, contribuindo significativamente para o processo de internacionalização da indústria do calçado. Alguns projetos a destacar em 2024:- World Footwear Yearbook 2024 para a APICCAPS; BestCoopMed, projeto em curso, financiado pelo PRR, com um orçamento global superior a 700 mil euros, liderado pelo CEGEA, com 14 parceiros, sobre a organização das cooperativas mediterrânicas de produção agroalimentar- Análise do Acordo de Cooperação entre a ARS do Norte e a SCMP para a Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Na **Escola das Artes (EA)**, as atividades relacionadas com a prestação estruturada de serviços à comunidade são asseguradas por duas unidades de produção e transferência de conhecimento: o Centro de Criatividade Digital (CCD) e o Centro de Conservação e Restauro (CCR). Para lá deste papel, a infraestrutura do CCD continuou a ser utilizada pelas residências artísticas da EA e todas as atividades de natureza cultural e artística que decorrem na EA assentam na sua capacidade de desenvolvimento tecnológico e de apoio técnico. A sua infraestrutura é também utilizada para o desenvolvimento de projetos doutorais e de investigação e o mesmo acontece com o CCR. Por outro lado, quer o CCD quer o CCR estabelecem uma ponte com a comunidade académica da EA, apoiando alguns dos seus projetos de investigação, nomeadamente doutorais, recebendo estágios curriculares e Erasmus+, ou organizando a campanha "oficinas abertas", durante o mês de julho, para os estudantes de Conservação e Restauro.

A formação livre e não conferente de grau permanece como aposta estratégica da EA, visando acrescentar à formação académica tradicional o contacto com diversas realidades artísticas, profissionais e tecnológicas, além de proporcionar a abertura da escola à comunidade com cursos de formação para o público em geral. A ação cultural da EA, que constitui uma frente prioritária de atividade, continuou a manter a combinação do formato de assistência presencial com a transmissão e/ou registo digital (combinando a assistência presencial, de aforo limitado, com a possibilidade de assistência virtual e à distância).

Entre os vários eventos realizados, em que o CCD teve colaboração técnica, destacamos:

- Exposições: SAAL Neon - Ângela Ferreira; Expurgar papel - Carla Filipe; PPP (*Porosità, Poetica e Política*) - Paulo Catrica; Campo Magnético - Letícia Ramos; Enciclopédia Negra e Dança do Labirinto - Ricardo Jacinto - Residência artística: Rosangela Renno (com o apoio do programa InResidence da Câmara Municipal do Porto).
- Mostras de Cinema: Camara-Corpo Mostra de Cinemas Indígenas. Mal Viver - João Canijo; Lobo e Cão - Cláudia Varejão; Onde Fica Esta Rua? Ou Sem Antes Nem Depois - João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata (rubrica dedicada ao cinema português, sessão e conversa com realizador).
- 26 sessões de cinema organizadas Cineclube da Escola das Artes, que continua a manter um espaço de programação regular de cinema organizado por alunos da EA e que tem trazido à EA artistas e realizadores diversos para apresentarem e discutir os seus filmes e tem contado com a participação de estudantes e *alumni* que atuaram

como curadores de algumas sessões e ciclos curtos. São sessões entendidas como serviço à comunidade, aberta ao público em geral.

- Presença de 37 filmes da EA em festivais de cinema nacionais e internacionais, incluindo a obtenção de 10 prémios para 8 filmes.

A **Escola Superior de Biotecnologia (ESB)** tem apostado na criação e desenvolvimento de parcerias com a indústria e outras organizações a nível nacional e internacional, sendo esta uma via privilegiada para fortalecer a transferência de conhecimento e tecnologia e de manter o diálogo com o mundo profissional. O resultado dessa aposta é visível e transparece em múltiplas formas de colaboração entre a ESB e diversas empresas, sempre mediadas pelos nossos estudantes dos vários níveis académicos (licenciatura, mestrado, doutoramento)

O novo programa curricular submetido à A3ES em 2021, que introduziu alterações nas UCs e integrou conceitos interdisciplinares, gestão, sustentabilidade alimentar, social e ambiental, além de um maior foco no binómio “Metabolismo e Nutrição”, foi finalmente aprovado em 2024. Paralelamente, mantiveram-se as avaliações através de Journal Clubs e a metodologia de Aprendizagem em Serviço numa das UCs. Adicionalmente, está em discussão a criação da clínica de nutrição universitária, nomeadamente no âmbito da clínica interdisciplinar da UCP.

A ESB tem apostado na criação e desenvolvimento de parcerias com a indústria e outras organizações a nível nacional e internacional, sendo esta uma via privilegiada para fortalecer a transferência de conhecimento e tecnologia e de manter o diálogo com o mundo profissional. O resultado dessa aposta é visível e transparece em múltiplas formas de colaboração entre a ESB e diversas empresas, sempre mediadas pelos nossos estudantes dos vários níveis académicos (licenciatura, mestrado, doutoramento).

Algumas iniciativas de envolvimento dos estudantes com a comunidades destacam-se ainda: o Programa de Mentorado por Profissionais, unidades curriculares em parceria com empresas e os estágios extracurriculares

A prestação de serviços à comunidade, na **Faculdade de Educação e Psicologia (FEP)**, estrutura-se fundamentalmente a partir das 4 Unidades de Investigação e Extensão Comunitária (RCOU): Human Neurobehavioral Laboratory (HNL); Católica Learning Innovation Lab (CLIL); Clínica Universitária de Psicologia (CUP); o Serviço de Apoio à Melhoria da Educação (SAME).

Em 2024, no âmbito da CUP foram acolhidos 4 estágios curriculares do Mestrado em Psicologia, integrados 96 casos novos, realizadas 1065 consultas (834 presenciais e 231 online) de Psicologia à Comunidade.

Na CUP foi, também, realizada supervisão a equipas técnicas e educativas de 6 instituições - casas de acolhimento de crianças e jovens em risco. No SAME, no mesmo ano civil, foram realizadas 217 sessões de consultoria, no âmbito dos 35 protocolos. Foram oferecidas 204 horas de formação (Formação Avançada em Ciências da Educação; FACE), num total de 20 formações.

A prestação de serviços à comunidade teve ainda, em 2024, expressão em diversos projetos não enquadrados nas unidades acima referenciadas, caracterizados por serviços de assessoria científica a entidades parceiras (por exemplo, a avaliação de uma iniciativa implementada pela Câmara Municipal do Porto na área do envelhecimento).

Foram lançados 4 *e-books*, de livre acesso ao público, relacionados com a prestação de serviços à comunidade. Foram ainda lançadas outras publicações digitais, de acesso à comunidade, com destaque para 3 cadernos e 6 *newsletters*, todas na área da educação.

Os docentes e investigadores da FEP têm marcado presença significativa na imprensa e nos vários meios de comunicação, contribuindo com uma variedade de artigos de opinião, notícias, e participações em sessões de rádio e televisão, refletindo o envolvimento da nossa comunidade no debate público e na disseminação do conhecimento.

No âmbito do CLIL, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Realização do Encontro de Inovação Pedagógica Inteligência Artificial no Ensino Superior (10 oradores convidados e 320 participantes);
- 5 *workshops* temáticos sobre Inteligência Artificial no Ensino Superior (500 participantes);
- 2.º Ciclo de *Workshops* Pedagógicos na UCP, com 25 *workshops* online e presenciais e 364 participações;
- Realização da 2.ª Edição das Comunidades de Aprendizagem e Prática, com ciclos de 8 meses.
- Dinamização de 4 CAPs estruturadas nos eixos temáticos: Inteligência Artificial e Ensino, Curtas de Aprendizagem Ativa, Aprendizagem-Serviço e Aprendizagem baseada em Projetos e Problemas.
- Integração no Consórcio INOV-Norte – Centro de Excelência de Inovação Pedagógica na Região Norte, com aprovação de financiamento.

A **Faculdade de Medicina Dentária (FMD)** proporciona um ambiente de ensino-aprendizagem no seio da comunidade, em que os estudantes participam ativamente na promoção da saúde oral, formação dos cuidadores e intervenções médico-dentárias. Como parceiros fundamentais das ações descritas, a FMD conta com a colaboração de lares, centros de dia, escolas, empresas, outras instituições de apoio social da Região como a Santa Casa da Misericórdia de Viseu. Esta estratégia de trabalhar com e para a comunidade é considerada pelos alunos como uma mais-valia importante para a sua formação. A FMD tem desenvolvido vários projetos de intervenção comunitária que têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos anos, nomeadamente:

- Projeto “Sorrisos Especiais” focado na promoção da literacia em saúde oral junto de comunidades com necessidades especiais;
- Projeto “Sorrisos Maiores” com o objetivo de literacia em saúde oral junto dos idosos e seus cuidadores;
- Projeto “Ser Criança” que consiste na caracterização das necessidades de saúde oral das crianças vulneráveis e das suas famílias, bem como na implementação de estratégias educativas em saúde oral.
- Em 2024, teve início um novo projeto no âmbito da Aprendizagem-Serviço denominado “Sorrisos em Movimento” em colaboração com a Ordem de Malta. Este projeto tem como principais objetivos empoderar as comunidades para a promoção da saúde oral, através da definição de estratégias focadas na literacia em saúde oral.
- Em 2023-2024 esteve em funcionamento uma Pós-graduação dedicada à área da Periodontologia Clínica, com 12 alunos (Médicos Dentistas) que prestou serviços

clínicos especializados à comunidade (particularmente da região de Viseu), tendo realizado cerca de 216 consultas.

Das atividades mais relevantes de 2024 do **Instituto de Gestão e das Organizações da Saúde (IGOS)**, destacam-se:

Na área da Educação- Protocolo com o Projeto Investir na Capacidade, do Agrupamento de Escolas de Nelas. Realizados vários cursos de formação de longa e de curta duração na área da educação inclusiva, acreditados pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua, destinados a professores e outros profissionais de educação e saúde.

Na área social destacam-se: o Protocolo de Cooperação no Apoio à Inserção Laboral de Alunos e Ex-alunos com Deficiência ou Incapacidade, com a APPACDM de Viseu; o desenvolvimento de um projeto ApS: "Gestores Solidários" no âmbito da UC Ética e Responsabilidade Social das Empresas da licenciatura em Gestão. Nestes projetos, o Instituto de Gestão e das Organizações da Saúde (IGOS) associa-se à ASSOCREL - Associação de Solidariedade Social, Cultural e Recreativa de Lamas; o projeto ApS: "Empoderar – Criar para Ajudar", no âmbito da UC de Empreendedorismo, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Besteiros.

A unidade conta ainda com dois centros que prestam serviço à comunidade: o Centro de Dislexia e o Centro de Hiperatividade e Outras Perturbações do Comportamento. Este Centro desenvolveu o Programa de Ansiedade - Desconstrói a tua Ansiedade.

5.4. Recursos

Pessoas

Económico-Financeiros

Infraestruturas

5.4.1. Contexto Interno, Externo e Aspetos Relevantes

Pessoas

Durante o ano de 2024, foram abertos concursos de recrutamento e de promoção de professores na maioria das Unidades Orgânicas, visando a admissão de novos docentes em áreas em desenvolvimento, bem como a promoção e retenção do corpo docente existente, reduzindo o número de professores convidados. De salientar, também, a abertura de *calls* internacionais e de contratação de docentes internacionais residentes, em alguns casos com o apoio de *chairs* e *professorships* patrocinadas. Fruto desta política, em 2024 houve um aumento do número de professores Catedráticos e Associados, enquanto o número de professores Auxiliares se manteve aproximadamente idêntico, resultando num aumento na proporção de professores Associados e Catedráticos.

No ano de 2024, manteve-se o processo de *Onboarding* para todos os novos colaboradores, entregando-se também o *Onboarding pack* a investigadores e docentes.

A publicação do novo estatuto da carreira de docente e investigador da UCP (1º semestre de 2024) significou não só uma clarificação da carreira dos investigadores dos Centros de Investigação, como também proporcionou novas possibilidades de articulação entre as tarefas de investigação e de lecionação. No 2º semestre de 2024, foram preparadas pela Reitoria as tabelas remuneratórias do novo regime, bem como as minutas de contratos, iniciando-se assim a operacionalização da carreira de investigação.

No domínio da formação dos colaboradores da UCP, o volume de formação sofreu um decréscimo em 2024 face a 2023, apesar de ter existido um aumento significativo na Sede. Dando seguimento ao Plano Anual de formação, no 2º semestre de 2024, foram realizadas diversas ações de formação, nomeadamente Gestão de Resolução de Conflitos, *Design Thinking*, Gestão de Stress, Gestão do tempo e organização do trabalho, Marketing, Inteligência Artificial, Comunicação Intercultural, Psicologia da Motivação e Regulação das Emoções, Pensamento crítico e resolução criativa de problemas.

No âmbito do Sistema de Gestão de Desempenho foi dada continuidade à formação em *feedback* dirigida aos avaliadores e ocorreram as primeiras reuniões de *feedback* intercalar. Durante o 2º semestre de 2024, houve um avanço considerável no âmbito da plataforma informática de suporte ao processo de gestão de desempenho, em que teve lugar o desenvolvimento da Imagem Gráfica, a integração com outros sistemas e a configuração da plataforma ao modelo de Gestão de Desempenho aprovado para a UCP.

Económico-Financeiros

Em termos económico-financeiros, e à data da elaboração do presente documento, não estão disponíveis os resultados relativos ao ano de 2024, em fase de consolidação final e auditoria externa. No que respeita às projeções para 2024, os resultados em termos

globais evoluíram favoravelmente, contando com a geração de margens positivas e acima dos valores orçamentados para o ano, reforçando o EBITDA e os capitais próprios da Universidade, os quais se têm vindo a reforçar ao longo dos anos, consequência do aumento do número de alunos e da gestão prudente dos recursos económicos e financeiros. No ano letivo em curso (2024/25) assiste-se a um aumento de 128 alunos, numa variação global de +1%, depois de já ter registado um elevado crescimento no ano letivo anterior, onde cresceram 3,1%. A evolução dos alunos nos últimos anos letivos reflete um crescimento contínuo, já tendo conseguido ultrapassar a fasquia dos 13 mil alunos (13.154 alunos).

Na base do crescimento das receitas, encontra-se também a capacidade de inovar por parte das unidades académicas e centros de prestação de serviço, diversificando as fontes de receita, quer na oferta formativa, graduada e não graduada, quer na prestação de serviços ao mercado, destacando-se a oferta de serviços científicos às empresas e valorização de tecnologias.

Na atividade de investigação o financiamento pela FCT foi complementado com maior intensidade através de projetos de financiamento competitivo e com algum financiamento privado que apoia serviços científicos a empresas.

Está a desenvolver-se também a consolidação da rede *alumni* que permitirá um maior envolvimento da comunidade nas diversas atividades e também o desenvolvimento de estratégias de *fundraising*.

Compras

Em 2024 completou-se a implementação do Módulo de Compras do ERP na Sede com a utilização em produtivo em todas as Unidades Orgânicas e Direcções de Serviço, para a quase totalidade de aquisições de produtos e serviços. Neste percurso, foram marcos relevantes o início da utilização da Católica Lisbon SBE e a criação da Central de Compras destinada a produtos da área de Tecnologias de Informação.

Depois de em 2023 terem sido criadas no sistema cerca de 2.650 requisições, no valor aproximado de 3,3 milhões de euros, em 2024 registou-se um crescimento significativo, atingindo-se 5.800 requisições (das quais 5.000 externas), correspondendo a 12,8 milhões de euros de compras (99% dos quais referentes a aquisições externas).

Atendendo à utilização generalizada do Módulo verificada no final de 2024 na Sede, a Direcção Financeira tomou a decisão, no início de 2025, de deixar de aceitar faturas que não contenham referência à Ordem de Compra associada. Torna-se assim mais evidente o benefício da utilização de uma ferramenta de suporte que sustenta todo o ciclo de aquisição, incluindo a faturação.

Embora inicialmente previsto para este último ano, a implementação do Módulo nos Centros Regionais teve de ser adiada para 2025 face à dependência da existência de um Portal do Colaborador funcional em toda a Universidade.

Noutra vertente de atuação, no final de 2024 iniciou-se o processo de abordagem nacional à categoria de comunicações (móveis e fixas) e a transição e adaptação dessa abordagem em licenciamento de softwares, das Direcções de TI para a Direcção de Operações.

Infraestruturas

No que respeita às infraestruturas, a aposta da Universidade está sempre ligada à melhoria das instalações e espaços, internos externos, nos vários campi onde desenvolve a sua atividade, procurando dar resposta à promoção e consolidação de condições físicas

eficientes que garantam o bem-estar da comunidade académica, assim como a segurança nas atividades.

Reformulação de Instalações e Espaços nos 4 campi

Nas quatro localizações – Lisboa, Porto, Viseu e Braga, desenvolveram-se iniciativas de reformulação estratégica de espaços ligados ao desenvolvimento da atividade académica (ensino e investigação), bem como espaços comuns ligados ao bem-estar da comunidade.

Em Lisboa, foram realizadas intervenções estrategicamente muito relevantes, desde a finalização das obras de reconstrução do espaço para instalação do CBR (Catolica Biomedical Research Centre) em instalações do IGC em Oeiras, num projeto participado pela Câmara Municipal de Oeiras, mas totalmente desenvolvido pela equipa interna da UCP (laboratórios e espaços para o desenvolvimento da atividade de investigação deste centro); continuação do trabalho de remodelação da iluminação dos Edifícios e espaços, num projeto sustentável de substituição das luminárias existentes e já datadas, por luminárias equipadas com motor de LEDS e sustentáveis.

No que respeita às ações de melhoria em curso no campus de Lisboa, destaca-se o investimento na climatização do Edifício 1 e reformulação do sistema de iluminação, com instalação de luminárias com tecnologia LED em todos os espaços do edifício e salas de aula, incluindo a instalação de detetores de presença para sensorização da iluminação dos espaços e consequente poupança energética.

Foi introduzido no Campus Palma de Cima uma Smart Store, uma loja que oferece um portfólio de produtos de conveniência para consumo imediato, aberta 24h, todos os dias do ano, e que funciona numa lógica de compra sem funcionários, através de um pagamento efetuado de forma automática, através de sensores.

No âmbito da transformação digital, destaca-se a instalação de 18 painéis interativos em salas de aulas dos edifícios 1, 2, 3 e 4, substituindo videoprojectores existentes e quadros tradicionais.

No Porto, continuaram as melhorias nos espaços, com a intervenção de renovação numa área de cerca de 1.500m² incidindo em 3 auditórios (convertidos em 5), 5 salas de aula corredores e WCs conexos, conferindo modernidade, atualidade tecnológica, cuidado térmico e acústico; com a continuação da transição de iluminação para tecnologia LED nomeadamente na plateia do Auditório Ilídio Pinho entre outros; com a aquisição de equipamento de exterior para maior aproveitamento e uso de espaços relvados e exteriores; com melhorias a nível de segurança no aumento do número de locais com controle de acessos, na expansão da cobertura de CCTV no interior, na recuperação de pára-raios e de blocos autónomos em edifícios; com o aumento do sistema de estantaria compacta para a Biblioteca do CRP; e ainda com o início da instalação de uma unidade de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo nas instalações.

Em Viseu, ao nível das infraestruturas, as principais concretizações estiveram também relacionadas com o projeto estratégico de reformulação da Clínica Dentária, ao nível do espaço e da substituição dos equipamentos, em que se destaca a realização da segunda fase das obras de requalificação da Clínica Dentária (Pré-Clínico), com a inclusão de 32 novos equipamentos de simulação Dentsply e novos móveis e bancadas, a aquisição e instalação de um modelo mural (HD Plus) e um armário de radiologia, a aquisição e instalação de 5 postos de trabalho de polimento com luz, aspiração e micromotores technoflux, bem como a aquisição e substituição de equipamento informático (32 monitores Philips 23,8”), computadores portáteis e de secretária e Videoprojetor.

Esta requalificação constitui uma oportunidade na melhoria do ensino pré-clínico, que assume uma vertente mais digital.

Destaca-se também a obtenção, junto dos serviços de Urbanismo da Câmara Municipal de Viseu, do destaque do terreno do antigo Campus Sul, facto importante pelas oportunidades de venda ou arrendamento que possibilita.

Em Braga foram realizadas intervenções diversas de melhorias e requalificação dos espaços.

5.5. Transversais

Posicionamento Global

Convergência e Inovação

Sustentabilidade

5.5.1. Contexto Interno, Externo e Aspectos Relevantes

Posicionamento Global

A internacionalização do ensino superior representa uma resposta essencial à complexidade do mundo contemporâneo. As transformações tecnológicas, as reconfigurações geopolíticas e os desafios globais têm exigido abordagens colaborativas, o que faz das universidades protagonistas na construção de um futuro sustentável e inovador. Nos últimos anos, o crescimento da digitalização e a adoção de modelos híbridos de ensino facilitaram o acesso a cursos internacionais, ampliando a colaboração entre instituições de diferentes países. A mobilidade acadêmica continua a ser uma prioridade, embora enfrente desafios como restrições orçamentais, desigualdades regionais e políticas migratórias mais rígidas em alguns países.

A cooperação universitária tem sido impulsionada por iniciativas como o Erasmus+, na Europa, e programas bilaterais entre universidades, promovendo intercâmbio de estudantes, investigadores e docentes. No entanto, tensões geopolíticas, como a guerra na Ucrânia e as disputas comerciais entre grandes potências, afetam o financiamento de projetos científicos e a circulação de talentos.

A UCP tem acompanhado essas dinâmicas com um compromisso renovado em consolidar a sua presença no cenário internacional, promovendo um ensino alinhado às exigências globais, fortalecendo as suas redes estratégicas e expandindo as oportunidades internacionais para os seus estudantes, docentes e investigadores. As Unidades Orgânicas (UOs) da UCP demonstram um compromisso com a internacionalização através da definição de estratégias claras, alinhadas com o PDE. São adotadas políticas para fomentar a mobilidade académica, a colaboração internacional e a participação em programas internacionais.

As UOs utilizam uma variedade de instrumentos para promover a internacionalização, recorrendo a instrumentos como acordos de dupla titulação, programas em associação, participação em redes académicas internacionais, programas de intercâmbio e implementação de disciplinas lecionadas em língua estrangeira. Participam também ativamente em consórcios e redes internacionais de investigação, possibilitando a realização de projetos conjuntos, a submissão de candidaturas a financiamentos internacionais e a partilha de boas práticas no ensino e na investigação.

O nível de internacionalização varia entre faculdades, dependendo do seu grau de maturidade no processo. Algumas têm redes consolidadas e programas estruturados, enquanto outras se encontram numa fase de expansão, reforçando a sua presença no cenário global. Assim, o processo de internacionalização da UCP segue um percurso estratégico, evolutivo e adaptável, refletindo as especificidades de cada unidade e domínio académico, e garantindo um crescimento sustentado e alinhado com as exigências e desafios de uma sociedade globalizada.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

Estudantes regulares internacionais

A presença de estudantes regulares estrangeiros na UCP tem vindo a crescer de forma sustentada nos últimos anos. Em 2023-24, 1.981 estudantes internacionais estavam matriculados em cursos com grau académico, representando 16% do total de alunos regulares inscritos na universidade.

Tabela 5 Evolução de estudantes regulares internacionais em CE com grau, excluindo mobilidade de crédito incoming

	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
Estudantes regulares estrangeiros inscritos em CE com grau	1.428	1.485	1.665	1.928	1.981
Varição ano vs. ano-1	+12.0%	+4.0%	+12.1%	+15.8%	+2.8%
% de estudantes regulares Internacionais no total de estudantes inscritos em CE com grau	13%	13%	14%	16%	16%
... dos quais concluíram o ensino secundário num país estrangeiro		-	1298 (78%)	1521 (79%)	1546 (78%)
... dos quais concluíram o ensino secundário em Portugal		-	367	407	435

Fonte: DGEEC- Raides, alunos inscritos excluindo mobilidade Incoming

Nota: (1) Estudantes regulares internacionais, representa o número de "estudantes" inscritos na UCP, cuja nacionalidade seja divergente daquela do país onde a sua instituição está localizada. Não são incluídos os inscritos em situação de mobilidade de crédito - Incoming. (2) Estudantes regulares internacionais em mobilidade com grau, considerou-se os alunos inscritos na UCP, que concluíram o ensino secundário num país estrangeiro e que têm como finalidade a obtenção de um diploma. Não são incluídos os inscritos em situação de mobilidade de crédito - Incoming

A diversidade cultural dos estudantes internacionais na UCP tem vindo a aumentar, refletindo um ambiente académico multicultural que reforça a maior atratividade internacional da UCP. Em 2024, a UCP recebeu estudantes regulares internacionais provenientes de 103 países, sendo que 52% desses alunos são provenientes de 3 países: Alemanha (22%), Brasil (18%) e Itália (9%).

No que respeita ao mercado europeu e não europeu, observa-se um aumento da presença de estudantes da União Europeia, cuja participação subiu de 42% para 49%, enquanto a proporção de estudantes de fora da UE desceu de 58% para 51%, o que representa uma reorientação na composição da comunidade internacional da UCP, com um maior peso dos alunos europeus.

Entre as principais nacionalidades de crescimento no espaço europeu destacam-se a Alemanha (+28%) e a Itália (+24%), evidenciando um fluxo estudantil destes países já estável e contínuo, bem como a consolidação de programas de duplo grau e a valorização da mobilidade intraeuropeia.

Fora da UE, algumas nacionalidades tradicionais, como a China e a Guiné-Bissau, registaram uma diminuição acentuada, com quebras de -40% e -56%, respetivamente. Estes dados revelam uma tendência de fortalecimento da presença de estudantes europeus na UCP e uma ligeira redução na captação de estudantes de países não europeus.

Tabela 6 Evolução de nacionalidade dos estudantes regulares internacionais em CE com grau.

	#	2021-22	2022-23	2023-24	22-23 vs.21-22	23-24 vs.22-23
Diversidade de nacionalidades		92	98	103		
Número de estudantes internacionais inscritos em CE		1665	1928	1981	16%	3%
% União Europeia		42%	46%	49%	25%	11%

Fora da União Europeia		58%	54%	51%	9%	-4%
Alemanha	1	20%	22%	24%	28%	13%
Brasil	2	19%	18%	17%	7%	-3%
Itália	3	9%	9%	11%	24%	18%
Angola	4	7%	7%	6%	12%	-2%
França	5	3%	4%	4%	64%	3%
China	6	6%	4%	3%	-20%	-40%
Espanha	7	3%	2%	2%	-15%	-2%
Índia	8	1%	2%	2%	95%	-12%
Austria	9	2%	1%	2%	-7%	7%
Guiné-Bissau	10	5%	3%	1%	-26%	-56%
Cabo Verde	11	2%	2%	1%	-6%	-3%
Mocambique	12	1%	1%	1%	18%	8%
Noruega	13	1%	1%	1%	54%	25%
Rússia	14	1%	1%	1%	38%	33%
Hungria	15	1%	1%	1%	70%	35%
Estados Unidos da América	16	1%	2%	1%	36%	-30%
Outros países	-	18%	20%	22%		

Fonte: DGEEC- Raides, alunos inscritos excluindo mobilidade Incoming

Nota: (1) Estudantes regulares internacionais, representa o número de "estudantes" inscritos na UCP, cuja nacionalidade seja divergente daquela do país onde a sua instituição está localizada. Não são incluídos os inscritos em situação de mobilidade de crédito –Incoming

Em termos de níveis de ensino, o mestrado sobressai como o ciclo mais atrativo para estudantes internacionais, representando 58% do total de alunos internacionais.

A licenciatura e o mestrado integrado mostram sinais de retração em 2023/2024, o que pode indicar desafios na captação de estudantes internacionais para cursos de maior duração.

O maior peso percentual continua a ser nas Ciências Empresariais, Administração e Direito, que passou de 46% em 2021/2022 para 49% em 2023/2024, confirmando-se como a área com maior capacidade de atração de estudantes internacionais.

Mobilidade internacional de estudos

A mobilidade de estudos apresentou um crescimento significativo de 17% entre 2021/2022 e 2022/2023, passando de 850 para 1.125 estudantes. No entanto, em 2023/2024 verificou-se uma ligeira redução de 6%, fixando-se nos 1.058 estudantes

Nos últimos três anos, a mobilidade Incoming tem sido superior à mobilidade Outgoing representando 71% do total de estudantes Incoming. A mobilidade Outgoing tem permanecido relativamente estável, registando apenas variações marginais (-0,3% em 2022/2023 e -1,1% em 2023/2024).

Este cenário demonstra a atratividade da UCP junto de estudantes internacionais, mas também sugere a necessidade de reforçar as estratégias de incentivo à mobilidade Outgoing, garantindo que um maior número de estudantes da UCP aproveita as oportunidades de intercâmbio.

Este facto deve ser motivo de reflexão aprofundada por parte das várias Unidades Orgânicas, em alinhamento com as respetivas estratégias de internacionalização. Para equilibrar os fluxos de mobilidade e ampliar o envolvimento internacional dos estudantes da UCP, é essencial implementar medidas que respondam a alguns dos desafios, tais como barreiras financeiras, reconhecimento ágil e otimizado de créditos e um reforço do apoio logístico prestado pelos representantes das Unidades.

A UE continua a representar a maioria dos estudantes Incoming (78% do total), embora tenha registado uma redução do seu peso relativo nos últimos anos e a licenciatura é o ciclo preponderante de mobilidade.

No âmbito do Programa SiPN – Study in Portugal Network foram recebidos, em 2023/24, 45 estudantes de 17 instituições de ensino superior dos EUA, para um período de mobilidade.

Tabela 7 Evolução do nº de estudantes em mobilidade internacional de estudos

	Estudantes			Peso			Variação	
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Mobilidade de Estudos								
Mobilidade Incoming	850	1,125	1,058	100%	100%	100%	32.4%	-6.0%
Dos quais da União Europeia	728	891	820	86%	79%	78%	22%	-8%
Dos quais fora da União Europeia	122	234	238	14%	21%	22%	92%	2%
Mobilidade Outgoing	760	757	749	100%	100%	100%	-0.3%	-1.1%
Dos quais da União Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-
Dos quais fora da União Europeia	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.610	1.882	1.801	-	-	-	17%	-4%

Fonte: Fonte: DGECC- Raides, alunos inscritos mobilidade Incoming, serviços partilhados e UO mobilidade outgoing

Em 2024, foram assinados ou renovados 38 acordos Internacionais com 28 instituições de ensino superior fora do âmbito do Programa Erasmus+. Os acordos foram estabelecidos com instituições dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Cuba, EUA, Filipinas, França, Índia, Japão, México, Moçambique, Países Baixos, Peru, Polónia, Singapura e Uruguai.

Mobilidades Erasmus+

Foram assinados/renovados dezenas de acordos interinstitucionais Erasmus+ com instituições da UE e 11 acordos de Mobilidade Internacional Erasmus+ com instituições de ensino superior da Argentina, Austrália, Brasil, Brasil, Canadá, Colômbia, Coreia do Sul, Moçambique e UK.

No ano letivo 2023/2024, 713 alunos da UCP optaram por realizar mobilidade Erasmus+, 656 para estudos (dos quais 22 para fora da Europa e 56 na modalidade mista de curta-duração) e 57 para estágio.

No que diz respeito à modalidade de estudos outgoing, esta execução corresponde a um aumento de 6% relativamente ao ano letivo anterior (214% para fora da Europa e 37% na modalidade mista de curta-duração). Quanto às mobilidades para estágio, registou-se um decréscimo de 22%.

Relativamente a apoios a participantes com menos oportunidades, foram atribuídas 18 bolsas suplementares a estudantes com obstáculos socioeconómicos (bolseiros da DGES) enviados em mobilidade.

No âmbito do apoio à sustentabilidade e defesa do ambiente, foi atribuído a 9 estudantes enviados o top-up previsto para viagens ecológicas.

No que diz respeito a mobilidades para lecionação e formação, no mesmo período, 17 docentes da UCP realizaram mobilidade para lecionação numa instituição parceira e 24 colaboradores/docentes da universidade participaram em programas de formação.

Relativamente às mobilidades para lecionação, esta execução corresponde a um decréscimo de 11% relativamente ao ano letivo anterior. Já nas mobilidades para formação, registou-se um aumento de 118%.

Docentes internacionais

A UCP tem investido na diversificação do seu corpo docente e reforçado a presença de docentes internacionais no seu corpo académico, promovendo a diversidade de abordagens pedagógicas e a ampliação da rede de colaboração académica. Em 2024, o

número de docentes internacionais cresceu 11,9%, passando de 67 para 75 professores e representando 6.6% do pessoal académico. A análise de barreiras ao recrutamento internacional, bem como a promoção de programas de mobilidade académica podem fortalecer essa trajetória de crescimento.

	Headcount			ETI		
	2023	2024	YoY	2023	2024	YoY
Docentes	1109	1129	1.8%	813.9	829.9	2.0%
dos quais internacionais	67	75	11.9%	53.3	54.9	3.0%
% Docentes internacionais	6.0%	6.6%		6.5%	6.6%	

Internacionalização do Currículo

- Oferta de cursos e disciplinas em inglês ou em formatos bilíngues

A implementação de cursos e unidades curriculares em inglês ou em formatos bilíngues é um passo fundamental para qualquer universidade que pretenda consolidar a sua internacionalização. A integração do inglês como língua de ensino permite à universidade posicionar-se num contexto internacional mais competitivo. Deste modo, torna a universidade mais acessível a estudantes de diferente nacionalidade, favorece a sua integração e simultaneamente permite estabelecer colaborações mais sólidas com instituições estrangeiras, facilitando programas de mobilidade e intercâmbio de docentes contribuindo para um ambiente académico mais dinâmico e inovador.

Em 2024, a UCP disponibilizou 60 cursos lecionados total ou parcialmente em inglês, incluindo licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Este número inclui não apenas os cursos totalmente lecionados em inglês, mas também aqueles que oferecem algumas unidades curriculares nesta língua quando frequentadas por estudantes internacionais, bem como programas que são lecionados em inglês apenas na presença de alunos internacionais.

A oferta de cursos totalmente em inglês está distribuída por dez UOs, com destaque para as escolas de gestão: CLSBE e CPBS respetivamente com 12 e 4, FCH com 10 cursos e FD-Lisboa com 5 cursos. Esse cenário demonstra a transição gradual para uma maior oferta académica internacionalizada.

Tabela 8 Número de programas e unidades curriculares oferecidos em inglês

Ciclo de estudos	Cursos 100% lecionados em inglês	Algumas unidades curriculares lecionadas em inglês quando frequentadas por estudantes internacionais	Lecionado em inglês quando frequentado por estudantes internacionais	Lecionado em português e inglês	Total
Licenciaturas	2	10	-	2	14
Mestrados	26	-	7	3	36
Doutoramento	7	-	3		10
Total	35	10	10	5	60

- Oferta de cursos em grau duplo e /ou em associação internacional

Os cursos de grau duplo e em associação internacional oferecem uma oportunidade única para desenvolver competências globais, expandir redes internacionais, aumentar a

empregabilidade e beneficiar de uma experiência académica enriquecida por perspetivas multiculturais. Estas parcerias internacionais desempenham um papel essencial no fortalecimento da mobilidade estudantil, promoção da cooperação interuniversitária e na garantia de uma formação mais abrangente e globalizada.

Destaca-se o lançamento, em setembro de 2024, pela FCH, do primeiro Mestrado Duplo em Ciências da Comunicação em Portugal, lecionado em língua inglesa. Este programa combina as especializações em "Comunicação, Marketing e Publicidade" e "Comunicação e Transformação Digital", sendo oferecido em parceria com a LUMSA Università, de Roma (Itália).

Em 2024, seis UOs da UCP integravam na sua oferta académica cursos de grau duplo ou em associação com IES internacionais e em diferentes ciclos de estudo.

- Summers Schools

Do ponto de vista institucional, as Summer, Spring e Winter Schools contribuem para a visibilidade global da universidade, proporcionando oportunidades de aprendizagem intensiva, intercâmbio cultural e fortalecimento das redes académicas. Para os estudantes internacionais, estas escolas podem funcionar como um primeiro contacto com a universidade, incentivando futuras candidaturas a programas de licenciatura, mestrado ou doutoramento.

Durante 2024, a UCP ofereceu uma série de Summer e Winter Schools, lecionadas em inglês, das quais se destacam:

- FCH - 2ª Lisbon Spring School in Translation Studies
- FCH - 14.ª Lisbon Summer School for the Study of Culture,
- FCH - 2ª Asian Studies & Indian Ocean Summer School
- FCH - 4ª Lisbon Winter School for the Study of Communication,
- CLSBE – Summer Academy Strategy & Leadership
- CPBS – Data Analytics with KNIME: a hands-on approach Summer School
- CPBS – Deep Tech & Business Case Summer School
- EPFD International Negotiation and Mediation Summer School
- IEP - A new world order: The way ahead between Democracy and Authoritarian Challenges" entre 1 e 14 de julho no âmbito da SACRU

ATRAÇÃO DE TALENTO INTERNACIONAL

Programas de apoio à integração de estudantes internacionais

No dia 11 de outubro de 2024 realizou-se o 10.º Encontro do Estudante Internacional, um evento que visa acolher os estudantes internacionais que frequentam a Católica pela primeira vez, organizado rotativamente num dos campi da UCP. Esta edição esteve a cargo do Centro Regional do Porto, com um programa que inclui atividades de interação entre os participantes vindos dos diversos campi da UCP, destacando-se um passeio de barco no rio Douro e uma visita às caves do vinho do Porto.

O Mobility Market, organizado nos últimos anos no Centro Regional do Porto, através do International Office, foi realizado no dia 27 de novembro num formato diferente, o Global Campus Day. O evento incluiu informação sobre as oportunidades de experiências internacionais disponíveis para os estudantes do Centro Regional do Porto (estudos, estágios, summer schools), atividades lúdicas, networking e gastronomia de vários países.

A FCH ofereceu 3 cursos de iniciação, 4 cursos intermédios e 1 curso intensivo anual de Português Língua Estrangeira a 204 estudantes internacionais, tanto de mobilidade como regulares, e a alunos internacionais em situação de emergência humanitária.

Promoção da UCP em feiras e eventos internacionais de ensino superior.

A UCP participou em feiras de captação de estudantes internacionais no Brasil, Panamá, Coreia e Espanha (Vigo).

Participou em conferências promovidas por importantes associações internacionais, assim como em feiras internacionais para estabelecimento e fortalecimento de parcerias com IES estrangeiras.

Marcou presença em importantes feiras de *networking* institucional em 2024. Entre os eventos, destacou-se a participação na NAFSA, realizada em New Orleans de 28 a 31 de maio, onde integrou o pavilhão Study & Research in Portugal, promovido pela Agência Nacional Erasmus. Da mesma forma, esteve presente na EAIE, que teve lugar em Toulouse de 17 a 20 de setembro, participando no mesmo pavilhão.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

A investigação em colaboração internacional é essencial para o avanço do conhecimento científico, permitindo a partilha de recursos, ideias e metodologias entre diferentes instituições e contextos. Esta sinergia promove uma maior qualidade e impacto das publicações, facilita o acesso a financiamento global e reforça a capacidade das instituições para enfrentar desafios complexos e multidisciplinares. Adicionalmente, contribui para a formação de redes académicas sustentáveis e para a consolidação da reputação das universidades no cenário internacional.

Nesse sentido, a UCP tem desenvolvido estratégias para fortalecer a internacionalização da investigação, incluindo a promoção da participação em consórcios e redes internacionais, o apoio à submissão de candidaturas para financiamento europeu e internacional, o incentivo à mobilidade de investigadores e estudantes de doutoramento e a criação de programas de doutoramento internacionais em parceria.

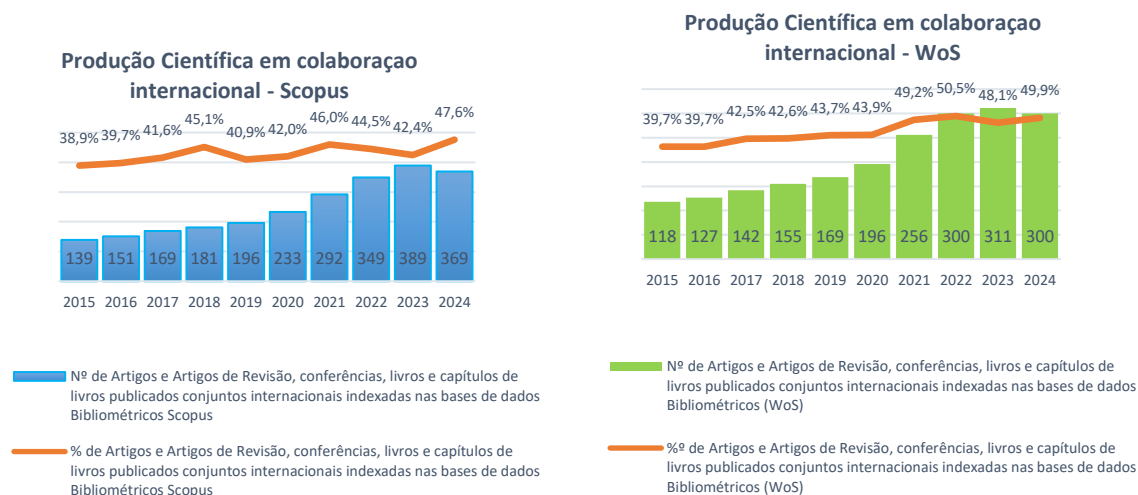
Ao nível da produção científica desenvolvida em colaboração internacional verifica-se uma evolução positiva ao longo dos últimos anos. O aumento no número absoluto de publicações internacionais e a percentagem relativa dessas colaborações indicam um fortalecimento da internacionalização da investigação, evidenciando uma maior inserção da UCP no cenário científico global.

A ligeira queda, no volume da produção científica em 2024 face a 2023, é justificada porque à data de extração da informação, por regra, as bases de dados internacionais ainda não contemplam a informação total relativa ao último ano. É deste modo expectável que os valores de 2024 venham a superar os de 2023.

Importa, no entanto, referir que o nível de colaboração internacional em publicações científicas é significativamente díspar quando se analisam os outputs por centro de investigação e/ou área de estudo.

Figura 8 Número de publicações científicas da UCP produzidas em colaboração internacional

Fonte: Ciência UCP, dados obtidos em 10/01/2025



REDES E ALIANÇAS INTERNACIONAIS

A integração da UCP em consórcios internacionais tem proporcionado oportunidades de colaboração e desenvolvimento conjunto de projetos acadêmicos e científicos. Em 2024, a UCP continuou a consolidar e a expandir a sua participação nas redes e alianças internacionais, promovendo a colaboração acadêmica e científica com outras instituições de ensino superior de renome.

A UCP continuou a sua colaboração com a FORGES. Após sediar a 13.^a Conferência FORGES em novembro de 2023, a UCP participou ativamente na 14.^a edição da conferência, realizada em novembro de 2024 em Macau. Esta conferência centrou-se no desenvolvimento de territórios criativos no Brasil e em Portugal, proporcionando uma plataforma para a troca de experiências e boas práticas na gestão do ensino superior entre países lusófonos.

A UCP organizou a primeira edição da SACRU Summer School, em julho de 2024. Este evento reuniu 16 estudantes de diferentes continentes na sede da UCP, proporcionando uma plataforma para a troca de conhecimentos e experiências em ciência e inovação.

Em julho de 2024, 3 estudantes da UCP participaram na FUCE Summer School European Humanism in the Making "Artificial Intelligence Remaking European Humanism?", em Lille (Université Catholique de Lille, 1-5 de julho).

No que respeita às Católica Fellowships for Portuguese-American Students, em 2024 foi pela primeira vez atribuída bolsa a um estudante de licenciatura, atualmente a frequentar o curso de Microbiologia na ESB. A outra bolseira foi admitida no mestrado em Ciências Cognitivas e Comportamentais, da FCSE.

Na FIUC, participou ativamente nos seminários promovidos pela aliança, focando-se no papel do ensino superior católico e na sua contribuição ética para a sociedade. Em janeiro de 2024, representantes da UCP integraram a delegação da FIUC recebida pela Sua Santidade o Papa Francisco, reforçando o compromisso com os valores e a missão das universidades católicas.

A UCP participou no XXXIII Encontro da AULP, realizado em junho de 2024, no Rio de Janeiro. Este encontro reuniu representantes de instituições de ensino superior dos países

lusófonos para discutir temas relevantes à cooperação académica e científica no espaço da lusofonia.

A UCP tem vindo a fortalecer a sua participação na rede Transform4Europe (T4EU), contribuindo ativamente para a transformação do ensino superior na Europa. Através da participação em eventos, *workshops* e iniciativas estratégicas, a UCP tem promovido inovação, sustentabilidade e digitalização nos processos educativos.

Adicionalmente, a universidade tem colaborado em projetos de investigação e desenvolvimento, focados na adaptação dos modelos pedagógicos às novas exigências do ambiente europeu. Este compromisso reflete-se na modernização contínua do ensino superior e na aposta na excelência académica.

Ao todo a T4EU proporcionou a mobilidade internacional a cerca de 90 pessoas no seu primeiro ano de atividade, em programas de formação e *workshops* por toda a Europa. Cerca de 60 membros do *staff* participaram em programas de formação e *workshops* por toda a Europa e cerca de 30 estudantes da UCP estiveram envolvidos presencialmente em atividades da T4EU noutros países da Aliança.

No âmbito do Transform4Europe são de salientar:

- Global Partnership Forum – A UCP liderou o fórum "Water: A Catalyst for Global Partnerships", realizado em outubro na Universidade da Silésia, Polónia.
- Curso de Comunicação de Ciência – A UCP lançou um curso inovador de comunicação científica, capacitando mais de 80 estudantes da T4EU com ferramentas para uma comunicação eficaz da ciência.
- *Workshop* de Service-Learning – A UCP organizou um *workshop* sobre aprendizagem baseada no serviço comunitário, incentivando a inovação e o impacto social.
- Conferência de Doutoramento e Matchmaking – A UCP selecionou doutorandos para representar a instituição em eventos sobre inteligência artificial e sociedade, realizados em Saint-Étienne, França.
- T4EU Summer Course – Participação da UCP no curso de verão da T4EU em Kaunas, Lituânia (agosto), com estudantes de mestrado e doutoramento.
- T4EU Bootcamp – A UCP esteve presente no Bootcamp sobre Desenvolvimento Sustentável e Transformação Ambiental, em Burgas, Bulgária, onde participaram doutorandos da universidade.
- Science Cafés – O Gabinete de Outreach da T4EU na UCP organizou três Science Cafés em Lisboa, Trieste e Alicante, promovendo o diálogo entre ciência e sociedade.
- Programa de Formação para Staff Não Académico – A equipa da UCP participou no Training Programme for Non-Academic Staff com a participação ativa de mais de 40 colaboradores online.
- Conferências e Workshops sobre Património – Doutorandos da UCP participaram na Heritage Conference e no Heritage Workshop na Universidade da Silésia em outubro.

RANKINGS

Os *rankings* do ensino superior desempenham um papel crucial na avaliação e posicionamento das universidades a nível mundial, sendo uma ferramenta essencial para o reforço da reputação e internacionalização da marca universitária. A UCP tem mantido uma presença consistente nos principais rankings globais.

No THE World University Ranking 2025 a UCP manteve a sua posição 801-1000, apesar do aumento significativo do número de instituições avaliadas, conseguiu melhorar a sua pontuação geral.

A UCP mantém a sua presença nas classificações por áreas de estudos, como seja em Business & Economics, Clinical & Health e Psychology, reforçando a qualidade das suas faculdades e a resiliência num panorama internacional altamente competitivo. Um marco relevante foi a entrada, pela primeira vez, no *ranking* da área de Direito, ampliando o reconhecimento da UCP em novas áreas do conhecimento.

No Financial Times, a CLSBE continua a destacar-se entre as melhores escolas de negócios da Europa. A progressão constante dos seus programas reflete-se na melhoria das classificações do MSc in Finance (#16 em 2025) e do MSc in Management (#27 em 2025), comprovando a excelência académica e a atratividade global da CLSBE.

A nível nacional, a Católica Porto Business School entrou no Financial Times Ranking, figurando nos *rankings* de Open Programs, Master in Management e European Business Schools.

Na Eduniversal, o Master in Cultural Studies – The Lisbon Consortium, da Faculdade de Ciências Humanas (FCH), conquistou a 2.ª posição global na sua categoria, subindo um lugar face ao ano anterior.

Outros programas de destaque incluem:

- LL.M. Law in a Digital Economy, que se mantém no TOP 25 na categoria Digital Law/New Technologies Law;
- LL.M. Law in a European and Global Context, que continua na 14.ª posição na categoria International Business Law (TOP 200).
- Master in Communication Studies (FCH) mantém-se no TOP 20 da Europa e #1 em Portugal na categoria de “Corporate Communication”

A UCP encontra-se classificada na 266ª posição no QS Europe, entre um total de 685 universidades. Destacam-se os resultados obtidos nos indicadores de mobilidade internacional, com a UCP a alcançar a 12ª posição na Europa no indicador Incoming e a 14ª posição no indicador Outgoing.

À semelhança de 2023, a UCP reafirmou em 2024 a sua liderança no Portugal's Entrepreneurial University Ranking, ocupando a primeira posição e consolidando-se como a universidade mais empreendedora do país, segundo o relatório anual da Startup Portugal.

ANEXOS

Tabela 9 Peso dos estudantes regulares internacionais em CE com grau por ciclo de estudo

Ciclo de estudos	Estudantes Internacionais			Peso			Variação	
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Licenciatura	473	522	502	28%	27%	25%	10.4%	-3.8%
Mestrado	873	1,051	1,151	52%	55%	58%	20.4%	9.5%
Mestrado integrado	169	178	157	10%	9%	8%	5.3%	-11.8%
Doutoramento	150	177	171	9%	9%	9%	18.0%	-3.4%
Total	1,665	1,928	1,981	100%	100%	100%	15.80%	2.75%

Nota: (1) Estudantes regulares internacionais, representa o número de "estudantes" inscritos na UCP, cuja nacionalidade seja divergente daquela do país onde a sua instituição está localizada. Não são incluídos os inscritos em situação de mobilidade de crédito –Incoming.(2) Estudantes regulares internacionais em mobilidade com grau, considerou-se os alunos inscritos na UCP, que concluíram o ensino secundário num país estrangeiro e que têm como finalidade a obtenção de um diploma. Não são incluídos os inscritos em situação de mobilidade de crédito - Incoming

Tabela 10 Peso dos estudantes regulares internacionais em CE com grau por área ISCED

Estudantes Internacionais				Peso			Variação	
Área de estudo (ISCED)	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Artes e Humanidades	241	250	227	14%	13%	11%	3.7%	-9.2%
Ciências empresariais, administração e direito	758	869	968	46%	45%	49%	14.6%	11.4%
Ciências naturais, matemática e estatística	12	12	14	1%	1%	1%	-	16.7%
Ciências sociais, jornalismo e informação	296	378	388	18%	20%	20%	27.7%	2.6%
Educação	25	24	32	2%	1%	2%	-4.0%	33.3%
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	80	107	101	5%	6%	5%	33.8%	-5.6%
Saúde e proteção social	203	239	211	12%	12%	11%	17.7%	-11.7%
Serviços	27	26	10	2%	1%	1%	-3.7%	-61.5%
Tecnologias da informação e comunicação (TICs)	23	23	30	1%	1%	2%	0.0%	30.4%
Total	1,665	1,928	1,981	100%	100%	100%	15.8%	2.7%

Fonte: DGEEC- Raides, alunos inscritos excluindo mobilidade Incoming

Nota: (1) Estudantes regulares internacionais, representa o número de "estudantes" inscritos na UCP, cuja nacionalidade seja divergente daquela do país onde a sua instituição está localizada. Não são incluídos os inscritos em situação de mobilidade de crédito –Incoming

Tabela 11 Evolução do nº de estudantes em mobilidade internacional de estudos incoming por ciclo de estudos

Estudantes				Peso			Variação	
Mobilidade de Estudos - Incoming	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Por ciclo de estudos								
Licenciatura 1.º ciclo	569	737	704	67%	66%	67%	30%	-4%
Mestrado 2.º ciclo	276	378	340	32%	34%	32%	37%	-10%
Mestrado integrado	1	1	6	0%	0%	1%	0%	500%
Doutoramento 3.º ciclo	4	9	8	0%	1%	1%	125%	-11%
Total	850	1,125	1,058	100%	100%	100%	32.35%	-5.96%

Fonte: Fonte: DGEEC- Raides, alunos inscritos mobilidade Incoming

Tabela 12 Evolução da classificação UCP em rankings

TIMES HIGHER EDUCATION		2021	2022	2023	2024	2025
	Nº de Instituições	1500	1600	1799	1907	2092
	Posição Global UCP	301-400	301-400	301-400	801-1000	801-1000
	Pontuação global UCP	43.6-45.5	44.1-46,0	45-46.9	32.7-36.9	34.5-38.1
	Posição Nacional	#1	#1	#1	#9	#9

TIMES HIGHER EDUCATION		2021	2022	2023	2024	2025
 By subject	Business & Economics	151-175	151-175	151-175	501-600	501-600
	Psychology	401-500	501+	501+	501-600	501-600
	Clinical & Health	151-175	151-175	151-175	501-600	501-600
	Arts & Humanities	-	-	501-600	501-600	601+
	Education				301-400	301-400
	Law					301+

FINANCIAL TIMES		Faculdade	2022	2023	2024	2025
	European Business School	CLSBE	#29	#27	#22	#22
		CPBS	-	-	-	#94
	Ms.in finance Pre-Experience	CLSBE	#23	#17	#21	#16
		CPBS	-	-	-	-
	Ms in Management	CLSBE	#45	#28	#26	#27
		CPBS	-	-	-	#81
		CLSBE	-	#27	#24	-

Executive Education	CPBS	-	-	-	-
Costumised programmes	CLSBE	-	#19	#21	#30
	CPBS	-	-	-	-
Open programmes	CLSBE	-	#44	#31	#42
	CPBS	-	-	-	#51

EDUNIVERSAL

		Curso	Área	22-23	23-24
	FCH	Master in Cultural Studies - The Lisbon Consortium	Cultural Management / Creative industries Management (TOP 50)	#3	#2
		Master in Communication Studies	Corporate Communication (TOP 200)	# 9	#16
		Master in communication, Marketing & Advertising	Marketing (TOP 200)	# 16	#17
	CGSL	LL.M. Law in a Digital Economy - Católica Global School of Law Lisboa	Digital Law/ New technologies Law (TOP 25)	# 13	#14
		LL.M. Law in a European Global Context	International Business law (TOP 200)	# 14	#14
		Advanced LL.M. in Inter. Business Law	International Business law (TOP 200)	# 25	#25
	CLSBE	MSc in Finance	Corporate Finance (TOP 200)	#29	#26
		MSc in Economics	Economics (TOP 200)	#31	#31
		MSc in Business	General Management (TOP 200)	#29	#46
		International MSc in Management	International Management (TOP 200)	#28	
		MSc in Management with Specialization in Strategy & Entrepreneurship	Entrepreneurship (TOP 100)	#39	#30
		Master in Finance	Financial Markets (TOP 100)	# 79	# 42

QS Ranking - EUROPE

QS Ranking - EUROPE					2024	2025
	Ranking Europeu	-	-	-	=256	266
	Top Europeu				Top38%	Top39%
	Pontuação	-	-	-	33.8	31.0
	Ranking Regional (Europa do Sul)				49	51
	Ranking Nacional (Portugal)				7/12	7/12

TOP 10 PORTUGUESE UNIVERSITIES BY ALUMNI FOUNDED STARTUPS:

RANK	NAME	LOCATION	# ALUMNI FOUNDED (1)	STARTUPS IN PORTUGAL (1)	STARTUPS ABROAD (2)	CUMULATIVE STARTUPS INVESTMENT (2)	COMBINED STARTUPS VALUE (2)
#1 	 Catholic University of Portugal (1967)	Lisbon, Porto, Braga & Viseu	409	280	129	€1.1B	€11.5B
#2 	 Lisbon University (1911)	Lisbon	343	197	146	€3.2B	€20.7B
#3 	 University of Porto (1911)	Porto	337	236	101	€1.2B	€2.8B
#4 	 Nova University Lisbon (1973)	Lisbon	315	182	133	€2.2B	€15.3B
#5 =	 ISCTE - University Institute of Lisbon (1972)	Lisbon	187	129	58	€1.1B	€11.3B
#6 =	 Coimbra University (1290)	Coimbra	175	107	68	€537M	€2.1B
#7 =	 Minho University (1973)	Braga	171	111	60	€689.1M	€1.6B
#8 =	 Aveiro University (1973)	Aveiro	142	101	41	€842M	€5.9B
#9 =	 Polytechnic Institute of Porto (1985)	Porto	130	92	38	€425.4M	€3.8B
#10 	 Polytechnic Institute of Leiria (1980)	Leiria	124	85	39	€59.7M	€235.1M

dealroom.co

(1) The data present in this chart has as main reference Startup Portugal's Ecosystem Mapping Platform - Dealroom. Startups and Alumni Founders count may fluctuate on the platform. 2024 Ranking visualisations based on values as of October 17th 2024.

(2) Source: Dealroom.co: app.dealroom.co/universities. Count may fluctuate on the platform. 2024 Ranking visualisations based on values as of October 17th 2024.

Convergência e Inovação

As áreas de Sistemas de Informação e Comunicação e Marketing Institucional têm vindo a desenvolver projetos transversais, plurianuais, com vista a dotar o ecossistema digital da UCP de estruturas e instrumentos que visam a mitigação dos riscos, a eficiência e a melhoria dos processos, a utilização intuitiva e rápida por parte dos utilizadores, internos e externos, e a modernização da marca. Passa-se a apresentar os destaques do ano de 2024, neste âmbito da convergência e inovação:

Foi concluído o **processo de integração da IDU da Católica com o protocolo EDUGAIN**, permitindo que qualquer utilizador da universidade se consiga autenticar em todos os serviços europeus integrados através deste protocolo, como é o caso da aliança T4EU.

Assinala-se igualmente a conclusão do projeto do **alargamento da AD nacional a todos os campi da UCP**, permitindo no futuro a autenticação de todos os sistemas aplicativos da universidade com a IDU, independentemente da localização física do utilizador.

Esta nova infraestrutura de AD nacional, permitiu implementar um projeto de consolidação dos vários sistemas de autenticação da rede Wi-Fi da UCP, permitindo em todos os locais da UCP o acesso a esta rede através da IDU.

Foi igualmente alargado este sistema de autenticação baseado na IDU, à rede EDUROAM gerida pela FCCN. Assim, após esta transformação, concluída no último trimestre de 2024, qualquer utilizador da universidade poderá utilizar a sua IDU para se autenticar na rede Wi-Fi em qualquer campus, ou mesmo em qualquer local exterior a universidade com acesso a rede EDUROAM. Está ainda a decorrer o processo de comunicação aos

utilizadores, de modo que seja possível, durante este ano, desligar os sistemas “legacy”, alguns deles ainda ativos na UCP.

Por fim, deu-se início à implementação da “**Landing zone**” da UCP, que consiste num novo “datacenter” alojado na Cloud pública da Microsoft (Azure), devidamente organizado, que permite implementar de forma rápida e ágil, novos recursos de infraestruturas informáticas na *cloud*. Neste âmbito, deu-se início ao projeto do Católica Biomedical Research (CBR), que visa dotar o CI com uma elevada capacidade de armazenamento de dados, para suporte aos processos internos deste Centro.

Manteve-se o foco estratégico no lançamento dos **websites dos Centros de Investigação** (CI), tendo-se lançado sete *websites* no ano em análise. Com esta progressão, atingiu-se a totalidade de **11 websites lançados**, tendo-se conseguido dotar os CI com esta ferramenta, de forma atempada para a avaliação da FCT.

Estes lançamentos foram realizados através do *webstarter-kit* 2.0 (SK 2.0), em Drupal 9, desenvolvido em 2023. Esta ferramenta permite o lançamento e a gestão de vários *websites* em simultâneo, proporcionando a utilização das funcionalidades desenvolvidas, em sistema de switch-on/switch off. A utilização destes *webstarter-kits*, desenvolvidos para os *websites* dos CI e das UO, permitem uma enorme eficiência e coerência de imagem de marca e, simultaneamente, a resposta a necessidades específicas dos CI e das Unidades Académicas (UA). Durante o ano de 2024 foram desenvolvidas novas funcionalidades, sendo de destacar o **módulo de e-commerce** para organizar as coleções de publicações editadas pelos CI.

Até ao final de 2025 serão lançados os restantes *websites* dos CI e dar-se-á início à migração dos *websites* do SK 1.0 das UA, para o SK 2.0.

O objetivo estratégico atrás referido não impossibilitou o desenvolvimento e lançamento de outras inovações digitais, reforçando-se a modernidade da pegada digital da marca.

A **campanha institucional das candidaturas** contou com uma nova *Landing Page*, tendo-se também desenvolvido uma página que **agrupa os Open Days das UA**, com a migração deste tipo de páginas para dentro do *website* institucional. Esta migração proporciona uma maior eficiência e autonomia interna na gestão deste conteúdo, que até então era realizada pela DCM, fornecedor e DSI. No âmbito desta campanha, é de realçar ainda o lançamento do **podcast** “Somos o que sonhamos”, com estudantes e recém-licenciados da Católica.

No *website* institucional foram ainda lançados dois módulos, que permitem a oferta da versão digital da revista Institucional **Alma Mater**, em página que oferece todas as edições lançadas, e da versão digital da **Newsletter do Conselho Superior** (CS), que substituiu a versão impressa. Esta *newsletter* passou a ser enviada por email a todos os membros do CS, via plataforma de email marketing, estando disponível em *template* no site institucional.

De destacar ainda a instalação de um **novo banner de cookies** em todos os *websites* da UCP. Esta ação permite estar em **compliance com o RGPD** e respeitar os requisitos da Google (Modo de Consentimento do Google v2). Este banner possibilita aos utilizadores a alternativa de recusa de todos os *cookies*, o que provocou, a nível analítico e de forma transversal, um decréscimo dos dados contabilizados nos *websites*. Esta diminuição não significa menos utilizadores ou sessões, mas somente a impossibilidade de *tracking* dos utilizadores que recusam os *cookies*. Por essa razão, o *website* institucional registou 500

781 utilizadores em 2024, registando um decréscimo de 25% face a 2023 e o *website* da FCH, por exemplo, obteve 197 196 utilizadores em 2024, tendo decrescido 34%.

A nível do **social media dos canais institucionais**, prosseguiu-se na evolução positiva registada nos últimos anos, com o crescimento do número de seguidores de 4,5% (+ 1 184 seguidores) no Facebook, 18,2% (+ 2 168) no Instagram e 6,4% (+ 6 995) no LinkedIn.

Os Projetos Transformadores na UCP estão concentrados na definição das **Iniciativas Estratégicas (IEs) quinquenais, que integram o Plano da Qualidade para 2021-2025**, instrumento que sistematiza as ações necessárias, e desejadas, ao nível institucional, para a concretização da Visão definida no Plano de Desenvolvimento Estratégico da UCP 2021-2025.

Em 2024, o acompanhamento das 34 IEs em curso, seguiu nas habituais duas monitorizações semestrais.

Na monitorização de dezembro, 65% das IEs apresentavam uma execução de acordo com o planeado (vs 74% em dezembro de 2023), 23% uma execução com atraso não significativo face ao planeado (vs. 23% em dezembro de 2023), e 9% uma execução com atraso significativo face ao planeado (vs. 3% em dezembro de 2023). A IE E04 – Índice de Empregabilidade da UCP ficou finalizada (representando 3% do total).

Ainda de acordo com a monitorização de dezembro, é possível constatar que nas 34 IEs em curso, 24% do total das fases dessas IEs ultrapassaram a data do fim inicialmente previsto.

Sustentabilidade

A Universidade Católica Portuguesa (UCP) reafirma, em 2024, o seu compromisso inabalável com a **sustentabilidade**, assumindo-a como um **pilar estratégico transversal** que orienta todas as suas dimensões institucionais: **governança, ensino, investigação, inovação social e impacto comunitário**.

Num contexto global de desafios ambientais, sociais e económicos crescentes, a UCP reforça a sua atuação em alinhamento com os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU e os princípios do **UN Global Compact**, integrando práticas de **ESG** (Environmental, Social, Governance) na sua estratégia e operações. Este compromisso reflete-se na forma como a Universidade responde às exigências do presente e antecipa as necessidades das futuras gerações, promovendo soluções inovadoras e sustentáveis.

Internamente, a UCP adota políticas institucionais que promovem a **ética, a inclusão, a eficiência de recursos e a mobilidade sustentável**, garantindo um ambiente de aprendizagem e trabalho que respeita os direitos humanos, valoriza a diversidade e fomenta o bem-estar da sua comunidade académica. A **Agenda para a Sustentabilidade UCP 2021-2025** estrutura esta visão, impulsionando uma gestão universitária baseada na **transparência, no envolvimento das partes interessadas e na melhoria contínua dos processos**.

Externamente, a Universidade fortalece a sua posição como **líder e agente de mudança**, contribuindo para a transição sustentável através da investigação, do desenvolvimento de novas competências e da formação de líderes capazes de integrar a sustentabilidade como

eixo estratégico das organizações. Parcerias com empresas e organizações, instituições governamentais e redes internacionais permitem ampliar o impacto da UCP, fomentando uma cultura de **responsabilidade coletiva e inovação para o bem comum**.

Neste capítulo do **Relatório da Qualidade UCP 2024**, apresentamos as ações concretas e os avanços na incorporação da sustentabilidade na estratégia institucional, designadamente nas áreas do *Ensino* e da *Investigação e Transferência de Conhecimento*, na *Dimensão Social* e na *Dimensão Ambiental* e o posicionamento da UCP nos *Rankings*.

O compromisso da UCP não se limita ao cumprimento de requisitos normativos ou ao acompanhamento de tendências – trata-se de um posicionamento ativo e estruturado, que visa **gerar impacto positivo real e duradouro**.

A sustentabilidade é, assim, um dos **princípios orientadores da missão da UCP**, garantindo que cada decisão, inovação e projeto, contribua para a construção de um futuro mais justo, resiliente e próspero para todos.

Ensino

A UCP tem vindo a alargar a oferta de formação na área da sustentabilidade em todos os níveis de ensino, designadamente na formação conferente de grau, como licenciaturas, mestrados e doutoramentos, mas também na formação de executivos, pós-graduações e formação avançada.

No âmbito da iniciativa estratégica “**Cadeiras ODS**”, a UCP tem como objetivo integrar disciplinas dedicadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos currículos de Licenciatura e Mestrado nos quatro *campi*, contribuindo para a formação de profissionais preparados para atuar num mercado cada vez mais consciente e sustentável.

No ano académico 2023-2024, a UCP ofereceu as disciplinas ODS 14 – “Vida Marinha” que contou com participação de sete faculdades (FCEE, FEG, ELFD, IEP, FCH, FM e ESB) e ODS 4 – “Educação de Qualidade”, com seis (FEP, CPBS, EPFD, FFCS, IGOS, IEP). Estas unidades curriculares (UC) promoveram a reflexão e o debate sobre sustentabilidade e impacto social, proporcionando aos estudantes uma perspetiva interdisciplinar sobre os desafios globais. No primeiro semestre do ano letivo 2024/25, foram lecionadas as disciplinas ODS 13 – “Os Grandes Desafios da Humanidade: ODS 13 - Ação Climática” e ODS 16 – “Humanity’s Biggest Challenges: SDG 16 - Peace, Justice and Strong Institutions”, reforçando o compromisso da universidade com a promoção do desenvolvimento sustentável e da cidadania global.

Para dar continuidade a esta iniciativa, foi decidido avançar com a preparação de duas novas disciplinas, uma focada no ODS 4 – *Educação de Qualidade* e outra dedicada ao ODS 3 – *Good Health and Well-being (Saúde e Bem-estar)*. Estas novas UC permitirão expandir a oferta formativa alinhada com os princípios da Agenda 2030 das Nações Unidas. Os dados indicam uma tendência positiva no acesso dos alunos às “Cadeiras ODS”, tanto em termos de número de inscritos como na diversificação da oferta ao longo dos anos académicos, refletindo um maior interesse dos estudantes por temas de sustentabilidade. A unidade curricular *SGD14 - Life Below Water* registou o maior crescimento (135%), mantendo-se a primeira a ser concebida, “*ODS 13 - Ação Climática*”, com procura estável.

Em 2024/25 teve início a **Licenciatura em Ciências e Sociedade**, criada a partir de uma base disciplinar centrada nas biociências, química e tecnologia e complementada com disciplinas de vários ramos das humanidades e ciências sociais (direito, filosofia, psicologia e gestão), permitindo ao estudante moldar o seu percurso de aprendizagem.

De acordo com o *Relatório de 2023 da A3ES, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior*, este curso “[conta] com uma estrutura flexível e facilmente ajustável às necessidades dos estudantes o que promove a sua autonomia bem como uma formação multi - e interdisciplinar. Tal constitui uma mais-valia na formação de profissionais capazes de enfrentar e orientar as transformações em curso, hoje e no futuro, na sociedade.”

Conta também com 15 bolsas de mérito financiadas pelo projeto Training4Resilience.

Nos **Mestrados** diretamente relacionamos com a sustentabilidade damos como exemplo o Mestrado Executivo em Gestão de Impacto e Sustentabilidade, consolidando a posição da *Católica Lisbon School of Business and Economics* (CLSBE) na formação para a transição sustentável e o mestrado em Psicologia e Sustentabilidade Ambiental, constituindo-se como uma resposta da FCH à emergência climática que vivemos. A criação do *Open Day* do mestrado em Língua Gestual Portuguesa e Educação de Surdos na Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem é uma nova iniciativa de 2024.

Em 2024, foi lançado o inovador **Doutoramento em Ecologia Integral**. Reúne docentes de diversas unidades orgânicas da UCP e visa fornecer respostas éticas e fundamentadas aos desafios globais contemporâneos. Entre os temas abordados destacam-se a cultura e sustentabilidade ambiental, justiça intergeracional, economia verde, combate à pobreza sistémica e a relação entre crescimento económico e sustentabilidade.

A oferta de **formação executiva** na área da sustentabilidade das escolas de Economia e Gestão da UCP, em particular a da CLSBE e a Católica Porto Business School (CPBS) têm tido uma oferta crescente, alargada e diversificada. No entanto, outras unidades orgânicas têm também desenvolvido formação avançada nesta área, seja isoladamente, seja em parcerias estratégicas para promover a necessária interdisciplinaridade na resposta aos desafios complexos da sustentabilidade, uma das enormes mais valias da UCP, conforme exemplos abaixo.

A CLSBE reforça o seu compromisso com a formação executiva em sustentabilidade com programas inovadores que preparam profissionais para os desafios atuais. O ESG Strategy and Reporting que capacita líderes e decisores para a CSRD, ESRS e taxonomia europeia, em parceria com a Faculdade de Direito (FD). O Strategic Agribusiness Management foca-se nas cadeias agroalimentares, combinando teoria, visitas de campo e mesas redondas com especialistas.

O Responsible Business: A Sustentabilidade como Estratégia aborda a gestão equilibrada de *stakeholders* como fator competitivo. O Beyond ESG: Shaping The Future Of Business With The SDG Agenda ajuda empresas a integrar os ODS na estratégia empresarial e a responder às novas exigências regulatórias. Já o Corporate Governance e ESG prepara líderes para uma governação sustentável, garantindo acesso ao “Círculo Católica GOVERNANCE|ESG”.

O Guia Prático de Sustentabilidade para Empresas – Perspetiva Financeira, desenvolvido pelo Center for Sustainable Finance em parceria com a CPBS e a Fundação Santander, fornece ferramentas para integrar critérios ESG nas decisões financeiras. Além destes, a CLSBE mantém a integração de *Responsible Business e Sustainable Finance*, consolidando a sua posição na formação para a transição sustentável.

No âmbito do Plano Estratégico da CPBS, surge em 2024 a iniciativa de lançar um novo bloco de cursos de formação executiva - “Negócios Sustentáveis e Regenerativos”.

No âmbito do INSURE.hub (*Innovation, Sustainability and Regeneration*) e visando fomentar a diversificação temática da oferta conjunta da CPBS e da ESB, foram lançadas

a Pós-Graduação em Sustentabilidade e Regeneração e o curso Chief Sustainability Officer, focando-se em soluções de negócio circulares e não violando limites sociais e ambientais, impulsionadas pela tecnologia e inovação disruptiva. Estão já em oferta Executive Immersive Weeks, designadamente, AI for Sustainable Business, Disruptive Business Transformation, ESG and Corporate Strategy, Innovation and Sustainability e Thriving and Integrated Value Management.

Ainda na área dos cursos executivos da CPBS, sobre Ética e Sustentabilidade, decorreram, em 2024, as segundas edições dos cursos Chief Ethics & Compliance Officer e Ética, Compliance e Whistleblowing nas Organizações, desenvolvidos com o apoio do Fórum de Ética. Exploram a gestão do desempenho ético e a promoção de relações mais éticas entre as pessoas, temas que requerem não só conhecimentos sobre ferramentas, políticas, procedimentos e legislação, mas também um processo de reflexão.

O curso Liderança Social para Gestores é uma parceria da CPBS com a Iniciativa para a Equidade Social, lançada pela Fundação "la Caixa", o BPI e a Nova School of Business & Economics. Destina-se a profissionais do setor privado com vasta experiência em gestão e liderança, e que pretendem dar o seu contributo para o setor da economia social, designadamente nos conselhos consultivos das organizações sociais.

Para além da formação em parceria com a CPBS, a ESB lançou também a Pós-Graduação em Inovação Alimentar, que visa atuar como suporte à especialização dos profissionais envolvidos, direta ou indiretamente, na inovação alimentar, incluindo o desenvolvimento de Novos Produtos e Processos, a Distribuição e a Gestão, de forma a contribuir ativamente para atingir os objetivos de um desenvolvimento sustentável das empresas da cadeia de valor do sector alimentar.

A Área Transversal de Economia Social (ATES) mantém e reforça programas de formação focados na pessoa e nas necessidades das organizações de economia social, visando o fortalecimento de competências. Em 2024/25, lançou a Pós-Graduação em Cooperação Internacional e Gestão de ONGD, mantendo, entre outras a Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social e Pós-Graduação em Desenvolvimento Local Colaborativo.

A Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos a primeira formação interdisciplinar oferecida em Portugal no âmbito da teoria e da prática dos direitos humanos, teve em 2024 a sua 7ª edição. É uma iniciativa conjunta da FD, FEP e ATES.

Investigação e transferência de conhecimento

Através da investigação científica, a UCP contribui ativamente para a geração de conhecimento, proporcionando novas abordagens e soluções práticas em áreas como sustentabilidade ambiental, justiça social, inovação e governação responsável. A UCP mapeia a produção científica de acordo com os ODS, conforme apresentado abaixo.

Figura 9 Publicações científicas indexadas na *Scopus* entre 2020-2024 por ODS



Em 2024, a UCP demonstrou o seu compromisso com a inovação, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental por meio de diversas iniciativas lideradas por unidades de investigação, unidades de transferência de conhecimento e Observatórios, de que abaixo damos conta de algumas atividades.

- **CESOP - Índice de Sustentabilidade Municipal:** lançou a sétima edição do Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM), uma ferramenta que avalia o progresso dos municípios portugueses na implementação dos ODS. Promoveu o VII Seminário Anual CESOP-Local para o Desenvolvimento Sustentável, intitulado "A Democracia como Eixo de um Futuro Sustentável".
- **Center for Responsible Business and Leadership (CRB) da CLSBE:** é um centro de conhecimento e impacto que promove a integração da sustentabilidade e da responsabilidade corporativa na estratégia empresarial. Tem como iniciativa bandeira o Observatório dos ODS nas empresas portuguesas, e realiza investigação e consultoria em *Corporate Purpose, Impact Accounting, Responsible Business Strategy*, entre outros. Em 2024, realizou o lançamento do Relatório do Observatório dos ODS de 2024, reunindo líderes para debater a sustentabilidade no setor privado. Promoveu o *SDG Meetings: Future in Action*, com *workshops* para grandes empresas e PMEs. Além disso, desenvolveu o *Impact Accounting*, em parceria com a PwC, para integrar o impacto social e ambiental na contabilidade empresarial.
- **Center for Sustainable Finance (CSF) da CLSBE:** criado em 2024, tem como missão acelerar a adoção de práticas financeiras sustentáveis, promovendo a integração de critérios ESG no setor financeiro e corporativo. O CSF impactou três áreas-chave: educação, promovendo a sustentabilidade em 14 eventos para mais de 2.700 participantes; capacitação, com cursos práticos que formaram cerca de 5.000 pessoas em 26 países; e investigação, financiando estudos e divulgando conhecimento para a transição sustentável.

- Yunus Social Innovation Center (YSIC) da CLSBE: criado em parceria com o Nobel da Paz Muhammad Yunus, promove o empreendedorismo social e a inovação para o impacto. Nos últimos dois anos, através de programas de formação, envolveu 459 estudantes e 98 projetos em mais de 10 nacionalidades, além de implementar iniciativas como o Social Innovation Program for Secondary Schools e bootcamps especializados.
- Católica Lisbon Entrepreneurship Center (CLEC): centro de empreendedorismo da CLSBE, dedicado a fomentar uma cultura empreendedora e a apoiar a criação e crescimento de *startups* e novos negócios. Em 2024, o centro colaborou com vários clubes estudantis, apoiando operações e eventos.
- INSURE HUB (*Innovation, Sustainability and Regeneration*): a inovação e a transformação digital estiveram em destaque na 4ª INSURE Hub International Conference, um encontro que reuniu estudantes, investigadores e profissionais da indústria para discutir soluções de negócio baseadas em modelos circulares, sustentáveis e regenerativos. O evento continuou a destacar-se pela sua abordagem multidisciplinar, reunindo experiências e perspetivas internacionais que contribuem para a criação de um ecossistema dinâmico de conhecimento, capaz de impulsionar mudanças significativas e preparar o “terreno” para um futuro empresarial mais resiliente e inovador.
- Católica Centre for Thriving Futures (CCTF): pensado em 2024, reúne competências da CPBS, da FD e da ESB para levar a cabo uma análise política, tecnológica e empresarial orientada para a sustentabilidade nos domínios da ciência dos dados e da IA, da inovação em bioeconomia, das finanças e ESG. Tem como missão a regeneração da natureza, sociedade e economia através de avanços na investigação científica, políticas governamentais eficazes e inovação tecnológica. Neste âmbito, foi já criada a *Cátedra GALP Chair in Regenerative Business Innovation and Technology*.
- Fórum de Ética: O estudo anual do Fórum coincidiu com o estudo trienal, Ethics at Work: 2024 international survey of employees, do *Institute of Business Ethics*. Os resultados apresentados na Conferência A Voz dos Portugueses, incluíram a evolução nacional de 2018 a 2024. Para celebrar o Global Ethics Day 2024, foi lançado, em acesso aberto, o KIT anual “Pensar *com* e *sobre* ética”, que incluiu este ano o livro coletivo Ética e Diversidade Geracional: (Des)Encontros?, da Coleção do Fórum de Ética da UCP Editora.
- Área Transversal da Economia Social (ATES): participou no programa *JUNTOS!Porto* uma iniciativa conjunta da *Fundação Aga Khan Portugal* e da Fundação “la Caixa”, com o objetivo de fortalecer as capacidades, o impacto e a sustentabilidade das organizações da sociedade civil no distrito do Porto. No âmbito do Programa Cidadania Ativa, para a Fundação Calouste Gulbenkian, foi concretizado um novo estudo, que visou a atualização decorridos 10 anos, do “Estudo de Diagnóstico das Organizações Não Governamentais em Portugal”.

A título de exemplo apresentam-se projetos científicos que se relacionam diretamente com a área da sustentabilidade, com visibilidade externa nos *sítios online* da UCP:

- Projeto RADAR – Intervenção na Comunidade Digital: apresentado pela Escola de Enfermagem de Lisboa (EEL) este projeto utilizou ferramentas digitais para mapear a população com 65 ou mais anos em Lisboa, para criação de um sistema de base comunitária para promoção da coesão social e acesso a serviços de saúde.

- Iniciativas na Área da Língua Gestual Portuguesa (LGP): desenvolvido pelo Language and Sign Language Research Lab da Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem (FCSE), o projeto LGP_Corpus&Avatar cria e disponibiliza recursos digitais para a comunidade surda, contribuindo para inclusão digital e ensino da LGP.
- Projeto Language Buddy: Lançado pela Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (Braga), promove a aprendizagem de línguas para estudantes refugiados/migrantes através de tutoria e um sistema de "buddy", envolvendo 8 países europeus.
- Projeto BioShoes4All: enquanto entidade parceira, o Centro de Biotecnologia e Química Fina (CBQF), desenvolveu novos biocouros e biomateriais com menor impacto ambiental, apresentando soluções inovadoras para a indústria do calçado.
- ProjetoTHRIVE: O CBQF recebeu a Cátedra ERA Chair através do projeto THRIVE, financiado pelo Horizonte Europa. O projeto visa fortalecer a investigação em Engenharia Alimentar, desenvolver produtos nutritivos, ampliar parcerias industriais e capacitar investigadores.
- Projeto CBeRa: O Centro de Investigação Biomédica (CBR) recebeu uma Cátedra ERA dedicada à Ciência de Redes e Sistemas Complexos aplicada a dados de saúde, visando melhorar diagnósticos, prevenção e tratamento de doenças.
- Observatório dos ODS nas Empresas Portuguesas, desenvolvido pelo CRB, acompanha e analisa a integração dos ODS nas estratégias e operações das empresas em Portugal. Com uma base de dados abrangente que inclui as 60 maiores empresas e mais de 100 PME, realizou o lançamento do Relatório de 2024, reunindo líderes para debater a sustentabilidade no setor privado, e promoveu o *SDG Meetings: Future in Action*, com *workshops* para grandes empresas e PMEs.

Dimensão Social

A dimensão social na UCP integra temas muito diversificados, tais como Voluntariado, Extensão Universitária e Serviço à Comunidade; Inclusão e Diversidade; Capacitação Social; e Saúde Mental e Bem-Estar. Enquanto contributos para a sustentabilidade e a título de exemplo descrevemos abaixo algumas iniciativas, ainda que exaustivamente relatadas no capítulo da "Responsabilidade Social Universitária", deste Relatório.

A vertente de **Voluntariado, Extensão Universitária e Serviço à Comunidade** é amplamente trabalhada e reconhecida como vital na missão da UCP. Consubstancia-se, por exemplo, na promoção da solidariedade, do voluntariado e do espírito de serviço, tanto no seio da sua comunidade académica como nas geografias em que está presente. Para isso, dinamiza programas de voluntariado nos seus quatro *campi*, envolvendo estudantes e colaboradores em diversas iniciativas comunitárias, como apoio a paróquias, campanhas solidárias, distribuição de refeições e assistência a pessoas em situação de sem-abrigo. Estes programas, marca distintiva da UCP, foram reconhecidos, em 2024, com o Selo de Qualidade Academia Voluntária, atribuído pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, conforme referido no capítulo de responsabilidade social.

Reforçando o seu compromisso com a comunidade, em particular junto das instituições parceiras dos programas de voluntariado, a universidade organizou uma campanha nacional de consignação de 0,5% do IRS a favor de organizações sociais parceiras de programas de voluntariado.

No que respeita à Extensão Universitária e Serviço à Comunidade, várias Unidades Orgânicas da UCP desenvolvem múltiplas iniciativas em parceria com a comunidade. A

título de exemplo, destaca-se a dinamização de Workshops de Suporte Básico de Vida (SBV) promovidos pelas Escolas de Enfermagem da FCSE e pela FM, dirigidos a parceiros comunitários da UCP, como a Cáritas Portuguesa, Ajuda de Mãe e Apoio à Vida, a gestão de casos de sem-abrigo e oferta de consultas de enfermagem com parceria com a Cáritas Diocesana do Porto e o Núcleo de Planeamento e Intervenção da Pessoa Sem-Abrigo (NPISA) em Lisboa; as campanhas de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, como a recolha de alimentos e de bens, ou a campanha de doação de livros "Reciclar e Reutilizar Recursos". A dinamização de sessões de capacitação sobre os ODS para 23 crianças e jovens do Projeto TASSE com o objetivo motivar os jovens a implementar mudanças sociais, inspiradas nestes objetivos, foi uma iniciativa promovida pelo Gabinete de Responsabilidade Social em parceria com o CRB.

Diferentes Unidades Orgânicas, desenvolveram também ações de responsabilidade social e sustentabilidade, como por exemplo na Teen Academy, uma experiência imersiva em Ciências da Nutrição para estudantes do ensino secundário, abordando temas como nutrição no desporto e tendências clínicas, fomentando o interesse pela área da nutrição e desenvolvimento de bons hábitos alimentares, organizada pela ESB. Na área da literacia em saúde oral, foi dinamizada uma sessão para crianças do 1º ciclo da Escola de Santiago, organizada pela Faculdade de Medicina Dentária, em parceria com a Colgate, que distribuiu *kits* de higiene oral. No compromisso com a comunidade as UO dinamizaram iniciativas, como seja o Serviço Comunitário, pela Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, que envolveu estudantes de Psicologia em experiências práticas de voluntariado junto de 24 instituições parceiras. Também as iniciativas de acolhimento dos novos estudantes mereceram um carácter altruísta através das iniciativas de acolhimento solidárias, incluindo a recolha de batatas para instituições de caridade, combatendo o desperdício alimentar e promovendo a cooperação e o espírito solidário (CLSBE), a construção da Horta *Laudato Si'*, em parceria com a Cáritas Diocesana de Lisboa (IEP) e ações de reabilitação e melhoramento de edifícios de instituições de solidariedade social em parceria com a *Just a Change* (FM).

A UCP também desenvolve projetos que reforçam o seu impacto na sustentabilidade, como o Projeto "Transparência nas Organizações de Economia Social", liderado pela Área Transversal de Economia Social (ATES), promovendo competências e práticas de prestação de contas transparentes das organizações sociais portuguesas. Também a adesão da CPBS ao programa "Negócios Sustentabilidade 20|30" e ao Prémio Nacional de Sustentabilidade, promovido pelo Jornal de Negócios, reforça o compromisso com a promoção de práticas empresariais sustentáveis, assim como o "Programa de Concertos, Conferências, Exposições e Performances 2024", em parceria com a Escola das Artes, a Universidade de São Paulo e a Princeton University, criando um espaço de reflexão crítica sobre grandes temas do mundo atual, alinhados com os ODS.

A UCP adota uma abordagem de **Inclusão e Diversidade (Capacitação Social, Inclusão Social e Igualdade de Género)**, promovendo a igualdade de oportunidades para todos os seus membros. A nível internacional, a UCP integra o grupo de trabalho Diverse & Inclusive Campus da Aliança Transform4Europe, contribuindo para a definição de estratégias e objetivos para a promoção da diversidade e inclusão no ensino superior europeu.

Em 2024, o CRP acolheu a Tomorrow Summit, um evento da FAP focado na liderança feminina, que reúne mulheres influentes do panorama nacional para debater desafios, estratégias e oportunidades no desenvolvimento da liderança. A edição descentralizada do evento abordou os ODS e o papel da educação na promoção do progresso social.

A inclusão e a diversidade são fundamentais para a construção de sociedades mais justas, inovadoras e sustentáveis. A UCP procura atender de forma adequada às especificidades destes membros da comunidade através de um contacto de proximidade com os Serviços e Direções Académicas, que desempenham um papel fundamental neste processo. Por exemplo, sempre que necessário, são implementadas adaptações curriculares que atendam às necessidades específicas dos estudantes, como a melhoria das condições das salas de aula, a disponibilização de tempo adicional para os exames, prioridade na escolha de estágio para estudantes com filhos menores de idade, entre outras medidas que visam garantir a participação plena e o desenvolvimento do potencial dos estudantes. Ao longo do seu percurso académico os estudantes recebem também apoio na candidatura às Bolsas por Incapacidade da Direção Geral do Ensino Superior e têm acesso a consultas de saúde mental sempre que necessário. Do ponto de vista das infraestruturas, a UCP tem vindo a adaptar e a renovar os seus espaços com o objetivo de garantir acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Ao nível da **Capacitação Social**, os apoios sociais e as bolsas de estudo, cujo detalhe foi referido no capítulo de responsabilidade social universitária, desempenham um papel fundamental na formação de líderes e na construção de um futuro mais promissor. Estes apoios não se limitam a uma ajuda financeira, são antes um investimento no potencial humano, uma demonstração de confiança nas capacidades individuais de cada estudante e uma manifestação concreta do nosso compromisso com a equidade.

A UCP lançou o UCP4SUCCESS, um projeto destinado a promover o sucesso académico e a combater o abandono universitário. Financiado pela Direção-Geral do Ensino Superior e pelo Plano de Recuperação e Resiliência, o projeto envolve docentes e investigadores de todos os *campi* da UCP, com um foco especial nos estudantes do primeiro ano. As iniciativas incluem um sistema inteligente para identificar riscos de abandono; Programas de mentoria entre pares e tutoria por docentes; Bolsas de apoio ao progresso académico; Ações para a integração cultural dos estudantes, oferecendo recursos e orientação personalizada.

No ano em análise, a UCP reforçou a parceria com a Associação Santa Teresa, em Lisboa promovendo a capacitação social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, através da Iniciativa Estratégica Projeto És Capaz. Através do voluntariado, consultoria financeira e ações de angariação de fundos, a iniciativa fortaleceu a sustentabilidade da organização e incentivou a inclusão social. Alinhada com os ODS, esta colaboração contribuiu para a educação de qualidade (ODS 4), redução das desigualdades (ODS 10) e promoção de comunidades sustentáveis (ODS 11) e o trabalho em parceria (ODS17).

Para a UCP, o compromisso com a **Saúde e o Bem-Estar** assume particular relevância, não apenas enquanto responsabilidade social, mas também como um pilar estratégico na formação de cidadãos conscientes e capacitados.

O UCP2 Mental Health é um sistema integrado de promoção da saúde mental, implementado nos quatro *campi* da universidade. A iniciativa oferece apoio desde a prevenção até a intervenção precoce em problemas como depressão e ansiedade. Através de uma plataforma digital, os estudantes poderão aceder a serviços de triagem, avaliação e acompanhamento psicológico, além de encaminhamentos para serviços especializados quando necessário. O projeto está alinhado com as diretrizes da DGE para o bem-estar dos estudantes e o fortalecimento da comunidade académica.

Em 2024, a UCP assinalou o Dia Mundial da Saúde Mental com ações de sensibilização nos seus quatro *campi*, envolvendo estudantes, docentes e colaboradores em iniciativas para

combater o estigma e reforçar os recursos disponíveis. Entre os destaques, esteve a divulgação do "Cheque Psicólogo", um apoio psicológico acessível à comunidade académica.

A universidade disponibiliza consultas de saúde mental através de várias unidades especializadas, designadamente a Clínica Universitária de Psicologia e Gabinete de Estudantes e Empregabilidade (Porto); a Clínica Cuidar*te (Braga); o Centro de Dislexia (Viseu); e o Serviço de Saúde Mental (Lisboa).

Além disso, iniciativas conduzidas por estudantes, em parceria com unidades académicas e o Gabinete de Responsabilidade Social, reforçam a consciencialização sobre saúde mental. Um exemplo é o MindCast, um podcast que aborda desafios enfrentados pelos estudantes e estratégias para o bem-estar emocional. Em 2024, foram lançados sete episódios, com a participação de docentes das Faculdades de Ciências Humanas e Medicina, além de convidados externos. O projeto foi destacado na edição "SACRU Insights on ODS".

Desde 2015, a UCP conta com um Código de Ética e de Conduta. Como parte do compromisso com a melhoria contínua, a UCP desenvolveu um questionário sobre clima organizacional, que será implementado em 2025. O objetivo é avaliar a cultura organizacional da UCP e a adesão aos princípios éticos, permitindo um diagnóstico aprofundado do ambiente universitário sob o ponto de vista ético.

Dimensão Ambiental

A UCP tem demonstrado um compromisso crescente com a sustentabilidade em várias frentes, trabalhando para a integração de práticas sustentáveis nas suas operações das quais se salientam algumas iniciativas no âmbito da gestão do campus e mobilidade sustentável.

Foi aprovado o licenciamento para a instalação de painéis fotovoltaicos no CRP que permitirá o reforço na adoção de energias renováveis que contribuem para a mitigação das emissões de carbono e promovem a utilização de fontes de energia limpa. A produção de energia verde proporcionada por esta instalação visará reduzir o consumo de eletricidade proveniente da rede convencional, com o objetivo de diminuir os custos operacionais e a pegada ecológica da instituição. Foi ainda renegociado o contrato de energia para promover a aquisição de eletricidade obtida a partir de fontes renováveis.

Foi realizada a primeira avaliação da pegada de carbono para todos os *campi* da UCP (âmbito 1 e 2). Esta iniciativa tem como objetivo medir as emissões de carbono associadas às atividades da UCP, com o intuito de identificar áreas de melhoria e implementar estratégias para reduzir a sua pegada ecológica. Identifica-se com esta avaliação a necessidade da UCP melhorar a sistematização e qualidade de dados recolhidos para futuro tratamento dos mesmos.

Cada vez de forma mais generalizada em todos os *campi*, a UCP tem vindo a implementar iniciativas de digitalização de processos, seja através do uso de plataformas de apoio ao ensino para realização de avaliações seja pelo uso de plataformas de comunicação digital como um fator de redução de deslocações físicas de estudantes, docentes ou colaboradores resultando na redução da pegada carbónica.

Foram continuadas e mais intensificadas as estratégias de promoção de reciclagem de papel e de consumíveis informáticos. A manutenção de dispensadores de água no CRP e o reforço de medidas de fomentação de práticas de uso de garrafas de água reutilizáveis (na generalidade da UCP) visam a redução de consumíveis plásticos.

A necessidade de renovação de espaços (auditórios e salas de aula) e equipamentos foi acompanhada de processos de seleção de (ou substituição dos já existentes por) materiais e consumíveis mais sustentáveis e eficientes. Destacam-se alguns exemplos: substituição de lâmpadas convencionais por tecnologia LED, incorporação de sensores de movimento, materiais de impressão considerados menos nocivos para o ambiente, reagentes mais sustentáveis, sistemas de aquecimento e arrefecimento com tecnologia e níveis superiores de eficiência, entre outros.

A UCP colabora no projeto “Bosques Norte Litoral” levada a cabo em nós de autoestradas da região do Porto, no âmbito de iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Vila do Conde e parceria das Autoestradas Norte Litoral. Este projeto ocorre no âmbito do CRE.Porto e visa promover a biodiversidade e a resiliência ambiental. A UCP integra e co-coordena o projeto FUTURO que promove a reflorestação e conservação da natureza na Área Metropolitana do Porto através da combinação de plantação de espécies autóctones, monitorização contínua e envolvimento da comunidade. Dentro do CRP também foram plantadas novas árvores autóctones numa iniciativa aberta à comunidade. O CEGEA da CPBS estabeleceu uma parceria com o Florestas.pt, visando fortalecer a partilha de conhecimento sobre o setor florestal e promover a sustentabilidade ambiental.

A UCP investiu em iniciativas de mobilidade sustentável, reforçando o seu compromisso com a redução da pegada de carbono e com a promoção de práticas de transporte mais ecológicas entre a comunidade académica. São exemplos: a promoção do uso de bicicletas e veículos elétricos, partilha de meios de transporte e reforço das parcerias com empresas de mobilidade.

A adoção de sinalética que visa promover comportamentos mais sustentáveis tem vindo a ser equacionada e, em alguns casos, já implementada, por exemplo: sinalética nos elevadores do CRP que motivam a comunidade a utilização preferencial de escadas. A Festa de Verão do CRP teve articulação com a REFOOD reduzindo o impacto do desperdício alimentar assim como os brindes de Natal que foram realizados com reciclagem de tecidos e material de máscaras faciais em estabelecimentos prisionais.

A UCP está comprometida com a iniciativa Transform4Europe (T4EU), mais especificamente com o Green Campus (GC). Esta tarefa prevê a definição de uma estratégia e de desenvolvimento de um certificado GC com enfoque nas seguintes áreas: Edifícios e Espaços Exteriores (Design, Construções, Operações e Manutenção de Edificado, Uso de Água, Gestão de Espaços Exteriores); Alimentação e Refeições; Transporte (Frota de Veículos, Modalidades de Deslocação, Viagens Aéreas); Compras e Gestão de Resíduos; Energia e Clima (Uso de Energia, Emissões de Gases com Efeito de Estufa, Envolvimento de *stakeholder*). Estão ainda contempladas iniciativas para *staff* e estudantes em formação sobre sensibilização ambiental, entre outras.

Rankings

A sustentabilidade é essencial para o futuro das universidades impulsionando a inovação, a responsabilidade social e a competitividade. Ao integrar a sustentabilidade na sua cultura e práticas, a UCP reforça o compromisso na formação de líderes conscientes, otimiza a gestão de recursos e fortalece o seu contributo para os ODS.

A adoção de estratégias sustentáveis eleva a reputação da UCP e melhora o seu posicionamento em *rankings* internacionais, tornando-a mais atrativa para estudantes, investigadores e parceiros. Um bom desempenho nestes *rankings* aumenta a visibilidade nacional e internacional da universidade, destacando o seu impacto social e ambiental.

Os *rankings* de sustentabilidade não devem definir a estratégia, mas devem ser utilizados como ferramentas de diagnóstico, ajudando a identificar pontos fortes e áreas de melhoria. O desafio está em equilibrar a ambição de melhorar a posição nos *rankings* com a construção de uma identidade própria e sustentável, garantindo que as métricas externas não comprometem os valores e a missão da universidade.

As universidades públicas em Portugal têm progredido significativamente na integração da sustentabilidade nas suas estruturas, enquanto a UCP o faz a um ritmo um pouco mais lento. Um dos principais desafios enfrentados prende-se com a dispersão da informação relevante por diversos departamentos, dificultando a recolha e consolidação de evidências. Torna-se, assim, importante otimizar este processo de modo a ter uma visão integrada do contributo da universidade e fortalecer a sua posição num cenário académico cada vez mais competitivo. A implementação da AM2 de Sustentabilidade, que prevê a criação de uma estrutura interna em junho de 2025, representa um passo significativo para o progresso da UCP nesta área.

No *THE Impact Ranking 2024* o número de instituições incluídas no *ranking* aumentou significativamente, passando de 1.591 em 2023 para 1.963 em 2024 (+24%). Este crescimento reflete o dinamismo e a crescente competitividade deste *ranking*, com mais universidades a serem avaliadas e reconhecidas a nível internacional.

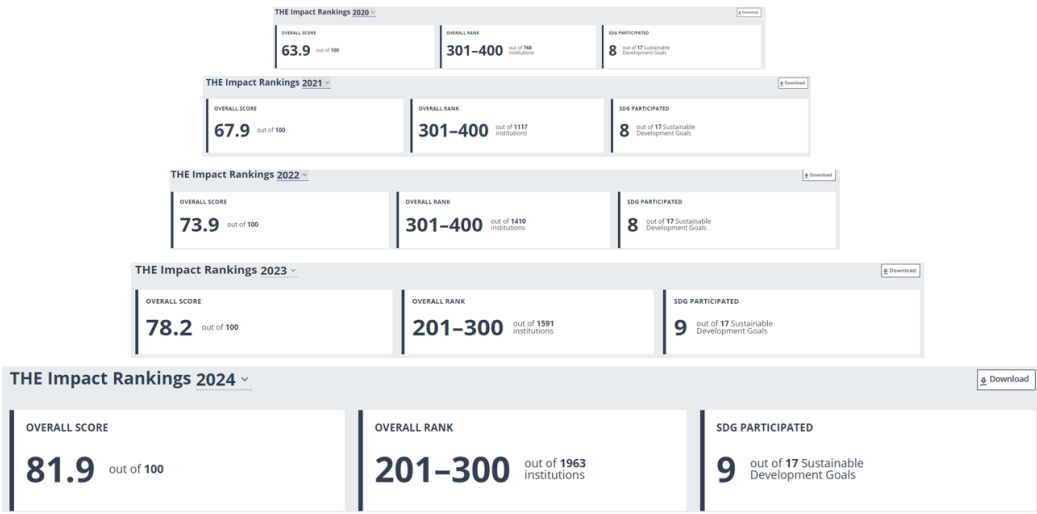
Neste contexto desafiante, a UCP manteve a sua posição Global no *ranking* (Posição 201-300), mas melhorou o seu resultado geral de 78.2 para 81.9.

Neste *ranking* é de destacar a 5ª posição mundial no ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes e a sua posição no escalão 101-200, no ODS 5 – Igualdade de Género.

Figura 10 Classificação no “THE Impact Rankings”, por ODS.

<i>TIMES</i> <i>HIGHER</i> <i>EDUCATION</i>		2020	2021	2022	2023	2024
	Posição Global	301-400	301-400	301-400	201-300	201-300
	ODS 3	401-600	201-300	401-600	401-600	401-600
	ODS4	401-600	401-600	401-600	401-600	401-600
	ODS 5	-	-	-	=79	101-200
	ODS 8	101-200	201-300	401-600	401-600	401-600
	ODS 9	101-200	201-300	401-600	401-600	601-800
	ODS 10	301-400	101-200	101-200	101-200	201-300
	ODS 11	101-200	201-300	201-300	101-200	101-200
	ODS 16	=55	=30	=5	4	5
	ODS 17	401-600	401-600	401-600	401-600	401-600

Figura 11 Evolução do “score” da Universidade no THE Impact Ranking.



6. Conclusões

O presente relatório evidencia o compromisso da universidade com a formação integral dos seus alunos, destacando-se na promoção de valores éticos e na responsabilidade social, com uma preocupação permanente em contribuir de forma marcante, em todos os territórios global e nacional (Lisboa, Porto, Braga e Viseu), para uma capacitação do país sustentada em altos padrões de qualidade.

Destacando-se entre as melhores universidades portuguesas nas dimensões do ensino, investigação e transferência de conhecimento, é igualmente reconhecida pelo seu elevado desempenho ao nível da internacionalização e inovação, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento de parcerias e impulsionando o desenvolvimento da comunidade.

Pela reflexão de resultados alcançados e identificação de melhoria a implementar, a UCP assume como compromisso uma consciência crítica ativa na construção da esperança.

“E é também enquanto programa de ação que o Jubileu nos convoca, quais peregrinos da esperança, a agir, e a ter uma consciência crítica sobre as dissonâncias e fragilidades do mundo, que vão desde a pobreza, à migração, guerra, mudança climática, desigualdade. Neste universo contraditório, a universidade é a defensora da esperança. Fazemo-lo cultivando o risco do pensamento e fazendo com que as ideias legitimem ações, que tragam inovação, materializando-se em realidades, instituições, serviços e produtos, que efetivamente transformem o mundo.”

Reitora da UCP, Isabel Capelo Gil

Discurso Dia da Universidade 2025